www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2025 NÚMERO 22.670 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Vítimas inocentes de uma selvageria

Jovem de 15 anos, que está apreendido, confessa ataque que matou Juliana Pereira, 39; e Esthella Heloisa, 3, durante festa de aniversário em Ceilândia. O tiroteio seria um acerto de contas entre o adolescente e pessoas que estavam no local. Há mais três pessoas feridas.

Fotos: Arquivo Pessoal



Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press





A pistola usada no ataque, domingo, na QNM 6 (foto maior), tem seletor de rajadas e mira laser

PÁGINA 13

Morte de criança pode levar à CPI de crimes na internet

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sob clima de comoção e revolta, familiares e amigos sepultaram ontem, em Taguatinga (foto/E), Sarah Raíssa Pereira, que morreu no último dia 10, vítima de parada cardiorrespiratória. A Polícia Civil do DF investiga se a menina inalou conteúdo de um aerosol, numa prática conhecida como "desafio do desodorante", que circula no aplicativo TikTok. O celular e a lata com o produto foram encontrados ao lado de Sarah. Delegado-adjunto da 15ª DP, Walber José de Sousa Lima diz que a prioridade é identificar quem criou e quem compartilhou o conteúdo. "Podem responder por homicídio duplamente qualificado, com pena de até 30 anos de reclusão", afirma. A morte de Sarah teve repercussão nacional. A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) começou a coletar assinaturas para uma CPI que investigue crimes cometidos contra crianças e adolescentes nas redes sociais. A proposta da comissão inclui apurar a responsabilidade das plataformas digitais, a ação ou omissão dos órgãos públicos de regulação e a propagação de discursos de ódio. Ela completou: "Sobre esse caso de desafios, o Ministério da Justiça apontou possibilidade de que 56 crianças tenham morrido ao longo de um ano, em participação nesses casos".

PÁGINAS 5 E 15

Anistia tem apoio para urgência e depende de Motta

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Pela nossa bandeira — Troféu Brasil de saltos ornamentais começa hoje, na UnB, com duas talentosas atletas dos EUA a serviço das cores verde-amarela: Maria Faoro (E) e Karolina Polizos revelam ao **Correio** o motivo da escolha. PÁGINA 19

Bolsonaro terá pós-operatório prolongado

Apesar de apresentar boa evolução clínica, não sentir dor e caminhar, segundo boletim médico, o ex-presidente não tem previsão de alta. Chefe da equipe cirúrgica, Cláudio Birolini reforça que a recuperação será lenta.

PÁGINA 3

Blue Origin/AFP



Uma estrela perto das estrelas

A cantora Katy Perry se torna a primeira celebridade a completar um voo suborbital. "Eu queria ser exemplo de coragem", disse, após o pouso da Blue Origin.

PÁGINA 12

Hungria proíbe eventos LGBTQI+

Parlamento altera Constituição para reconhecer apenas os gêneros masculino e feminino e veta a Parada do Orgulho. Ativistas falam ao **Correio**.

PÁGINA 12

"Operação tem muito pouco risco para o BRB"

Melrish Studio/LIDE



DENISE ROTHENBURG / ENVIADA ESPECIAL

Dubai (Emirados Árabes) — Em agenda internacional, o governador Ibaneis Rocha comentou, ontem, a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília. Segundo o chefe do Executivo local, o negócio oferece pouco risco porque foi solicitado ao presidente do BRB que deixasse de fora a parte dos precatórios que a outra instituição opera. Ainda de acordo com Ibaneis, o Banco Central está avaliando a operação com muita responsabilidade.

PÁGINAS 4 E 9

Anvisa dá aval para vacina contra a chikungunya

PÁGINA 5 E VISÃO DO CORREIO, 10

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Revitalização — Ao *CB.Poder*, o presidente do Iphan, Leandro Grass, adiantou a assinatura de termos com o GDF para recuperar pontos emblemáticos da capital. PÁGINA 14


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

ATOS GOLPISTAS

Oposição manobra para acelerar PL da Anistia

Contra desistências, deputados antecipam a apresentação do requerimento de urgência do projeto que pretende perdoar os extremistas do 8/1. Documento tem 262 assinaturas, inclusive, de parlamentares da base, mas pautá-lo depende de Motta, resistente ao texto

» ISRAEL MEDEIROS
» ARTHUR DE SOUZA

A oposição resolveu mudar a estratégia e protocolou, ontem, o requerimento de urgência para votar o projeto de lei que garante anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e que pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na semana passada, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), havia anunciado que o número de assinaturas necessário (257) tinha sido atingido, mas a ideia era apresentar o requerimento apenas depois da Páscoa, quando o Congresso voltasse a funcionar a todo vapor. O pedido foi protocolado com 262 assinaturas (sem contar com as de líderes, que não são válidas para requerimentos como esse).

Mesmo com a apresentação, a votação dependerá do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que tem se mostrado resistente à ideia de colocar o tema em pauta. Ele não quer se indispor com o governo e com o Supremo Tribunal Federal (STF). As negociações sobre avançar ou não com o projeto, porém, só devem ganhar força depois da Páscoa.

Governistas têm confiança de que Motta não vai pautar o tema. "O requerimento de urgência para o Projeto de Lei de Anistia não garante sua imediata tramitação. Há mais de mil requerimentos apresentados. Cabe ao presidente da Casa decidir o que será pautado", frisou, ontem, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Ao todo, são mais de dois mil requerimentos de urgência para a tramitação de outros projetos que estão parados na Casa.

"A oposição deixa de esclarecer que o projeto de lei visa, preferencialmente, anistiar Jair Bolsonaro e os seis generais idealizadores, planejadores e comandantes da intentona de golpe de Estado, como apuraram as investigações da Polícia Federal", continuou Guimarães. "O projeto de lei não condiz com o que os parlamentares da oposição estão dizendo. Não se trata de dosimetrias das penas, como foi dito. A Câmara dos Deputados não pode incorrer no erro de garantir a impunidade de pessoas que atentaram contra a ordem democrática, ao Estado Democrático de Direito e ao próprio Congresso Nacional", enfatizou.

Sóstenes, assim como os líderes da minoria e da oposição, articulou de forma voraz, durante as últimas semanas, para convencer deputados a assinarem o requerimento.

Integrantes do governo Lula, que subestimaram a capacidade dos adversários de coletar as assinaturas, viram-se obrigados a agir. A equipe de articulação política, liderada pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, passou a abordar deputados para convencê-los a retirar suas assinaturas, o que ligou um alerta na oposição. Sóstenes, então, resolveu apresentar o requerimento antes de perder mais signatários.

"Acabo de dar entrada ao requerimento de urgência do PL da Anistia, com 264 assinaturas (contando com as assinaturas de líderes), devido às notícias recebidas de que o governo está pressionando os deputados a retirar assinaturas", disse o líder do PL, em nota.

Já o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), destacou, ontem, que o projeto é uma "continuidade do golpe de 8 de janeiro". Nas últimas semanas, ele tem articulado, junto a Hugo Motta, para tentar conter as investidas da oposição de pautar o tema.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Hugo Motta tem evitado pautar o PL da Anistia para não se indispor com o governo e com o STF

"O deputado que assina esse PL está depredando simbolicamente o Supremo e todas as instituições. Alguém acha razoável o Poder Legislativo interferir no Poder Judiciário de forma tão grosseira como esta para obstruir e anular um julgamento que está para começar?", questionou Lindbergh em um post no seu perfil do X. "Eu queria que os parlamentares soubessem: aqueles que estão assinando essa aventura estão se associando a uma organização criminosa que tenta impedir um julgamento isento do Supremo Tribunal Federal. Esse projeto é nitidamente inconstitucional", continuou.

A bancada do PT na Câmara, que tem 67 deputados, também comentou o assunto. "Esse projeto é uma verdadeira aberração constitucional e uma ameaça à democracia. Trata-se de um instrumento forjado para livrar Bolsonaro e seu grupo criminoso da cadeia, com um alcance alarmante, que abrange todos os atos golpistas pré e pós-8 de Janeiro de 2023", ressaltou o grupo, em nota divulgada ontem.

Exceções

Dois deputados do PL não assinaram o requerimento: Antônio Carlos Rodrigues (SP) e Robinson Faria (RN). Rodrigues é próximo do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e já fez elogios públicos ao magistrado. Já Robinson Faria é pai de Fábio Faria, ministro das Comunicações no governo Bolsonaro. Fábio é próximo de alguns ministros da Corte.

Dos 262 parlamentares (excluindo líderes partidários) que assinaram o requerimento, 28 são da mesma legenda de Motta. A sigla tem uma bancada de 45 representantes, o que significa uma adesão de 62,2%. O PL, com **92 deputados**, foi o partido com mais adesões: 90. Em seguida, estão o União Brasil (40), o PP (35), o Republicanos (28), o PSD (23) e o MDB (20).

Desses, União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB têm ministros no governo Lula. Assinaram, ainda, deputados de Avante, Cidadania, Novo, Podemos, PRD e PSDB. Quem foi signatário do documento não pode mais voltar atrás, segundo prevê o regimento interno da Câmara para casos em que as assinaturas são necessárias para fazer tramitar um texto.

Distrito Federal

Parlamentares do DF que integram a base governista, Erika Kokay (PT) e Reginaldo Veras (PV) disseram ser contra o pedido. "A anistia aos golpistas é cobrir o Brasil com o manto áspero e cruel da impunidade e legitimar atos contra a vida e a democracia", ressaltou a petista. "Há temas mais urgentes para o país do que debater anistia para pessoas que foram condenadas por vários crimes, entre eles, a ruptura do Estado Democrático de Direito", afirmou Veras.

Já o deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) foi um dos que assinaram o requerimento. "Não é razoável que brasileiros — muitos deles trabalhadores, idosos e mães de família — permaneçam presos há mais de um ano por atos de baixo potencial ofensivo, como pichação ou simples participação em manifestações", comentou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Projeto de anistia do PL é a antessala de uma crise institucional

O líder do PL, deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), protocolou na Câmara dos Deputados o pedido de urgência para o projeto de lei que anistia os presos pelo 8 de Janeiro de 2023. O documento, com 264 assinaturas, foi enviado à Mesa na tarde de ontem. A decisão de protocolar a proposta foi antecipada para pôr uma saia-justa no presidente da Casa, Hugo Motta (União -PB), e constranger parlamentares que haviam assinado o texto e pretendiam retirar seus nomes, após analisar o teor constitucional da proposta.

A eventual aprovação deste projeto deixaria o país à beira de uma crise institucional. O Congresso não é uma instância revisora das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). É disso que se trata, pois as sentenças que estão sendo adotadas contra os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação penal. A discussão sobre os rigores da dosimetria das punições está se dando no âmbito da própria Corte. É o caso, por exemplo, do julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues Santos, que ficou conhecida por pichar com um batom a estátua da Justiça, em frente ao STF.

Ela se tornou uma espécie de símbolo da proposta de anistia, principalmente, após o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pedir sua condenação a 14 anos de prisão. A pena está dentro dos limites previstos na lei, porém, Débora não passaria todo esse tempo encarcerada. Mesmo que venha a ser condenada, por ter permanecido em prisão preventiva por mais de dois anos, terá direito à progressão da pena e ficará em prisão semiaberta ou domiciliar no prazo de um a dois anos.

Além disso, o julgamento foi suspenso pelo ministro Luiz Fux, que pediu vista (mais tempo de análise) do processo e anunciou que pretende examinar cuidadosamente a dosimetria da pena que está sendo proposta. O mesmo tipo de questionamento o magistrado reiterou durante o julgamento de admissibilidade da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, em contraponto à posição de Moraes.

Na verdade, o caso de Débora serve de biombo para a proposta de anistia para os oito acusados de liderarem a tentativa de golpe, entre os quais Bolsonaro, três generais do Exército e um almirante de esquadra. Ontem, o ministro aposentado do STF Celso de Mello, emérito constitucionalista, foi às redes sociais para tratar do caso, por meio de mensagem intitulada "O caso do batom da golpista", na qual afirma que é "totalmente falaciosa a afirmação de que a punição se deveu unicamente ao fato da ré haver passado batom em uma estátua".

Mello enfatiza o rol de crimes cometidos por Débora, entre eles, o de golpe de Estado. "Não, a pichação, no caso, foi apenas um dos inúmeros elementos das múltiplas imputações penais formuladas contra referida condenada", descreve o ministro sobre a soma das penas. "É sempre importante relembrar que não há perdão para quem atenta contra o regime democrático", completou.

Maioria é contra

Uma pesquisa divulgada pela Genial/Quaest no fim de semana revelou que 56% dos entrevistados são a favor dos presos seguirem detidos por mais tempo e que devem cumprir suas penas. Por outro lado, 34% são favoráveis à soltura. Dentro do percentual dos que defendem a liberdade, 18% acreditam que os presos devem ser soltos porque nem deveriam ter sido detidos, enquanto outros 16% acham que as prisões já duraram tempo demais. Outros 10% não sabem ou não quiseram responder ao tema.

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante, disse que deu entrada no requerimento devido às notícias recebidas de que o governo estava pressionando os deputados para retirar assinaturas: "Mudei a estratégia e agora está protocolado o documento é público todos que assinaram", disse em nota. O êxito do deputado tem muito a ver com o engajamento pessoal de Bolsonaro, antes de ser hospitalizado.

O ex-presidente está internado no Hospital DF Star, onde foi operado de emergência, após sentir-se mal em Natal (RN). A cirurgia abdominal foi bem-sucedida, mas durou 12 horas devido à complexidade do caso. Jair Bolsonaro passa bem, porém não tem previsão de alta. Foi a sétima operação que sofreu em consequência da facada que levou na barriga, durante a campanha eleitoral de 2018.

Os governadores de oposição ao governo, que pressionaram suas respectivas bancadas, entre os quais Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, foram decisivos para alcançar as assinaturas, além do lobby concentrado dos parlamentares bolsonaristas e dos ligados ao agronegócio, aos evangélicos e à chamada "bancada da bala". Esse poder de pressão focado nos deputados, isoladamente, é muito mais forte do que o sentimento difuso da opinião pública contra a anistia.

Mesmo com o pedido de urgência apresentado, no entanto, a votação dependerá do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que tem se mostrado resistente à ideia de colocar o tema em pauta. O protocolo, na avaliação de Sóstenes, dificulta desistências dos signatários. O PL, que tem 92 deputados, foi a sigla com mais adesões: 90. Em seguida, estão o União Brasil (40); o PP (35); o Republicanos (28); o PSD (23) e o MDB (20). Assinaram, ainda, deputados do Avante, Cidadania, Novo, Podemos, PRD e PSDB. Desses, União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB têm ministros no governo Lula.

Eufrázio

INTERNAÇÃO

Pós-operatório delicado e prolongado

Equipe médica diz que recuperação de Bolsonaro vai demorar e que o ex-presidente precisará de acompanhamento por três meses

» LUANA PATRIOLINO
» WAL LIMA

Um dia após passar por cirurgia de 12 horas para a reconstrução da parede abdominal, o ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado em uma unidade de terapia intensiva (UTI), no Hospital DF Star, em Brasília, sem previsão de alta. Os médicos responsáveis pelo procedimento afirmaram que o pós-operatório é "delicado" e ocorrerá por um período "prolongado".

"Apresenta-se com boa evolução clínica, mantendo-se acordado, orientado, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. No decorrer do dia, sentou-se no leito e iniciou deambulação assistida, sem previsão de alta da unidade de terapia intensiva (UTI)", diz o comunicado do hospital, divulgado no fim da tarde de ontem.

Bolsonaro passou por cirurgia extensa para tratar uma "suboclusão intestinal" — uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após cirurgias anteriores, por conta da facada que levou em Juiz de Fora (MG), durante a campanha eleitoral de 2018.

O chefe da equipe cirúrgica, Cláudio Birolini, relatou que Bolsonaro apresentou, em dias anteriores, uma elevação dos marcadores de inflamação (PCR) e um quadro de distensão abdominal. Segundo ele, a parede intestinal do paciente está "bastante prejudicada".

"A situação do ex-presidente era a seguinte: um abdome hostil, com múltiplas cirurgias prévias e aderências, causando um quadro de obstrução intestinal. E uma parede abdominal bastante danificada em função da facada e das cirurgias prévias. Isso já nos antecipava que (o procedimento de domingo) seria bastante complexo e bastante trabalhoso", disse Birolini.

O ex-presidente passou mal na sexta-feira, durante uma agenda no Rio Grande do Norte. Ele foi socorrido em uma unidade básica de saúde em Santa Cruz, interior do estado, e depois transferido para a capital em um helicóptero fornecido pelo governo do estado.

A decisão de transferi-lo para Brasília foi da família. O transporte para a capital foi feito à noite com uma UTI móvel aérea. A cirurgia ocorreu sem intercorrências e não houve necessidade de transfusão de sangue.

Birolini explicou que o processo de liberação das aderências é realizado de forma milimétrica e, por isso, a demora de 12 horas no procedimento.

"Liberar um intestino que tem três metros e meio tem que ser feito centímetro por centímetro. O intestino dele foi bastante — vamos dizer assim — sofrido. O que nos leva a crer que já vinha com esse quadro de uma suboclusão subclínica há alguns meses", ressaltou.

De acordo com o médico, foram necessárias duas horas para acessar a cavidade abdominal, mais quatro ou cinco horas para liberação de aderências. Na segunda etapa, a equipe iniciou a reconstrução da parede abdominal.

"Essas primeiras 48 horas são bastante críticas. A gente tem que ficar alerta, de olho. Depois disso, a gente entra numa outra fase de pós-operatório, um pouco mais tranquila, mas já antecipo que não tenho grandes expectativas de uma evolução rápida", informou o médico-chefe. "A gente precisa deixar o intestino descansar, desinflamar, retomar sua atividade, para só depois pensar em realimentação por via oral e retomada de outras atividades."

Birolini ressaltou que Bolsonaro precisará de acompanhamento médico pelos próximos três meses, com indicação de fisioterapia, repouso, além da redução de suas agendas.

A expectativa é de que o ex-presidente passe as próximas duas semanas na UTI. "Ele está acordado, conversando, brincando e recebendo o apoio da família. Restringimos as visitas para outras pessoas para que ele não perca o foco da sua recuperação", disse.

Trânsito intestinal

Os médicos identificaram que uma obstrução intestinal era causada por uma dobra no intestino delgado, o que dificultava o trânsito intestinal. O problema foi corrigido com a liberação das aderências. O cardiologista Leandro Echenique, que acompanha Bolsonaro desde o episódio da facada, lembrou que essa foi a sétima cirurgia a que ele foi submetido.

"Alguns menos complexos, mais simples. Outros, muito complexos, ao longo de todos esses anos. Sobre o procedimento realizado ontem (domingo), categorizamos entre os mais complexos", disse, em coletiva de imprensa. "Tinha muita aderência, que são complicações desde o período inicial, de 2018. Se não houvesse aquela primeira cirurgia, as demais não teriam ocorrido." Ele acrescentou que "felizmente, terminou muito bem".

Segundo Echenique, o resultado foi "excelente". Ele destacou a delicadeza da recuperação de Bolsonaro. O cardiologista afirmou que, apesar do longo período no centro cirúrgico, não houve complicações durante a cirurgia. "Foi o que era esperado", citando que, quando o paciente passa por um procedimento muito prolongado, o organismo acaba desenvolvendo uma resposta inflamatória importante. "Fica muito inflamado e isso pode ocorrer no pós-operatório. É comum, é normal", explicou.

Birolini, por sua vez, disse que o grupo "espera" que não sejam necessárias novas cirurgias, mas que não é possível dar esse tipo de certeza. "Nós fizemos com a ideia de que fosse uma cirurgia definitiva, digamos assim. Naturalmente, novas aderências vão se formar. Isso é inevitável, um paciente que tem um 'abdome hostil', por mais que você solte tudo, essas aderências voltam a se formar", apontou.

Redes sociais/Michelle Bolsonaro



O ex-presidente Jair Bolsonaro está internado no Hospital DF Star, em Brasília, sem previsão de alta



Essas primeiras 48 horas são bastante críticas. A gente tem que ficar alerta, de olho. Depois disso, a gente entra numa outra fase de pós-operatório, um pouco mais tranquila, mas já antecipo que não tenho grandes expectativas de uma evolução rápida"

Cláudio Birolini, *chefe da equipe cirúrgica*

As cirurgias

Veja os procedimentos a que Bolsonaro se submeteu desde o ataque à faca em Juiz de Fora (MG), durante a campanha presidencial de 2018



1 6/9/2018
Procedimento: primeira cirurgia — após o atentado à faca — para reparação nos intestinos delgado e grosso
Local: Juiz de Fora (MG)
Duração: 2 horas

2 12/9/2018
Procedimento: desobstrução intestinal
Local: São Paulo
Duração: 1 hora

3 28/1/2019
Procedimento: retirada da bolsa de colostomia
Local: São Paulo
Duração: quase 7 horas

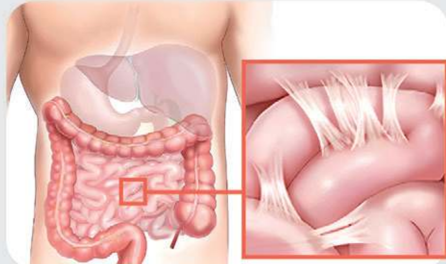
4 8/9/2019
Procedimento: correção de hérnia na cicatriz da facada
Local: São Paulo
Duração: aproximadamente 5 horas

5 11/9/2023
Procedimentos: correção de nova hérnia e cirurgia de desvio de septo
Local: São Paulo
Duração: sem dados repassados à imprensa

6 12/4/2025
Procedimento: cirurgia de obstrução intestinal
Local: Brasília
Duração: 12 horas

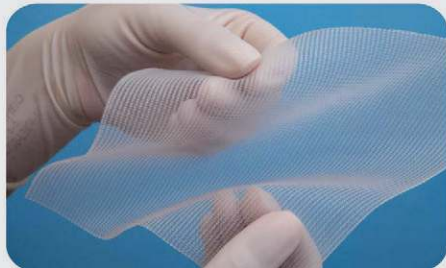
A OPERAÇÃO DESTE FIM DE SEMANA

1ª parte
Lise de aderências



Esse procedimento consiste na remoção de aderências, que são faixas de tecido cicatricial que se formam entre órgãos e tecidos abdominais. Essas aderências podem causar obstrução intestinal, dor e outros problemas. Em termos mais simples, os médicos precisaram desfazer as "colas" que estavam grudando partes do intestino.

2ª parte
Reconstrução da parede abdominal



Esse procedimento foi necessário para reparar a parede abdominal, que havia sido enfraquecida pelas múltiplas cirurgias anteriores. A reconstrução visava fortalecer a parede abdominal e prevenir futuras hérnias incisionais. Em termos mais simples, os médicos precisaram reforçar a "parede" da barriga, que estava fraca.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Saiba mais

Obstrução intestinal

Em 2018, em Juiz de Fora (MG), o então deputado Jair Bolsonaro sofreu um atentado em comício que promovia sua candidatura à Presidência. Enquanto era carregado em meio a uma multidão de apoiadores, ele levou um golpe de faca, desferido por Adélio Bispo de Oliveira.

A facada acertou o abdômen de Bolsonaro, que foi enviado a uma unidade de saúde e, depois, a um centro cirúrgico, onde passou pelas primeiras intervenções.

Especialista ouvido pelo Correio comentou o procedimento a que Bolsonaro foi submetido no domingo. O médico cirurgião e proctologista Pedro Henrique Morais afirmou que o quadro de obstrução intestinal é comum em quem passa por intervenções cirúrgicas na região devido ao processo inflamatório dentro do abdômen — que faz com que a alça intestinal grude na outra.

"A alça intestinal é o intestino, ou seja, a tripa. O intestino é solto e tem uma película oleosa, fina, que faz com que se movimente de um lado para o outro e se acomode no abdômen. Quando a pessoa passa por uma ou mais cirurgias, isso faz com que ela tenha um processo inflamatório, e as alças intestinais grudam uma na outra, ficando fixa. A partir desse momento, quando ela gira para um lado, ao invés de se acomodar, acaba dobrando e obstrui", destacou ele, que não participou de nenhum procedimento de Bolsonaro e comentou o caso de acordo com as informações que obteve pela imprensa.

Wal Lima/CBPress



Cláudio Birolini é médico pessoal da família Bolsonaro

Michelle escolheu a nova equipe médica

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi responsável por escolher a nova equipe médica que realizou a cirurgia no intestino do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Brasília, no domingo.

Bolsonaro era atendido pelo médico Antônio Luiz Macedo, que fez cinco cirurgias do ex-presidente desde a facada sofrida pelo ex-chefe do Executivo em Juiz de Fora, durante a campanha presidencial de 2018.

De acordo com aliados de Bolsonaro, a decisão teria sido tomada por iniciativa de Michelle com o aval do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-chefe do Executivo. Os dois teriam optado por trocar Macedo pela equipe médica do Hospital DF Star, liderada pelo médico pessoal da família Bolsonaro, Cláudio Birolini, especialista em cirurgia-geral.

Na sexta-feira, Macedo acompanhou a evolução do quadro clínico do ex-presidente desde o momento em que ele passou mal e precisou ser atendido na emergência de um hospital em Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte. De lá, Bolsonaro precisou ser levado de helicóptero para Natal. E na noite de sábado, foi transferido para Brasília.

Entorno familiar

Em entrevista ao *Estadão*, Macedo explicou que permanece acompanhando a evolução do quadro de saúde do ex-presidente, com medicação e observação, e que a decisão pela cirurgia em Brasília teria sido tomada pela equipe médica responsável pelo procedimento e pelo entorno familiar de Bolsonaro.

"Nós estamos tratando com os remédios, mas sem nenhum risco para ele, de mortalidade e nada disso. (A decisão pela cirurgia em Brasília) Foi uma decisão da equipe que está tratando dele", afirmou.

Um dos motivos para a troca, segundo pessoas próximas à família Bolsonaro, estaria relacionado à proximidade de Michelle com a deputada federal Amália Barros (PL-MT), que morreu em maio do ano passado, em decorrência do tratamento cirúrgico a que ela foi submetida para retirada de um nódulo no pâncreas.

Amália foi atendida, à época, pela equipe médica do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, o mesmo estabelecimento que atendia Bolsonaro. Durante o período no hospital, a deputada enfrentou vários procedimentos médicos, sendo o primeiro deles a cirurgia para a remoção do tumor.

No domingo, após 12 horas de cirurgia, a ex-primeira-dama publicou em rede social que Bolsonaro havia ido para o quarto, em referência à saída dele do centro cirúrgico, e agradeceu à equipe médica pelo atendimento ao ex-presidente: "Nossos anjos aqui na Terra!".

Ontem, Michelle publicou uma foto de Bolsonaro lúcido no hospital após o procedimento cirúrgico e escreveu: "Já deu tudo certo".

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ruído na relação

Quem acompanha com uma lupa os bastidores da COP 30, tomou um susto ao ver o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciar Brasília como sede do encontro preparatório para a cúpula do clima. Esperava-se que essa reunião fosse no Rio de Janeiro.

Nem pensar

Lula pisa em ovos no tema COP 30. No governo, há quem diga que se fizesse o evento no Rio, haveria especulações de favorecimento ao prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD). Brasília é considerada território neutro.

Faltaram eles

O único discurso que arrancou aplausos durante a Lide Brazil Emirates Conference, em Dubai, foi quando o ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, mencionou que o empresariado é que deve orientar o governo sobre o que funciona e que não deve ser feito em termos de políticas voltadas à sustentabilidade. E não havia um ministro de Lula sequer para rebater e debater.

Antes tarde do que nunca

A ideia do governo de fazer exames e cirurgias na rede privada, a fim de acelerar a fila do SUS, foi exatamente o que foi feito pelo então governador João Doria. Com o nome de "Corujão da Saúde", o programa acabou com a fila de exames em 90 dias e mais de 900 mil pessoas foram atendidas na rede de hospitais privados de São Paulo, entre as 20h e as 6h. "Fico feliz que estejam copiando nossa ideia, mesmo 10 anos depois", disse à coluna.

Com Bolsonaro doente, ninguém se mexe



Caio Gomez /CB/D.A Press

O quadro de saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro fez com que todos os pré-candidatos a presidente da República paralisassem os movimentos. A palavra mais usada para definir a situação dos partidos mais conservadores é "imprevisível".

O União Brasil, do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, está totalmente dividido. O PL, maior partido conservador, não admite que se fale em outros nomes para concorrer em nome do seu maior líder, em termos de capacidade de mobilização e de votos. O Republicanos, o PSD e o Novo, que também têm seus atores nesse processo — respectivamente caso dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Paraná, Ratinho Júnior, e de Minas Gerais, Romeu Zema —, também recolheram os flaps.

» » » »

Ninguém quer ser acusado de ter aproveitado uma situação delicada para entrar na disputa. Isso significa que, enquanto Bolsonaro não estiver recuperado, a única pauta dos seus aliados será o projeto de anistia aos acusados pelas depredações às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. E olhe lá.

CURTIDAS

Intensivão/ Nem todos os médicos aguentaram o tranco de 12 horas para operar o ex-presidente Jair Bolsonaro, no domingo. Um deles, dito ser mais novo em idade que outros integrantes da equipe, precisou ser trocado durante o procedimento.

Pausa na agenda/ O governador Ibaneis Rocha aproveitou o tempo livre em Dubai, antes da palestra no Lide Brazil Emirates Conference, para assistir à corrida de Fórmula Um, no Bahrein, no domingo. Outros políticos preferiram visitar o majestoso Burj Khalifa, o maior prédio do mundo. Para subir até o topo, dependendo do dia e da disponibilidade, paga-se quase R$ 1 mil por ingresso, além horas de fila.



Reprodução Youtube Band News/ Canal Livre

Enquanto isso, entre os empresários.../ A aposta principal do empresariado que busca recurso dos petrodólares é Tarcísio de Freitas (**foto**). Alguns ainda se referiam a Bolsonaro como o Doutor Smith, do antigo seriado *Perdidos no Espaço*, e emendavam: "Nada tema, com Tarcísio não há problema".

PODER / Em evento do Lide nos Emirados Árabes, governador avalia que a compra do Banco Master pelo BRB representa uma oportunidade de crescimento para o banco público, pois não inclui a parte de precatórios que a outra instituição opera

Uma operação de pouco risco

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Divulgação/Lide Dubai





A única coisa que pedi (para o presidente do Banco de Brasília, Paulo Henrique Costa) é que fizesse um encaminhamento com segurança e que trouxesse desenvolvimento para o BRB com novas oportunidades"

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal

Dubai — Em entrevista logo depois da palestra no Lide Brasil Emirates Conference, na cidade dos Emirados Árabes, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que a operação de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília oferece pouco risco. Isso porque ele solicitou ao presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que deixasse de fora a parte dos precatórios que a outra instituição opera.

"A única coisa que pedi para ele é que fizesse um encaminhamento com segurança e que trouxesse desenvolvimento para o BRB com novas oportunidades de negócio. Mas como a gente sabe no mercado, há alguns ativos que ele (o Master) investiu muito, questão de precatórios e algumas empresas, e eu pedi ao Paulo que deixasse essa fatia de fora. E isso aconteceu. Quer dizer, a operação hoje tem muito pouco risco para o BRB", explicou Ibaneis.

O governador considerou que a operação é complexa, porque, segundo ele, envolve também a liquidação desses ativos. "O Banco Central está tocando com muita responsabilidade. O (presidente do BC, Gabriel) Galípolo já fez duas reuniões com os grandes bancos para trazer essa discussão. Então, acho que essa operação vai terminar se aperfeiçoando num prazo talvez muito curto", afirmou.

Ibaneis contou o que disse ao presidente do BRB quando foi informado da perspectiva de negócio: "Falei: 'Faça uma boa auditoria e cuidado com os créditos podres'", afirmou. A preocupação era não contaminar um banco que a atual gestão do Distrito Federal fez crescer, desde que assumiu, em 2019. "Então, esse fatiamento foi conversado com o Paulo, mas foi um pedido meu", acrescentou o governador.

Ele considera que o que tem de maior risco no momento "é essa negociação que o Banco Central está levando com muita responsabilidade para poder fazer a liquidação desses ativos". O governador avalia que esse negócio serve para os dois.

"Dificilmente o BRB iria conseguir comprar a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, ou Bradesco ou o Itaú. Acho que você fazendo uma operação casada é uma oportunidade de crescimento, com um banco que já mostrou que tem capacidade de crescer com responsabilidade", afirmou, referindo-se ao BRB.

*** A colunista viajou a convite do Lide**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ricardo Stuckert/PR



Os dois presidentes se falaram pela última vez em 2023 em Nova York

Zelensky se recusa a atender Lula

» VICTOR CORREIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, recusou dois pedidos de telefonema do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas semanas para conversarem sobre um possível acordo de paz. Conforme apurou o **Correio** com interlocutores do governo ucraniano, a recente declaração do chefe de Estado brasileiro sobre conversar com Zelensky foi recebida com surpresa e revolta, especialmente porque ocorreu às vésperas de uma viagem a Moscou, onde se reunirá com o presidente russo, Vladimir Putin.

Lula e Zelensky não conversam há um ano e sete meses, desde que encontraram-se pessoalmente em Nova York, às vésperas da Assembleia-Geral das Nações Unidas de 2023. Segundo uma fonte do governo ucraniano, desde então Zelensky fez 15 pedidos de ligação para Lula e enviou seis cartas oficiais, mas não recebeu resposta. O presidente da Ucrânia ficou "furioso" com a declaração dada por Lula, em Hanói, no Vietnã, em 29 de março, quando o presidente anunciou a ligação e acusou o ucraniano de não querer tratar do fim da guerra.

O comentário pegou o governo ucraniano de surpresa, já que não haviam, naquele momento, conversas entre Brasília e Kiev para combinar o contato — o que ocorreu depois. A primeira tentativa do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi em 4 de abril e a segunda, em 11 de abril. Ambas foram rejeitadas.

A "gota d'água" para a recusa de Zelensky foi Lula ter aceitado o convite de Putin para participar da cerimônia, em Moscou, em maio, dos 80 anos da vitória na Grande Guerra Patriótica — que é como os russos definem a II Guerra Mundial, a partir do momento que os alemães invadiram o antigo território soviético.

O evento vai incluir um desfile militar em frente à Praça Vermelha. "Lula vai saudar os mesmos soldados russos que estão matando civis na Ucrânia", disse um interlocutor que faz a ponte entre as chancelarias ucraniana e brasileira. Para Kiev, o comentário de Lula sobre conversar com Zelensky foi interpretado como uma tentativa de amenizar o impacto negativo, para a imagem do presidente brasileiro, sobre a ida à Rússia.

O **Correio** procurou o MRE para comentar a posição ucraniana. O ministério orientou contato com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência — que não retornou até o fechamento desta edição.

Eufrázio

SOCIEDADE

CPI pode investigar jogos mortais na web

Morte da menina Sarah possivelmente pelo "desafio do desodorante" leva deputada Maria do Rosário a coletar assinaturas para formar comissão parlamentar de inquérito, a fim de apurar crimes contra crianças e adolescentes no ambiente digital

» DANANDRA ROCHA

A morte de Sarah Raíssa Pereira, de oito anos, vítima provável do chamado "desafio do desodorante" — prática que circula nas redes sociais e consiste em inalar aerossóis pelo maior tempo possível — levou a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) a coletar assinaturas para a criação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar crimes cometidos contra crianças e adolescentes no ambiente digital. Ao **Correio**, a parlamentar detalhou os objetivos da CPI.

"Há uma dor muito grande por conta da menina Sarah e tudo que a gente ficou sabendo — sobre a possibilidade de ela ter sido morta por conta de um desafio da internet. Mas o contexto é muito difícil para a infância brasileira no atual momento. São vários crimes cometidos diariamente", lamentou.

A comissão pretende investigar a ação de grupos ou indivíduos que, por meio das redes sociais, induzem, estimulam e recrutam crianças e adolescentes para o cometimento de violência — seja contra si mesmos ou contra terceiros. Também estão no escopo da CPI a responsabilidade das plataformas digitais, a ação ou omissão dos órgãos públicos de regulação e a propagação de discursos de ódio, especialmente os voltados contra meninas adolescentes.

"Sobre esse caso de desafios, o próprio Ministério da Justiça apontou possibilidade de que 56 crianças tenham morrido ao longo de um ano, em participação em desafios. Achei gravíssimo isso. Mas não se trata só disso. Trata-se de crianças e adolescentes que são puxados para cometerem atos violentos também, que acabam sendo envolvidos em circunstâncias de abuso, de violência", alertou a deputada.

Instrumento eficaz

Ex-ministra dos Direitos Humanos e Cidadania no governo Dilma Rousseff, Maria do Rosário afirma que a CPI pode ser um instrumento mais eficaz do que inquéritos policiais, já que tem poder de convocação, acesso a documentos e condições de propor mudanças na legislação. "Fiz um levantamento do que temos hoje de denúncias e identifiquei que uma CPI pode ser importante. Isso porque, além de fazer a investigação, propõe medidas — que aconteceu em outros momentos na Câmara dos Deputados, nos crimes sexuais contra crianças. A Câmara teve três CPIs para investigar crimes sexuais, e as três produziram avanços legislativos para enfrentar esses crimes."

Ao **Correio**, a parlamentar destacou que o ambiente digital atual, com o uso intensivo de redes sociais e até da inteligência artificial, ampliou as ameaças às crianças. Mas a legislação não acompanhou essa transformação. "Não temos um arcabouço legal. Aí é uma terra de ninguém", criticou.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados





A internet nunca teve esse lugar que tem hoje, ainda mais agora. E o que a gente está percebendo é que, para enfrentamento a esses crimes, não temos um arcabouço legal, não temos uma proteção do Estado brasileiro. E aí é uma terra de ninguém"

Maria do Rosário, *deputada federal (PT-RS) e ex-ministra dos Direitos HUmanos e Cidadania*

Reprodução/X



Maria do Rosário
@mariadorosario

É sobre isso.
Desafio na internet mata criança.
Sobre a vida roubada desta menina.

Estou recolhendo assinaturas para CPI que investigue os crimes cometidos contra a vida, a segurança e a dignidade da infância e adolescência no Brasil, que utilizam redes sociais e plataformas digitais. Apoie! @samiabomfim @lidicedamata @dasilvabenedita @luizaerundina @

Translate post



Cidades
+ política e economia no DF

REDES SOCIAIS

Desafio na internet mata criança no DF

A Polícia Civil investiga a morte de Sarah Raíssa, 8 anos, que teve uma parada cardiorrespiratória ao inalar aerosol, cumprir o "desafio do desodorante", que circula no TikTok. Especialistas cobram regulação mais rigorosa das plataformas

Cinco perguntas para

Deputada ilustrou anúncio da CPI com reportagem do Correio publicada ontem

Brechas na lei exploradas por gangues

Para a deputada Maria do Rosário (PT-RS), o objetivo da CPI por conta da morte da criança Sarah Raíssa Pereira, de oito anos, será identificar as vulnerabilidades nas plataformas e investigar como essas brechas estão sendo exploradas por criminosos. A parlamentar deixou claro que o colegiasdo pretende "investigar grupos e indivíduos que atuam no aliciamento e na realização de atos violentos e na promoção da violência e do ódio no meio da infância e adolescência. Ao mesmo tempo que identifica esses grupos e esses indivíduos, analisa-se como as redes sociais podem ser protegidas".

Rosário argumenta que o combate à violência digital contra crianças e adolescentes deve ser tratado como prioridade nacional. "A sociedade, os pais, as famílias, as escolas, todas as instituições devem cumprir o seu papel na proteção. Não diria a palavra omissão, mas diria que, até o momento, não nos estivemos atentos à gravidade da responsabilidade que temos", salientou, para complementar.

"Tive acesso a diversas pesquisas publicadas sobre o tema e essas pesquisas indicam que não apenas indivíduos, mas organizações atuam no sentido do aliciamento para a violência e a formação de uma cultura que naturaliza a prática da violência, por exemplo, contra meninas, contra mulheres, contra as escolas".

A expectativa da deputada é alcançar o número necessário de assinaturas para viabilizar a instalação da CPI ainda neste semestre.

Quem também se manifestou foi o advogado-geral da União, Jorge Messias. Em publicação no X (antigo Twitter), ele destacou que "as circunstâncias da morte da criança Sarah merecem rigorosa apuração e convocam novamente a refletir sobre a necessidade de um marco normativo eficiente para as redes sociais". Ele observou, ainda, que "a catástrofe remarca a essencialidade de termos ferramentas regulatórias para prevenir e responsabilizar, de forma efetiva, os divulgadores de conteúdos falsos/maliciosos nas redes sociais, bem como as big techs, quando essas se omitem apenas para transformar desinformação em lucro. Essa agenda não é apenas do governo, é uma pauta que interessa às famílias brasileiras".

Sarah foi levada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) após sofrer uma parada cardiorrespiratória. Os médicos tentaram reanimá-la por cerca de uma hora, mas sem sucesso. A morte cerebral foi constatada no mesmo dia, e o óbito foi declarado oficialmente três dias depois. O corpo de Sarah foi sepultado ontem. (**DR**)

» LEIA MAIS na página 15

SAÚDE PÚBLICA

Chikungunya: vacina aprovada

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A primeira vacina contra a chikungunya foi aprovada, ontem, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Desenvolvido pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica austríaca Vanelva, o imunizante será aplicado em dose única, em maiores de 18 anos. Gestantes e pessoas imunodeficientes ou imunossuprimidas, no entanto, não serão contemplados com as doses.

Antes do aval da Anvisa, o imunizante havia sido aprovado por outras autoridades internacionais, como a Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos, e a Agência Europeia de Medicamentos (European Medicines Agency/EMA). Para que seja incorporada ao calendário do Sistema único de Saúde (SUS), a vacina passará por análises da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). O prazo para que essa etapa seja concluída não foi divulgado pelo Ministério da Saúde.

Mais uma arma

Diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás celebrou o fato de a vacina somar-se a outras formas de prevenção no combate à chikungunya. "Até a chegada da vacina, o Brasil dispunha apenas do enfrentamento do vetor (mosquito *Aedes aegypti*) e o tratamento para alívio dos sintomas do chikungunya", afirmou.

A aprovação da vacina contra a chikungunya vem em meio ao contexto em que a doença já matou 421 pessoas desde 2023, de acordo com o painel de arboviroses do Ministério da Saúde. Nesses três anos, ainda segundo dados fornecidos pela pasta, 489.732 mil pessoas possivelmente tiveram a infecção.

A infectologista Ana Paula Veiga, do Centro de Estudos Emílio Ribas, em São Paulo, afirmou que, além de ser letal, a chikungunya deixa efeitos negativos no corpo humano. "Essa doença pode causar dores articulares (artrites) que podem se tornar crônicas. Essas sequelas articulares causam muita dor e exigem acompanhamento médico", disse a médica.

Enquanto integrante da equipe de pesquisadores do Emílio Ribas, ela participou da coordenação de voluntários para a pesquisa do Butantan relacionada ao desenvolvimento da vacina contra a chikungunya. Sobre esse processo, Ana Paula explicou ter havido grupos de adolescentes — entre 12 e 17 anos — que tomaram a vacina e placebos — que não tem qualquer efeito prático.

Estudante de inteligência artificial (IA) e machine learning, Augusto Oliveira, de 18 anos, foi um dos voluntários selecionados pelo Emílio Ribas para participar da pesquisa da vacina. "Essa foi uma maneira que achei para contribuir com avanços científicos e ajudar as pessoas", disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



O *Aedes* transmite dengue, chukungunya, febre amarela urbana e zika

» Carga de Mounjaro é apreendida em PE

Uma carga de 389 canetas do Mounjaro foi retida pela Inspetoria da Receita Federal no Aeroporto Internacional do Recife. A mercadoria foi avaliada em aproximadamente R$ 1 milhão. O viajante era procedente do Reino Unido e transportava de forma irregular unidades do medicamento injetável, usado no tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, sem receita médica nem autorização da Anvisa. Similar ao Ozempic, a venda do Mounjaro no Brasil é proibida, mas ele tem previsão de chegada às farmácias em 7 de junho.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,39% São Paulo
0,78% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.795 — 129.453
9/4 10/4 11/4 14/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,851 (- 0,33%)

Últimos	
8/abril	5,997
9/abril	5,847
10/abril	5,898
11/abril	5,870

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,643

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,31%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

MERCADO DE TRABALHO/O ministro Gilmar Mendes interrompeu a tramitação de todos os processos que discutem a legalidade da contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica. Objetivo é uniformizar a interpretação

Suspensos processos que discutem 'pejotização'

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a suspensão de todos os processos judiciais que discutem a legalidade da 'pejotização' — prática em que empresas contratam profissionais como pessoa jurídica (PJ) para evitar o vínculo empregatício e os encargos trabalhistas. A suspensão permanecerá válida até que o Plenário julgue o mérito do recurso extraordinário.

A decisão foi tomada no âmbito do Tema 1389 de repercussão geral, cuja tese, quando definida, será obrigatória para todos os tribunais do país. O ministro argumenta que o STF já possui jurisprudência no sentido de validar contratações por CNPJ que não configurem vínculo de emprego. "O descumprimento sistemático da orientação do Supremo Tribunal Federal pela Justiça do Trabalho tem contribuído para um cenário de grande insegurança jurídica, resultando na multiplicação de demandas que chegam ao STF, transformando-o, na prática, em instância revisora de decisões trabalhistas", afirmou.

Para ele, a resistência da Justiça especializada em seguir a orientação do Supremo tem provocado insegurança jurídica e sobrecarga processual. De acordo com o ministro, muitos dos recursos que chegam à Corte envolvem justamente decisões da Justiça do Trabalho que insistem em considerar fraudulenta a 'pejotização', mesmo quando não há elementos que justifiquem o reconhecimento do vínculo formal. "Parcela significativa das reclamações em tramitação nesta Corte foram ajuizadas contra decisões da Justiça do Trabalho que, em maior ou menor grau, restringiam a liberdade de organização produtiva", afirmou.

O único voto contrário à repercussão geral foi o do ministro Edson Fachin, que defende a competência da Justiça do Trabalho para julgar esses casos, por tratar-se de um ramo especializado no equilíbrio entre empregadores e trabalhadores. Juristas e especialistas em direito trabalhista divergem da decisão.

Para a advogada Juliana Raffo, especialista em direito empresarial, o julgamento do STF pode contribuir para padronizar entendimentos e reduzir riscos jurídicos, especialmente em contextos empresariais legítimos. "O modelo de contratos 'PJ' ganhou força e, convenhamos, nem sempre é fruto de tentativa de burlar a lei trabalhista, mas, sim um formato usado como melhor aos interesses das partes, inclusive, dos reais prestadores de serviços que buscam separar sua responsabilidade da pessoa física dos riscos da sua operação, ou buscam melhor planejamento tributário da sua atividade, e passam a se apresentar e se organizar como empresa no mercado, o que ocorre mesmo quando estamos diante de uma empresa de um único sócio", explicou a jurista.

Já a advogada Fernanda Garcez, mestre em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), vê com preocupação a paralisação dos processos e a possível validação ampla da pejotização. "Eu vejo, sem dúvidas, a questão da demora na outorga da prestação judicial, eventualmente para a parte trabalhadora que ingressa em juízo e pede ali os seus direitos. E para as empresas também vejo bastante impacto em relação ao cálculo de juros, decorrentes da suspensão processual", alertou.

Gustavo Moreno



A decisão de Gilmar Mendes relaciona-se ao Tema 1389, de repercussão geral, em discussão no STF

» Governo corrige tabela do Imposto de Renda

Medida Provisória (MP) publicada ontem no ***Diário Oficial da União (DOU)*** atualiza a tabela progressiva do Imposto de Renda, a partir do valor do salário mínimo de 2025. Com a MP, a faixa de isenção continua sendo de até dois salários mínimos, mas o valor passa de R$ 2.259,20 para R$ 2.428,80. As mudanças valem para o ano-base de 2025, ou seja, não afetam as declarações que estão sendo recolhidas atualmente pela Receita Federal. As mudanças já estão em vigor, mas terão que ser aprovadas pelo Congresso Nacional em até 120 dias para manter a vigência.

Tribunais criam fórum de cooperação

TRT10 - divulgação



O FOJUDF vai compartilhar as boas práticas nos tribunais do DF

Com o objetivo de promover a integração entre os órgãos do Poder Judiciário, os tribunais do Distrito Federal criaram o Fórum do Poder Judiciário de 1ª e 2ª Instâncias no DF (Fojudf). Os integrantes devem compartilhar boas práticas e da realização de ações e projetos conjuntos, tanto na esfera administrativa quanto jurisdicional.

O colegiado é resultado de uma parceria entre o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), e o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). O presidente do TRT-10, desembargador Ribamar Lima Junior, destacou a relevância da criação do Fórum como um marco para o fortalecimento da atuação conjunta entre os tribunais. "Expresso a mais vigorosa gratidão pela adesão dos tribunais a este protocolo, convencido de que esta iniciativa contribuirá de um modo significativo para tornar o Judiciário do Distrito Federal uno e fortalecido", disse.

Na avaliação do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Maurício José Godinho Delgado, a criação do Fojudf representa uma solução criativa e inovadora no contexto da tradição judiciária brasileira. Ele elogiou a formalização do Fórum e reforçou o apoio da Corte Superior ao projeto. "Trago as homenagens do TST, os cumprimentos e o desejo de muito sucesso em todas as boas intenções e boas práticas que, certamente, serão concretizadas por esse protocolo", disse.

O Fojudf será composto por dois grupos principais: o Grupo Diretivo, formado pelos presidentes e corregedores dos quatro tribunais, totalizando oito membros; e o Grupo Operacional, com 12 integrantes, entre juízes auxiliares e servidores indicados pelas respectivas Presidências e Corregedorias.

O trabalho segue o exemplo de modelos consolidados em outras unidades da Federação, como o Fórum Permanente do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (Fojurj) e o Fórum do Poder Judiciário do Espírito Santo (Fojures).



RAUL VELLOSO

A CONTINUAR ASSIM, COMO SUGEREM AS PROJEÇÕES OFICIAIS, OS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS TENDERÃO A CRESCER A TAXAS GIGANTESCAS, ENQUANTO AS RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES, QUE, POR SUA VEZ, DEPENDEM DA PIA, DEVERÃO CRESCER A TAXAS BEM MENORES, E, NO CASO, ATÉ CAIR

Equacionar a Previdência para o país se livrar da ameaça de crise aguda

Na minha fala inicial do 37º. Fórum Nacional, opinei, como se pode verificar na Internet *(https://www.youtube.com/watch?v=dsS-PkOsOxes&t=953s)*, que tínhamos pela frente a ameaça de uma crise macroeconômica aguda, algo que seria de todo recomendável discutir em eventos como o nosso. Caberia, então, iniciar por um diagnóstico sobre o que está acontecendo, e depois o que fazer para lidar com tal crise, lembrando que muita gente não está percebendo isso tudo com clareza (na verdade, hoje em dia a maior parte das atenções se voltam para a guerra tarifária iniciada pelo presidente americano). Já ao fim, caberia discutir qual a melhor solução para o principal problema que nos aflige internamente, ou seja, o que fazer para equacionar (ou colocar em ordem), reduzindo-o drasticamente, o passivo previdenciário ou atuarial do país.

Tem-se, assim, na raiz de tudo, o gigantesco desequilíbrio previdenciário brasileiro, esse, sim, o "x" da questão no nosso caso.

Por que equacionar a Previdência, conforme acabo de falar? Uma razão fundamental para o desarranjo das contas previdenciárias, embora muito pouco apresentada, e que só é basicamente tratada no campo demográfico, é pouco comum de ocorrer na maioria dos países. Trata-se de termos uma taxa de crescimento da população idosa, que tem crescido — e vai ainda subir muito —, projetando-se oficialmente (leia-se: IBGE), à taxa de 679% entre 1987 e 2050, ante a estimativa de 264% entre 1987 e 2024. Essa projeção é normalmente acompanhada da relativa à População em Idade Ativa (PIA), agora bem inferior à primeira. Nesse caso, e para o mesmo período, a taxa se situa em 65%, em 2050, contra 76% em 2024, em ambos os casos também comparativamente a 1987, mostrando que, a continuar assim, como sugerem as projeções oficiais, os gastos previdenciários tenderão a crescer a taxas gigantescas, enquanto as receitas de contribuições, que, por sua vez, dependem da PIA, deverão crescer a taxas bem menores, e, no caso, até cair. Ou seja, os deficits previdenciários, em si, tendem a subir a taxas estratosféricas.

Em termos dos grupamentos de esferas governamentais, isso tem se traduzido nos últimos anos em uma subida real bastante elevada dos gastos previdenciários médios municipais (de 12,5% a.a. em média, em 2011-18); estaduais (de 5,9% a.a. em 2006-18); RGPS (isto é, INSS, com 5,1% a.a. em 2006-20), e federais (de 3,1% a.a. em 2006-21), tudo isso em contraste com a desabada dos gastos consolidados do investimento em infraestrutura (de -1,5% a.a. em média, em 2006-22).

Aí está a essência do nosso problema: explodem os gastos previdenciários em termos reais nas várias esferas de governo, e desaba o investimento em infraestrutura por ser o item mais flexível.

Só que, de forma mais clara, o tamanho do drama se vê mesmo é no período de 2012 a 2022, onde aparece a derrocada do crescimento real do PIB, bastando, como cabe repetir, "clicar" no link da Internet acima indicado. Dada a desabada do investimento em infraestrutura (que assim continuará, a se manter a nova situação), tem-se como resultado a desabada da taxa média de crescimento do PIB. Mas — o que é pior — junto com a queda dos investimentos públicos verifica-se também a queda dos investimentos privados nesse mesmo segmento, acentuando a derrocada do crescimento da economia, pois será muito difícil substituir o investimento público em infraestrutura pelo privado no mesmo segmento.

Assim, o investimento público em infraestrutura, que, em última instância é o que está determinando o crescimento do PIB, desaba bastante e tenderá a continuar desabando. Quanto à arrumação dessa casa — que se chama equacionar o problema previdenciário, grosso modo significa zerar o passivo previdenciário, abrindo espaço para maiores investimentos em infraestrutura e, portanto, para maiores taxas de crescimento real do PIB brasileiro.

Eufrázio



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2024

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO) APRESENTA SEU RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024, COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS E DESTAQUES DO ANO.

1. Mensagem da Diretoria Executiva

Ao longo de seis décadas, construímos um legado de soluções que transformaram a gestão pública e a experiência do cidadão com os serviços governamentais. Agora, ao completar 60 anos, reforçamos nosso papel estratégico na construção de um governo mais digital, soberano, seguro e acessível para toda cidadã e todo cidadão. Nosso compromisso é claro: impulsionar a construção de um Brasil Digital, reduzindo abismos sociais por meio da cidadania digital.

Nosso desafio é avançar com velocidade, corrigir com precisão e potencializar os resultados dessa Estatal que pertence ao Brasil, ao povo brasileiro e que, há 60 anos, impulsiona inteligência, serviços e transformação digital. Com entregas concretas e impacto real, seguimos comprometidos em revisar, inovar e superar expectativas.

Acesse a versão completa do Relatório da Administração 2024 no Portal da Transparência e Governança do Serpro: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

Saiba mais sobre os administradores do Serpro e seus currículos em: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem

O rol de responsáveis encontra-se em https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/rol-de-responsaveis

2. Visão geral organizacional e ambiente externo

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua no setor de Tecnologia da Informação (TI).

Ao completar 60 anos, o Serpro reafirmou sua capacidade de criar tecnologias inovadoras para a transformação digital do Estado brasileiro, provendo soluções estratégicas que suportam ações estruturantes de Governo e impulsionando políticas públicas para o desenvolvimento do país e a democratização de serviços essenciais a todos os cidadãos.

Neste momento histórico, a Estatal demonstra como abraça as mudanças e evolui como Empresa Nacional de Inteligência em Governo Digital e Tecnologia da Informação, com papel fundamental na modernização tecnológica do país e no avanço da Cidadania Digital, para oferecer melhores serviços para todos os brasileiros e brasileiras, além de se empenhar em responder prontamente às demandas do Governo, da sociedade e do mercado.

Com forte presença na esfera federal, vem intensificando sua atuação junto a estados e municípios, pois o avanço tecnológico é visto como uma poderosa ferramenta de inclusão social. E ainda, apresenta uma longa tradição em segurança da informação e inteligência e se aproximou do mercado privado ao longo dos últimos anos, pois tem a possibilidade de beneficiar a vida dos cidadãos por meio de empresas que utilizam suas soluções para alavancar negócios, validar a confiabilidade de dados e informações e auxiliar no combate a fraudes.

Em 2024, o Serpro enfrentou um cenário externo desafiador e o entendimento do ambiente é o ponto de partida essencial para a elaboração da Estratégia da Empresa, envolvendo a análise de informações relevantes para as partes interessadas com as quais se relaciona.

O Serpro se mantém atento ao cenário econômico e atua tempestivamente para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira e a sua capacidade operacional.

Diante da rápida evolução da economia digital, o Serpro enfrenta vários desafios. De um lado, ampliar sua capacidade de inovação para atender às demandas do setor público em um cenário de alta competitividade com a iniciativa privada e as *big techs*. De outro, alinhar-se às políticas de controle fiscal e diretrizes do Ministério da Fazenda para fortalecer o desempenho do Estado brasileiro.

Em 2024, o Serpro empreendeu esforços na busca de novos conhecimentos e estratégias para estreitar e fortalecer o relacionamento com os clientes, entregando a eles não apenas as melhores e mais inovadoras soluções tecnológicas, mas o sucesso no uso e experiências em todos os pontos de contatos do cliente com a marca.

Diante da maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, o Serpro foi desafiado a lançar um olhar de sustentabilidade para o estado. A Empresa, cumprindo sua finalidade pública, mobilizou esforços para apoiar as pessoas impactadas, em especial seus empregados e colaboradores, e aplicar seu conhecimento e capacidade em tecnologia para dar continuidade à prestação de serviços públicos e contribuir com outros órgãos afetados.

Conheça mais em https://www.serpro.gov.br/menu/quem-somos

3. Destaques das principais soluções:

Em 2024, alguns produtos e serviços destacaram-se por trazer inovações significativas e impulsionarem o avanço do Governo Digital:

- **Carteira Digital de Trânsito (CDT)**: recebeu duas atualizações importantes que fortaleceram seu papel na simplificação e modernização dos serviços de trânsito – a funcionalidade de Indicação de Real Infrator e a Credencial de Estacionamento Digital para idosos e pessoas com deficiência (PcD).
- **Plataforma Gov.Br:** com mais de 160 milhões de usuários cadastrados e mais de 91 milhões de contas ouro, a plataforma, que unifica os canais digitais governamentais e oferece cerca de 5 mil serviços públicos *online* para o cidadão, evoluiu com o incremento de tecnologias de biometria e inteligência artificial.
- **Cidades gov.br:** a plataforma fornece serviços públicos aos cidadãos de cidades dos mais diversos tamanhos e realidades econômicas e ferramentas de apoio à máquina administrativa municipal. O módulo para acompanhamento dos acessos estatísticos ao portal permite que a prefeitura avalie quais serviços são mais procurados pelo público e o aplicativo Cidades gov.br se encontra em fase de homologação.

O Serpro atende também empresas com serviços de inteligência e soluções que alavancam negócios digitais, resultando em benefícios para a sociedade, além de qualificar as relações do mercado com o Estado na prestação de serviços que acelerem o desenvolvimento do país.

No mercado internacional, a Empresa tem a oportunidade tanto de comercializar suas soluções quanto de conhecer novas regras de negócios e aprender a partir da troca de experiências com as comitivas de outros países que vêm ao Serpro conhecer sua atuação.

4. Destaques da atuação:

Estratégia e Governança:

Em 2024, a Estratégia Institucional 2024-2028 contemplou os componentes estratégicos (propósito, visão e valores), a partir dos quais foram elaborados o Plano Estratégico e os planos viabilizadores: Plano de Negócio, Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e Plano de Inovação e Parceria (PIP).

O Plano Estratégico definiu 19 resultados chave, dos quais 13 foram alcançados.

O Plano de Negócio definiu 11 resultados chave, dos quais 9 foram alcançados.

O PDTIC definiu 15 resultados chave, dos quais 9 foram alcançados. E ainda, o PDTIC é um importante instrumento de orientação para as contratações de TIC: foram investidos mais de R$ 215 milhões em tecnologia.

O PIP definiu 10 resultados chave, dos quais 8 foram alcançados.

A Governança no Serpro adota mecanismos que são postos em prática com vistas à consecução das políticas públicas, à prestação de serviços de interesse da sociedade, e consequente geração de valor público, além do fortalecimento da confiança das partes interessadas e da imagem institucional. Adicionalmente, são empreendidos esforços de fortalecimento da Cultura de Governança, Riscos, Conformidade, Correição e Integridade (GRCI) para disseminar a importância desses temas e sensibilizar as unidades organizacionais sobre sua responsabilidade com tais aspectos.

Ações e Resultados:

Em 2024, o Serpro implementou significativas melhorias na infraestrutura de internet e redes definidas por software (SDN) para viabilizar a Nuvem de Governo.

O Projeto Estratégico RTB – Reforma Tributária Brasileira fez a primeira entrega da Plataforma de Eventos da Reforma Tributária do Consumo (RTC), considerada a espinha dorsal do ecossistema da Reforma Tributária Brasileira.

O Projeto Estratégico Ser ESG teve continuidade em 2024 e realizou estas entregas: elaboração e publicação de inventário de emissões de gases do efeito estufa, com obtenção do Selo Prata GHG Protocol; assinatura do Termo de Compromisso do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça; criação do Comitê de Mudanças Climáticas e do Comitê de Inteligência Artificial; criação do Programa Empodera para lideranças femininas; obtenção da certificação *Great Place To Work* (GPTW).

Gestão de Pessoas:

O Serpro encerrou 2024 com 7.553 empregados, a maioria deles ocupa o cargo de Analista (56%), possui nível superior completo (73%) e compõe o Quadro Interno (81%).

Ações de relevância em 2024 sobre gestão e desenvolvimento de pessoas envolveram o cuidado com os direitos humanos, saúde e segurança no trabalho, além de evoluções na gestão de desempenho dos empregados e a promoção de capacitações.

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Segundo o Relatório dos Auditores Independentes (RAI), as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Serpro em 31 de dezembro de 2024, bem como o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa encerrados nessa data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conformidade Legal:

A elaboração das demonstrações financeiras observou as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e seguiu a legislação, incluindo: Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016; Lei nº 11.638/2007; Lei nº 6.404/1976 e suas alterações; Estatuto Social vigente; Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT); normas da Comissão de Valores Mobiliários sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras, inclusive a obrigatoriedade de auditoria independente; e demais normativos aplicáveis.

As informações apresentadas no Relatório da Administração são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial do Serpro demanda a leitura das Demonstrações Financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação e da regulamentação contábil aplicável, que podem ser encontradas na sua integralidade junto com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes nos endereços:

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais
https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/demonstracoes-financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável;

2) As notas explicativas referenciadas nas demonstrações financeiras a seguir apresentadas se referem às notas constantes das demonstrações financeiras completas auditadas;

3) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais/2024



Balanço Patrimonial

em R$ mil

Ativo	NE	Dez/2024	Dez/2023
Circulante		**3.121.605**	**2.780.076**
Caixa e equivalentes de caixa	4	**1.924.576**	**1.975.185**
Ativos financeiros		**988**	**1.039**
Créditos a receber		**1.175.562**	**802.041**
Clientes	5	811.358	608.287
Créditos tributários	6	235.463	100.141
Ressarcimento de pessoal	7	54.374	57.616
Créditos diversos a receber	8	74.367	35.997
Outros Ativos		**348**	**149**
Ativos mantidos para venda	9	**20.131**	**1.662**
Não Circulante		**1.807.222**	**2.017.121**
Realizável a longo prazo		**910.354**	**1.080.658**
Depósitos judiciais e recursais	10	419.620	417.579
Ressarcimento de pessoal		277.972	279.825
Créditos tributários diferidos	26	90.259	268.869
Créditos realizáveis a longo prazo	11	122.179	114.060
Outros ativos		324	325
Imobilizado	**12**	**817.478**	**842.561**
Intangível	**13**	**79.390**	**93.902**
Total do Ativo		**4.928.827**	**4.797.197**

Passivo	NE	Dez/2024	Dez/2023
Circulante		**1.229.876**	**1.018.624**
Consignações	14	**81.133**	**67.000**
Tributos e encargos sociais	15	**98.460**	**128.647**
Depósitos diversas origens		**2.252**	**891**
Obrigações a pagar	16	**1.048.031**	**822.086**
Fornecedores		391.306	279.520
Pessoal	17	430.752	390.644
Benefícios a empregados	18	15.200	15.263
Participação nos lucros/result.	19	43.043	28.565
JSCP / Dividendos	20	163.237	107.059
Outras obrigações	21	4.493	1.035
Não Circulante		**971.052**	**1.842.355**
Obrigações tributárias	22	**59.646**	**60.982**
Provisões trab, cíveis, admin e fiscais	23	**666.897**	**1.095.244**
Benefícios pós-emprego	24	**244.013**	**685.633**
Outras obrigações		**496**	**496**
Patrimônio Líquido	**25**	**2.727.899**	**1.936.218**
Capital		**1.786.196**	**1.786.196**
Reservas		**915.072**	**543.034**
Reservas de reavaliação		**90.877**	**92.926**
Reserva Legal		**162.730**	**128.472**
Reservas de retenção		**432.933**	**321.636**
Dividendos adicionais propostos		**228.532**	**0**
Outros resultados abrangentes		**26.631**	**(393.012)**
Total do Passivo		**4.928.827**	**4.797.197**

As Demonstrações devem ser lidas conjuntamente com as Notas Explicativas (NEs)

Demonstração do Resultado do Exercício

	NE	Dez/2024	Dez/2023
Receita operacional líquida	**26.2**	**3.925.711**	**3.215.018**
Custo dos serviços prestados	26.3	(2.261.507)	(1.828.004)
Lucro bruto		**1.664.204**	**1.387.014**
Despesas/Receitas operacionais	26.3	**(1.053.039)**	**(1.006.619)**
Despesas com vendas		(245.194)	(247.216)
Despesas gerais e administrativas		(785.981)	(756.893)
Outras despesas e receitas operacionais		(21.864)	(2.510)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**611.165**	**380.395**
Resultado financeiro	26.4	**183.993**	**246.641**
Receitas financeiras		211.902	272.524
Despesas financeiras		(27.909)	(25.883)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		**795.158**	**627.036**
Imposto de renda e contribuição social	26.5	**(110.002)**	**(176.262)**
Correntes		(17.817)	(159.895)
Diferidos		(92.185)	(16.367)
Lucro líquido do exercício		**685.156**	**450.774**

Demonstração do Resultado Abrangente

	Dez/2024	Dez/2023
Resultado Líquido do Período	**685.156**	**450.774**
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	**419.644**	**(68.012)**
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(51)	188
Passivo Atuarial - EFPC Serpros	540.079	(219.462)
Tributos Diferidos sobre EFPC Serpros	(75.135)	30.045
Passivo Atuarial - PAS/Serpro	(44.516)	139.716
Tributos Diferidos sobre PAS/Serpro	7.429	(18.499)
Passivo Atuarial - Programa de Demissão	(9.538)	0
Tributos Diferidos sobre Programa de Demissão	1.376	0
Resultado Abrangente no Período	**1.104.800**	**382.762**

Demonstração do Valor Adicionado

Geração do Valor Adicionado	**Dez/2024**	**Dez/2023**
Receitas	**4.415.924**	**3.730.644**
Receita Operacional Bruta	4.458.139	3.805.343
Resultado com créditos a receber	40.340	(30.403)
Descontos Concedidos	(3.003)	(864)
Vendas Canceladas	(81.601)	(43.892)
Outros valores (AEA e Realização Reservas)	2.049	460
Insumos adquiridos de terceiros	**(798.943)**	**(502.321)**
Valor adicionado bruto	**3.616.981**	**3.228.323**
Retenções	**(285.794)**	**(294.831)**
Depreciações e Amortizações	(227.237)	(189.792)
Resultados com Ações Judiciais	(58.557)	(105.039)
Valor adicionado líquido	**3.331.187**	**2.933.492**
Recebido de terceiros	**211.902**	**272.524**
Valor adicionado total a distribuir	**3.543.089**	**3.206.016**
Distribuição do valor adicionado		
Empregados (Salários, Encargos, Benefícios)	2.161.740	1.919.687
Governo (Impostos e Contribuições)	670.845	816.331
Capitais de Terceiros	16.641	5.844
Acionistas (Dividendos e JCP)	169.894	119.979
Lucros Retidos	523.969	344.175
Valor adicionado total distribuído	**3.543.089**	**3.206.016**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Dez/2024	Dez/2023
Lucro antes da tributação do IR e CS	**795.158**	**627.036**
Depreciação e amortização	227.237	189.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.340)	30.403
Provisões trabalhistas, fiscais, cíveis e administrativas	(18.985)	2.350
Provisões benefício pós-emprego	44.405	52.330
Resultado de softwares desenvolvidos	(1.938)	(11.315)
Resultado Receita a Faturar (CPC 47)	(7.738)	95.716
Receitas Financeiras	(8.120)	(18.506)
Resultado com Provisões tributárias	120.493	(137.926)
Resultado na alienação e baixa de imobilizado	21.812	107
Lucro ajustado	**1.131.984**	**1.019.239**
Variação em ativos e passivos operacionais	**(704.369)**	**(99.012)**
Contas a Receber	(159.699)	(55.383)
Pessoal a Pagar	59.181	(3.061)
Fornecedores	107.127	(39.080)
Obrigações Tributárias/Imunidade	(529.298)	(16.815)
Outras variações do imobilizado	(65.972)	113.411
Outras variações	(115.708)	(98.084)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(79.739)**	**(29.252)**
Juros Pagos	**6.657**	**12.921**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**354.533**	**903.896**
Imobilizado	**(125.912)**	**(291.210)**
Intangível	**(15.632)**	**(11.631)**
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	**(141.544)**	**(302.841)**
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	**(263.598)**	**(486.613)**
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(263.598)**	**(486.613)**
Variação de caixa e equivalentes de caixa no período	**(50.609)**	**114.442**
Saldo Inicial – caixa e equivalentes de caixa	**1.975.185**	**1.860.743**
Saldo Final – caixa e equivalentes de caixa	**1.924.576**	**1.975.185**

Eufrázio



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

		Reservas	Lucros	Resultados	Patrimônio			
	Capital	**Reavaliação**	**Legal**	**Retenção**	**Dividendos**	**Acumulados**	**Abrangentes**	**Líquido**
Saldo em 31 de dez/2022	**1.061.005**	**93.386**	**105.933**	**725.191**	**356.948**	**0**	**(325.001)**	**2.017.463**
Aumento de Capital	725.191			(725.191)				0
Lucro Líquido do Exercício						450.774		450.774
Constituição de reservas			22.539	321.636		(344.175)		0
Realização de Reserva de Reavaliação		(460)				460		0
Dividendos Pagos					(356.948)			(356.948)
Juros sobre Capital Próprio Creditados						(107.059)		(107.059)
Outros Resultados Abrangentes							(68.012)	(68.012)
Saldo em 31 de dez/2023	**1.786.196**	**92.926**	**128.472**	**321.636**	**0**	**0**	**(393.013)**	**1.936.218**
Lucro Líquido do Exercício						685.156		685.156
Dividendos Adicionais requeridos				(149.882)				(149.882)
Constituição de reservas			34.258	261.179		(295.437)		0
Realização de Reserva de Reavaliação		(2.049)				2.049		0
Dividendos e JCP Creditados						(163.236)		(163.236)
Dividendos Adicionais propostos					228.532	(228.532)		0
Outros Resultados Abrangentes							419.644	419.644
Saldo em 31 de dez/2024	**1.786.196**	**90.877**	**162.730**	**432.933**	**228.532**	**0**	**26.631**	**2.727.899**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contexto operacional

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) é Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede em Brasília/DF. Foi criada pela Lei nº 4.516/1964, regida pela Lei nº 5.615/1970 e, de forma suplementar, pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016. Além desses, o SERPRO mantém seu Estatuto Social vigente e demais normativos legais que lhe forem cabíveis atualizados.

O SERPRO completou seis décadas em 2024 transformando tecnologia em pontes, aproximando pessoas e encurtando distâncias, promovendo inclusão e inovação. A empresa está em constante processo de renovação e atualização diante dos desafios. Com uma trajetória de grandes realizações e grande sucesso, foi pioneiro e passou por todas as fases da digitalização do país. Nas décadas de 60 e 70, com os primeiros computadores; na década de 80, com os computadores pessoais; nas décadas de 80 e 90, com as primeiras comunicações em rede e aparecimento dos telefones celulares; e nos anos 2000, com o surgimento dos smartphones. Em 2020, um grande aparato tecnológico está à disposição para sustentar o governo federal e para sustentar, também, na empresa, as aplicações e os clientes tanto públicos quanto privados.

Atualmente é composto por 11 (onze) regionais distribuídas pelo Brasil. Suas infraestruturas possuem tecnologia de ponta, que interconecta todas as regiões do país. A capacidade tecnológica e ampla experiência no mercado proporcionam desenvolvimento, manutenção e hospedagem de grandes sistemas da Administração Pública Federal.

Os serviços oferecidos aos setores público e privado incluem inteligência em tecnologia da informação capazes de trazer segurança para o ambiente de negócios do país. Para tanto, o SERPRO está alinhado com a privacidade e a proteção de dados do cidadão, e se manifesta contra o uso indevido e não autorizado. Dessa forma, tem como premissa ser referência no atendimento aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O propósito do SERPRO é prover soluções inteligentes para transformação e inclusão digital. A visão empresarial é de construir o melhor Governo Digital para o cidadão. Assim, o SERPRO é protagonista da transformação digital no Brasil, mantendo estreita relação com a Estratégia de Governo Digital. Este direcionamento norteia a inovação do Governo brasileiro por meio de tecnologias digitais inteligentes, e visa oferecer Políticas Públicas e serviços de qualidade superior e acessíveis a qualquer hora e lugar, com o menor custo para o cidadão.

Como diferencial, e no papel de propulsor da transformação digital do Brasil, acompanha e cumpre as exigências legais em desenvolver soluções tecnológicas voltadas ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional.

O SERPRO encerrou 2024 com um resultado histórico, consolidando-se como referência em inteligência e tecnologia para o governo digital. Com um lucro líquido recorde de R$ 685 milhões, a empresa registrou um crescimento de 52% em relação ao ano anterior, impulsionado pela expansão da carteira de clientes, otimização de custos e inovação nas soluções tecnológicas. Os números refletem a maturidade da estratégia corporativa, que busca ampliar a participação no mercado de tecnologia para governos sem perder o compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira.

Assim, o SERPRO reafirma seu papel como peça fundamental na digitalização do setor público brasileiro.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade.

A empresa segue, na íntegra, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde que aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações representam informações que proporcionam aos seus usuários uma visão detalhada e transparente das operações, da posição patrimonial e da movimentação financeira, seguida da aprovação da alta administração.

Emissão e divulgação

A emissão e divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2024, encerrado em 31 de dezembro, foram autorizadas pela Diretoria Executiva da empresa em reunião de 05 de fevereiro de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os ativos financeiros, avaliados a valor justo e refletidos no Patrimônio Líquido. As provisões trabalhistas, cíveis e administrativas foram mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação, e suas variações impactaram diretamente no resultado do exercício. Já as provisões matemáticas relativas aos benefícios pós-emprego da empresa, mensuradas pelo valor presente líquido das obrigações, impactaram tanto no resultado do exercício quanto em outros resultados abrangentes (ORA), no Patrimônio Líquido.

Mensuração do valor justo

A mensuração a valor justo dos ativos financeiros se dá pela abordagem do mercado principal. Os preços utilizados contêm informações relevantes do produto em transações no mercado e envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes.

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com a finalidade de fornecer informações aos usuários, e evidenciar as ocorrências mais significativas no exercício. Ao analisar as demonstrações financeiras, deve-se considerar esta Nota Explicativa (NE) como parte integrante das ponderações.

Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional do SERPRO. Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais arredondados para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Apresentação pelo valor líquido

As contas ativas e passivas que guardam, em sua essência, relações entre si foram consideradas pelo valor líquido em razão de possuírem natureza semelhante.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Para fins de publicação, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é apresentada pelo método indireto. O Serpro apresenta também a DFC pelo método direto, conforme Nota Explicativa 4.3. No que se refere aos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, os valores se referem a movimentação do imobilizado e do intangível e pagamentos de dividendos, respectivamente.

Demonstração do Valor adicionado – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição, durante determinado período. Foi elaborada a partir dos registros contábeis que servem de base para a preparação das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Para fins de publicação e atendimento ao que preconiza o CPC 26 R1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Demonstração de Resultado do Exercício será apresentada por função. Para efeito de evidenciação em notas explicativas, os seus valores serão informados por natureza.

Reclassificações

Para fins de comparabilidade e melhor avaliação das situações apresentadas, algumas informações relativas a períodos anteriores podem ser reclassificadas. Tais reclassificações não são objeto de reapresentação de balanço, se não afetar a tomada de decisão empresarial para a administração. Em síntese, representam alterações de nomenclatura de grupo das demonstrações, reclassificação de valores ou revisão de agrupamento de contas. Sempre que houver tal expediente, será apresentado nas notas explicativas.

Estimativas e julgamentos contábeis

No processo de preparação das demonstrações financeiras é requerido o uso de estimativas contábeis críticas e de julgamentos por parte da Administração do Serpro na aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados, com base na experiência da Administração e nas informações disponíveis até a data das demonstrações financeiras. É provável que haja diferenças entre os valores estimados e os resultados efetivamente ocorridos, por definição. As estimativas e julgamentos afetam as notas explicativas sobre PECLD, Depreciação/Amortização, Provisões Judiciais e Administrativas, Benefícios a Empregados e Impostos Diferidos.

Principais eventos com impacto no resultado em 2024

Imunidade Tributária e Encontro de Contas

Desde 2019, os benefícios obtidos com a imunidade tributária recíproca aplicada ao ISS, ao PIS-PASEP e à COFINS, tributos incidentes sobre as receitas de prestação de serviços, foram registrados contabilmente como passivo de modo a atender eventual necessidade de recolhimento aos fiscos nos casos de decisões provisórias obtidas por antecipação de tutela, ou, devolver valores aos clientes nos casos de reconhecimento administrativo definitivo ou de decisão judicial transitada em julgado. Com o êxito das decisões e com a redução de risco observada junto aos fiscos, no exercício de 2023, os valores provisionados foram reclassificados para obrigações administrativas junto a clientes.

Conforme intenção declarada na nota explicativa 27.2.4 do exercício 2023, a Administração adotou ao longo de 2024 a estratégia de negociação específica dos saldos com cada cliente, levando em consideração tanto a regularização de valores a receber junto a cada órgão, bem como a garantia de continuidade de prestação de serviços no exercício, haja vista o cenário de restrição orçamentário enfrentado por alguns destes clientes. Tal movimentação gerou uma redução de R$ 535 milhões do valor do passivo, utilizado como encontro de contas conforme abaixo:

Cliente	Desconto em serviços correntes	Recuperação de valores em aberto	Total
RFB	421.359	19.022	440.381
PGFN	23.833	19.230	43.063
MGI	0	51.435	51.435
Total	**445.192**	**89.687**	**534.879**

Situação da Imunidade Tributária

Desde que o Serpro obteve decisão favorável do Supremo Tribunal Federal na Ação Cível Originária nº 2.658, em abril de 2018, esta empresa pública federal vem implementando gradativamente os efeitos do reconhecimento da imunidade tributária recíproca junto aos Fiscos Federal, Estadual e Municipal.

Com o objetivo de mitigar riscos tributários e perda financeira relacionados, o Serpro iniciou o processo de implementação da imunidade tributária de forma cautelosa e conservadora, buscando, como primeira alternativa, o envio de comunicação administrativa ao Fisco. Somente após o indeferimento do pedido de reconhecimento administrativo da imunidade tributária, ou diante de sua ausência em manifestar-se, é que o Serpro buscou a via judicial para o pleito.

Atualmente a imunidade tributária do Serpro encontra-se na seguinte situação:

Decisão	Fisco envolvido
Judicial - Transitado em Julgado	**Fisco Municipal**: Brasília, Porto Alegre (IPTU), Florianópolis, Belém, Maceió, Macapá, Curitiba e Recife.
Judicial - Antecipação de Tutela	**Fisco Municipal**: Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Vitória, Aracajú, Boa Vista, Cuiabá, Manaus, Palmas e Porto Velho.
Administrativa - Decisão Definitiva	**Fisco Federal**: Receita Federal do Brasil (passível de comprovação de requisitos, SC 301/2023). **Fisco Estadual**: Rio Grande do Sul. **Fisco Municipal**: Porto Alegre (ISS), Campo Grande, Goiânia, Natal e Rio Branco.
Administrativa - Decisão Provisória	**Fisco Municipal**: São Paulo.
Aguardando decisão (Imunidade não implementada)	**Fisco Estadual**: São Paulo, Mato Grosso e Bahia. **Fisco Municipal**: João Pessoa, São Luiz e Teresina.

Políticas contábeis e correção de erros

Políticas e Práticas Contábeis

As políticas e práticas contábeis aplicadas pelo SERPRO para elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas ao longo desta Nota Explicativa. Cálculos e julgamentos realizados no mesmo período do ano anterior somente foram modificados em relação à estimativa de valores a devolver da imunidade tributária.

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Em março de 2024 foram recolhidos para a União os valores referentes aos dividendos mínimos relacionados ao encerramento do exercício de 2023, no montante de R$ 107,1 milhões. Estes valores sofreram correção pela SELIC até a data do seu pagamento, cujo valor atualizado foi de R$ 109,4 milhões.

Em 9 abril de 2024, posteriormente ao período encerrado e antes da data de autorização para emissão das demonstrações, ocorreu o pagamento de dividendos adicionais a pedido do acionista, no importe de R$ 149,9 milhões (atualizado até a data do pagamento, o valor foi de R$ 154,2 milhões). Dessa forma, a distribuição do dividendo do exercício de 2023 atingiu 60% do lucro líquido ajustado.

No encerramento do exercício de 2024 foi registrado como parte da proposta de Destinação do Resultado, o valor de R$ 163,2 milhões que representa a remuneração mínima obrigatória ao acionista (25% do lucro ajustado).

A critério de informação adicional, o montante total a ser destinado ao acionista é de R$ 391,8 milhões, considerando os dividendos mínimos obrigatório e os dividendos adicionais propostos no valor de R$ 228,5 milhões.

Patrimônio líquido

Dividendos e Destinação

Os dividendos mínimos para 2024 totalizaram R$ 163,2 milhões, enquanto os adicionais somam R$ 228,5 milhões, cuja memória e demais informações da Destinação do resultado constam no quadro a seguir.

Descrição	2024	2023
(a) Lucro Líquido do Exercício (LLE)	685.156	450.774
(b) Absorção dos prejuízos [art189]	-	-
(c) Participação estatutária [art190]	-	-
(d) LLE após Participações Estatutárias = (a)+(b)+(c)	685.156	450.774
(e) Reserva Legal = (d) x 5% [art193]	34.257	22.540
(f) Realização da Reserva de Reavaliação (Política de Dividendos)	2.049	-
(g) Ajustes de Exercícios Anteriores (AEA)	-	-
(h) LLE Ajustado após Res. Legal, Realiz. Res. Reav. e AEA = (d) - (e) + (f) +/- (g)	652.948	428.234
(i) JCP/ Dividendos Mínimos obrigatórios (h) x 25%	**163.237**	**107.059**
(...) Realização da Reserva de Reavaliação*	0	460
(j) Saldo Remanescente a distribuir = (h) - (i)	489.711	321.635
(k) Reserva de Dividendos Adicionais Propostos	228.532	-
(l) Reserva de Retenção de Lucros	261.179	321.635

*Realização da Reserva de Reavaliação foi realocada em 2024 para impactar a base de cálculo dos dividendos.

Resultado do exercício

Descrição	Dez/24	Dez/23
Receita Bruta	4.458.139	3.805.343
(-) Deduções	(532.428)	(590.325)
Receita operacional líquida	**3.925.711**	**3.215.018**
Custo dos serviços prestados	(2.261.507)	(1.828.004)
Lucro bruto	**1.664.204**	**1.387.014**
Despesas operacionais	(1.053.039)	(1.006.619)
Resultado financeiro	183.993	246.641
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**795.158**	**627.036**
Tributos sobre o lucro	(110.002)	(176.262)
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	**685.156**	**450.774**

O resultado líquido de R$ 685,2 milhões é maior em cerca de R$ 234,4 milhões, ou seja, 52,0% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento da Receita em ritmo superior ao dos gastos. Enquanto a Receita Líquida apresentou crescimento de R$ 710,7 milhões (22,11%), o Gasto Total apresentou crescimento da ordem de R$ 479,9 milhões, 16,9%. O Resultado Financeiro contribuiu positivamente para o resultado do período apresentado, mas R$ 62,6 milhões reduzido em relação ao ano anterior (-25,4%).

Alexandre Gonçalves de Amorim
Diretor-Presidente
Diretor de Negócios Econômico-Fazendários - Substituto

André Picoli Agatte
Diretor de Negócios, Governos e Mercados

Alexandre Brandão Henriques Maimoni
Diretor Jurídico, de Gestão e Riscos

Wilton Itaiguara Gonçalves Mota
Diretor de Operações

Osmar Quirino da Silva
Diretor de Administração e Finanças

Ermes Ferreira Costa Neto
Diretor de Pessoas

Vitor Patrocínio Sacramento
Contador – CRC MG-098786/O-3

Eufrázio



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros e Administradores do
Serviço Federal de Processamento de Dados - **SERPRO**
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Federal de Processamento de Dados (“SERPRO”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao SERPRO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração do SERPRO, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do SERPRO. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria do SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do SERPRO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SERPRO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SERPRO;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SERPRO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SERPRO a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 13 de março de 2025.

TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. CRC/SP–032267/O-1

Fernando Machado dos Santos
Sócio – Contador CRC/SC–043302/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 2025

Assuntos: Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras; e Destinação de Resultados, com Distribuição de Dividendos e Retenção de Lucros com base em justificativa em Orçamento de Capital.

O Conselho Fiscal do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, nos termos das disposições legais e estatutárias, conferidas pelos incisos II, III e VII do Artigo n° 163 da Lei n° 6.404/1976 e incisos II e V do artigo n° 32 do Estatuto Social do SERPRO, examinou: o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Destinação dos Resultados e Distribuição de Dividendos, todos referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024.

Baseou-se em avaliações preliminares, a saber:

i) Relatório do Comitê de Auditoria do Serpro, de 05.03.2025, com a conclusão transcrita a seguir para registro: *“Com base nas informações fornecidas pelo Serpro, nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor, as limitações inerentes ao seu escopo de atuação e os trabalhos das Auditorias Interna e Independente, o Comitê considera que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Federal de Processamento e Dados – Serpro, em 31 de dezembro de 2024”*; e

ii) Relatório da Auditoria Independente - Taticca Auditores e Consultores, que não apresentou quaisquer ressalvas ou ênfases, e expressou a opinião transcrita a seguir para registro: *“Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”*.

Considerando a Política de Dividendos do SERPRO vigente (Deliberação GR-037/2024), e conforme Ofício SEI nº 7506/2025/MF encaminhado pela Secretaria do Tesouro Nacional requerendo a distribuição de dividendos equivalente a 60% do Lucro Líquido Ajustado de 2024, bem como o Ofício nº 002536/2025/SERPRO/DP encaminhado pelo Serpro à STN quanto à proposta de Retenção da Reserva de Lucro, o Conselho Fiscal também examinou e registrou ciência em relação à proposta de destinação do lucro líquido do exercício, de R$ 685.156.399,35 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, cento e cinquenta e seis mil, trezentos e noventa e nove reais e trinta e cinco centavos), contempladas nas referidas demonstrações financeiras, conforme a seguinte discriminação:

a) Destinar à Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de R$ 34.257.819,97 (trinta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e sete centavos);

b) Imputar os Juros Sobre Capital Próprio ao dividendo mínimo obrigatório até o limite da TJLP, e apurar o dividendo mínimo no valor de R$ 163.236.938,88 (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta e oito reais e oitenta e oito centavos), nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social. A realização da reserva de reavaliação, no importe de R$ 2.049.176,13 (dois milhões, quarenta e nove mil, cento e setenta e seis reais e treze centavos) foi incluída integralmente na base de cálculo dos dividendos, conforme pedido do Acionista na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 19/04/2024;

c) Constituição de Dividendos Adicionais Propostos no valor de R$ 228.531.714,43 (duzentos e vinte e oito milhões, quinhentos e trinta e um mil, setecentos e quatorze reais e quarenta e três centavos), conforme Política de Dividendos do Serpro; Constituição da reserva de retenção para investimentos no montante de R$ 261.179.102,21 (duzentos e sessenta e um milhões, cento e setenta e nove mil, cento e dois reais e vinte e um centavos), com base em justificativa em orçamento de capital anexada à proposta.

O Conselho Fiscal entende que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Destinação dos Resultados do exercício encontram-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária prevista para ser realizada em 23 de abril de 2025, na forma dos incisos I e II do artigo 12º do Estatuto Social.

Brasília, 17 de março de 2025.

CARLOS HIGINO RIBEIRO DE ALENCAR
Presidente do Conselho Fiscal

ALEXANDRE REBÊLO FERREIRA
Conselheiro Fiscal

FABIO HENRIQUE BITTES TERRA
Conselheiro Fiscal

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - 2025

Assuntos: Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras; e Destinação de Resultados, com Distribuição de Dividendos e Retenção de Lucros com base em justificativa em orçamento de capital.

O Conselho de Administração do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, nos termos das disposições legais e estatutárias, conferidas pelo inciso V do Artigo n° 142 da Lei n° 6.404/1976 e incisos, VII, XIV, XV, XX do artigo n° 19 do Estatuto Social do SERPRO, examinou: o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras; a Proposta de Destinação dos Resultados e Distribuição de Dividendos, todos referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024.

Baseou-se em avaliações precursoras, a saber:

i) Relatório do Comitê de Auditoria do Serpro, de 05.03.2025, com a conclusão transcrita a seguir para registro: *“Com base nas informações fornecidas pelo Serpro, nos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria, conforme as atribuições e responsabilidades previstas na legislação em vigor, as limitações inerentes ao seu escopo de atuação e os trabalhos das Auditorias Interna e Independente, o Comitê considera que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, em 31 de dezembro de 2024”;* e

ii) Relatório da Auditoria Independente - Taticca Auditores e Consultores, que não apresentou quaisquer ressalvas ou ênfases, e expressou a opinião transcrita a seguir para registro: *“Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Federal de Processamento de Dados (“SERPRO”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)”*. Considerando a Política de Dividendos do SERPRO vigente (Deliberação GR-037/2024), e conforme Ofício SEI nº 7506/2025/MF encaminhado pela Secretaria do Tesouro Nacional

STN requerendo a distribuição de dividendos equivalente a 60% do Lucro Líquido Ajustado de 2024, bem como o Ofício nº 002536/2025/SERPRO/DP encaminhado pelo Serpro à STN quanto à proposta de Retenção da Reserva de Lucro, o Conselho de Administração também examinou e concordou com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, de R$ 685.156.399,35 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, cento e cinquenta e seis mil, trezentos e noventa e nove reais e trinta e cinco centavos), contempladas nas referidas demonstrações financeiras, conforme a seguinte discriminação:

a) Destinar à Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de R$ 34.257.819,97 (trinta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e sete centavos);

b) Imputar os Juros Sobre Capital Próprio ao dividendo mínimo obrigatório até o limite da TJLP, e apurar o dividendo mínimo no valor de R$ 163.236.938,88 (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta e oito reais e oitenta e oito centavos), nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social. A realização da reserva de reavaliação, no importe de R$ 2.049.176,13 (dois milhões, quarenta e nove mil, cento e setenta e seis reais e treze centavos) foi incluída integralmente na base de cálculo dos dividendos, conforme pedido do Acionista na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 19/04/2024;

c) Constituição de Dividendos Adicionais Propostos no valor de R$ 228.531.714,43 (duzentos e vinte e oito milhões, quinhentos e trinta e um mil, setecentos e quatorze reais e quarenta e três centavos), conforme Política de Dividendos do Serpro;

d) Constituição da reserva de retenção para investimentos no montante de R$ 261.179.102,21 (duzentos e sessenta e um milhões, cento e setenta e nove mil, cento e dois reais e vinte e um centavos), com base em justificativa em orçamento de capital anexada à proposta.

O Conselho de Administração manifesta-se favoravelmente ao Relatório da Administração, às Demonstrações Financeiras e à Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2024, com o Resultado das Metas do Programa de RVA (Remuneração Variável Anual) e com a Retenção de Lucro para Investimentos, com justificativa em Orçamento de Capital, bem como ao envio para apreciação da Assembleia Geral Ordinária prevista para ser realizada em 23 de abril de 2025, na forma dos incisos I II, VI e X do artigo 12º do Estatuto Social.

Brasília, 14 de março de 2025.

FERNANDO FERREIRA
Presidente do Conselho de Administração

IVAN TIAGO MACHADO OLIVEIRA
Conselheiro

DANIEL DE SABOIA XAVIER
Conselheiro

RENAN PINHEIRO DO EGYPTO GUERRA
Conselheiro

LEONARDO ANDRÉ PAIXÃO
Conselheiro Independente

ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Conselheiro

SUSTENTABILIDADE

Emirados abertos ao Brasil

Em evento com empresários, ministro emiradense de comércio falou do interesse em investir na transição energética

» DENISE ROTHENBURG
Enviada Especial

Dubai — Ao abrir o Lide Brazil Emirates Conference, o ministro de Comércio Exterior dos Emirados Árabes, Thani Bin Ahmed Al Zeyoudi, foi incisivo ao comentar o potencial de negócios entre o seu país e o Brasil. “Compartilhamos US$ 4,4 bilhões em investimentos fora do petróleo, e queremos aumentar”, afirmou o ministro, referindo-se aos Emirados Árabes Unidos como um “portal” para os empresários, com promessas de apoio. Ao longo de todo o dia de debates em Dubai, o centro financeiro dos Emirados, passaram pela conferência grandes empresas brasileiras e do mundo árabe, essas interessadas em parceria para reforçar a posição do país como o entreposto comercial entre o Ocidente e o Oriente. A ordem por essa região agora é aproveitar o período de transição energética e usar os petrodólares para garantir um futuro sustentável e de baixo carbono. E todos eles — árabes e brasileiros — deixam a segunda conferência do Lide no país com a certeza de que não há caminho longe da sustentabilidade.

“A descarbonização deixou de ser uma meta, um objetivo, e passou a ser um imperativo em todas as áreas, econômica, política, social. Não tem espaço que não passe pela agenda da descarbonização”, disse o presidente global de operações da Ambipar, Roberto Azevêdo, que dirigiu a Organização Mundial do Comercio (OMC) entre 2013 e 2020. Ao participar do painel sobre “sustentabilidade e transição energética”, Azevêdo foi categórico: “A ideologia tem um impacto, é verdade. Nos Estados Unidos, há uma discussão candente, forte. Tudo isso terá um impacto, mas nada disso vai reverter o curso. Pode ajustar, mas não reverter”, comentou.

Ainda que a agenda climática não seja passível de descarte, não se fará a transição da noite para o dia. Em resumo, o mundo não pode, hoje, prescindir do petróleo. “Nós, progressivamente, vamos mudar a matriz dos combustíveis fósseis para os novos combustíveis. Esse talvez seja o maior debate sobre crise climática. Terminamos o ano de 2024 com 82% da matriz energética do mundo dependente de combustíveis fósseis”, disse Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente, hoje consultora da ONU e uma das autoridades em clima no Brasil. “A discussão de transição climática encontra com a da segurança energética e nos traz o desafio de lidar com a indústria de óleo e gás como parte das soluções para acelerar a transição climática. Ou seja, é preciso mudar a lógica do jogo com todos os atores e adultos na sala e não excluindo os atores. Isso requer uma visão pragmática e realista: É preciso fazer a transição justa que evite uma ruptura energética no mundo. Esse será o debate da COP30 no Brasil”, destacou.

Da COP 29, em Baku, em 2024, saiu o compromisso de US$ 300 bilhões para investimentos no setor. Agora, na COP 30, em Belém, tentar-se-á chegar no US$ 1 trilhão. A aposta do embaixador Azevêdo é a de que quase a totalidade desses investimentos virá do setor privado. “O que é mais importante é notar que a transição energética não é mais apenas uma ambição laudável, uma coisa legal de ser feita. Ela passou a ser uma oportunidade de negócio.”

*** A colunista viajou a convite do Lide**

Melrish Studio/LIDE



Al Zeyoudi disse apostar no potencial de negócios com o Brasil

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Em fase decisiva contra a chikungunya

O aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a aplicação da vacina contra a chikungunya no Brasil tende a pavimentar uma nova fase no enfrentamento a uma doença que já se mostra um grande desafio sanitário em várias regiões do país. Há ainda novas etapas a serem vencidas até que a fórmula desenvolvida pelo Instituto Butantan e a farmacêutica franco-austríaca Valneva chegue, de fato, ao braço dos brasileiros. Mas é certo que ampliar as medidas de prevenção — hoje restritas basicamente ao controle do *Aedes aegypti* — pode desacelerar uma enfermidade com características epidemiológicas e clínicas suficientes para desencadear graves crises de saúde pública.

Dados oficiais disponíveis mostram como o vírus CHIKV tem avançado no país. Da primeira à 49ª semana epidemiológica de 2023, finalizada em 15 de dezembro, o Ministério da Saúde registrou 153.064 casos prováveis de chikungunya. No ano seguinte, até o fim de agosto, já tinham sido contabilizados 254.095 casos — 66% a mais do que praticamente todo o ano anterior. De janeiro a março de 2025, há 56.443 notificações, sendo a maioria nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, sobretudo nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Peculiaridades do vírus estão contribuindo para essa disseminação acelerada. Comparado aos da dengue, o CHIKV tem maior período de viremia, quando se multiplica nos infectados e pode ser transmitido pelo mosquito. São 12 dias em média, contra seis. Sua transmissão no Brasil se dá principalmente em áreas urbanas, mas há o temor de que, com o aumento dos casos, instale-se um ciclo silvestre da chikungunya, tendo os macacos como reservatórios do vírus. Nessas condições, será praticamente inviável a erradicação da doença no país, alertam especialistas.

Tal cenário demanda, entre outros desafios, investimento em uma estrutura de suporte aos infectados de longo prazo. A chikungunya tem sintomas semelhantes aos da dengue, acrescidos de dores articulares intensas e incapacitantes, além de complicações cardíacas e cerebrais. Ao **Correio**, o sanitarista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant alertou que, apesar de as doenças terem o mesmo vetor, a chikungunya exige um plano de contingência diferente. "É preciso acionar outros mecanismos do Estado. Um dos desafios é estruturar redes de fisioterapia e de reumatologia imensas, e não as temos", exemplificou.

Os impactos econômicos são ainda maiores, considerando que o afastamento de profissionais para tratamento tende a ser prolongado. Estudo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) estima que os 38.830 casos de chikungunya registrados no estado em 2019 resultaram em um custo total de R$ 279,8 milhões, sendo 97% deles indiretos, ligados principalmente à perda de produtividade ou à incapacidade causada pelas dores nas articulações. Mais da metade dos pacientes, 52%, evoluiu para a fase crônica, com a permanência dos sintomas ultrapassando o período de três meses e, portanto, mais dispendiosa.

A pandemia da covid-19 mostrou ao país e ao mundo o quanto é onerosa — do ponto de vista financeiro e humano — uma infecção virulenta e de evolução perigosa. Respeitados todos os trâmites regulatórios previstos, incluindo a finalização de uma versão nacional da vacina da chikungunya, é essencial que a fórmula esteja disponível aos brasileiros imediatamente. Tão imprescindível quanto é o trabalho de educação em saúde focado na adesão à nova estratégia protetiva.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Poeta do rock

Se vivo estivesse, Agenor de Miranda de Araújo Neto, o Cazuza, comemoraria neste mês 67 anos. Por conta da data, alguns eventos vêm ocorrendo para homenagear o pop star que partiu para outra dimensão em 7 de julho de 1990, deixando precioso legado, hoje armazenado na memória afetiva de incontáveis fãs.

Refiro-me ao posicionamento de Cazuza enquanto cidadão e à contribuição artística representados por shows memoráveis e uma série de belas canções, para as quais escreveu letras como as de *Bete Balanço*, *Codinome Beija-Flor*, *Exagerado*, *Ideologia*, *Maior abandonado*, *O tempo não para*, *Por você*, *Preciso dizer que te amo* e *Pro dia nascer feliz*. Todas se transformaram em hits.

Outras duas podem ser apreciadas atualmente, de segunda-feira a sábado, à noite, por integrarem a trilha sonora do remake de *Vale tudo: Faz parte do meu show* e *Brasil*, interpretada por Gal Costa e ouvida na abertura da novela. Há ainda *Poema*, incorporada ao repertório de Ney Matogrosso, com quem Cazuza manteve uma relação homoafetiva.

Estava em meio as 200 mil pessoas que formaram um gigantesco coro ao ouvirem Cazuza soltar a voz em *Pro dia nascer feliz*, no show do Barão Vermelho, banda da qual era o vocalista, no histórico Rock in Rio de 1985, em pleno verão carioca. Nos juntamos a ele para celebrar a retomada da democracia, depois de 20 anos da nefasta e truculenta ditadura militar.

Seis meses depois, o Barão se apresentou em Brasília e lotou o Ginásio Nilson Nelson. Antes do show, entrevistei Cazuza. Durante a conversa, ele me adiantou que, após a turnê, deixaria a banda e daria início à carreira solo — o que ocorreu em janeiro de 1986, com show no Teatro Ipanema.

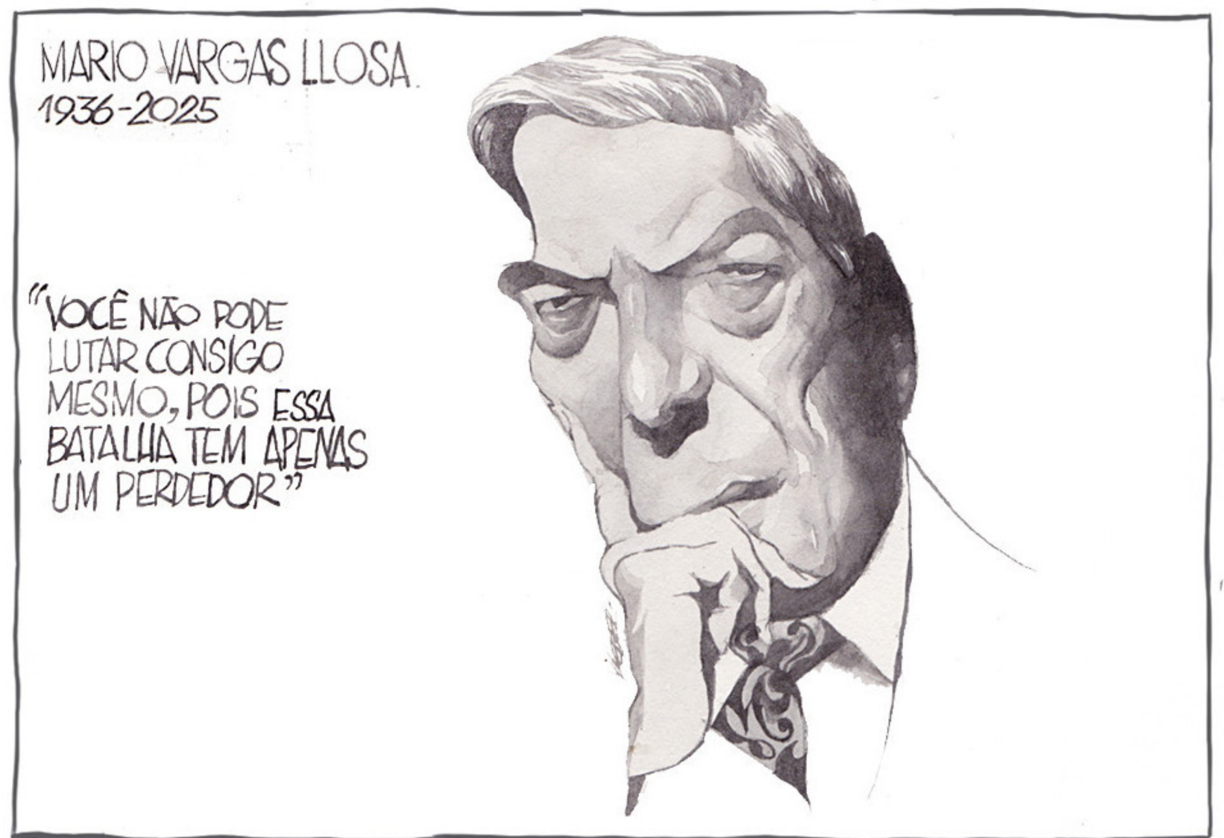
De volta ao presente: parte do acervo deixado pelo cantor está exposto na School of Rock, na Rua Farme de Amoedo, em Ipanema. A grande exposição, porém, denomina-se *Cazuza exagerado,* organizada pela mãe Lucinha Araújo e Ramon Nunes, responsável também pela curadoria.

A mostra, que aborda múltiplas facetas de Cazuza, poderá ser apreciada a partir de 12 de junho, no Shopping Leblon, localizado no bairro homônimo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, que era, para ele, uma espécie de quintal.

Anunciada como uma experiência imersiva, a exposição, que ocupará espaço de 1.200 metros quadrados, reunirá fotografias, manuscritos, figurinos, objetos pessoais, letras de músicas originais, cartas e registros raros em áudio e vídeo. Serão nove salas temáticas, com relatos de acontecimentos da época da infância, assim como dos períodos em que cantor integrava o Barão Vermelho e o da carreira solo.

Recentemente, Lucinha lançou *Protegi seu nome por amor*, um livro volumoso, de 620 páginas, ao qual tive acesso, que deve ser visto como uma fotobiografia, com prefácio de Gilberto Gil, sob o título *Cazuza vive e ficará vivo*.

Outra obra é *Meu lance é poesia*, um compêndio que reúne 238 poemas de Cazuza, sendo 27 inéditos, escritos entre 1975 e 1989. Entre eles, há os que incluem versos alternativos de canções famosas como *Eu queria ter uma bomba*. A edição também é supervisionada por Lucinha Araújo. Tem mais: a Globoplay está preparando um especial sobre o cantor.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Corrupção

Em meio às constantes mudanças no alto e no baixo clero governamental, chama a atenção a proliferação generalizada das ações de corrupção. Cada um que sai sofre acusações, e o que entra, também. Parece que não há ninguém com reputação ilibada para ser nomeado. Faz lembrar aquela anedota, de mau gosto, sobre certo presidente da era dos governos militares, escolhido após uma consulta quase fundir os circuitos do maior supercomputador do mundo, o qual respondeu: honesto não há ninguém, serve Ernesto? Mau gosto porque, embora tais presidentes não fossem do agrado popular, pelo menos corrupto, entre eles, nunca se ouviu falar.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Anistia

Se a lista das assinaturas dos 261 deputados favoráveis à anistia for mesmo verdadeira, será uma grande vergonha para os demais parlamentares e para o Congresso Nacional. Se essa anistia passar por votação e for aprovada, será um tapa na cara da maioria dos brasileiros que respeitam e valorizam a nossa democracia. Se acontecer, que sirva de alerta para a maioria dos eleitores não votarem nas próximas eleições nos parlamentares que votaram a favor desse projeto de lei. A aprovação da anistia vai deixar o Brasil em uma situação vexatória mundialmente, sinalizando que, aqui, vale tudo para a permanência de políticos sem ética no poder.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Greve de fome

O deputado do PSol que resolveu ficar em jejum com receio da cassação escolheu um meio atípico para fazer um protesto. A propósito, eu lembro que, nos idos de 1960, apareciam alguns malandros que pediam a Novacap para fazer uma demonstração de resistência, afirmavam que era possível passar um mês deitado em cima de uma cama de prego, circundada por uma tela no prédio da Novacap da W3 Sul, em troca de dinheiro pela visitação. Muita gente se amontoava para ver o faquir deitado sobre os pregos, que nem água bebia. Ocorre que o delegado da 1ª DP, à época instalada no Prédio de madeira onde hoje é o Carrefour, desconfiou de um dos malandros e colocou um agente de polícia para ficar de plantão depois de meia-noite, o qual constatou que este recebia vitamina de abacate por um caninho fino que passava por um buraco da tela. O agente efetuou a prisão daquele que alimentava o malandro e do seu comparsa, levando-os para a DP, onde foram autuados por estelionato. O protesto do deputado está muito estranho porque, se ele se alimenta com água e soro, não há que se falar em jejum. A mídia fala que, mesmo assim, o deputado já perdeu 10kg. Tal hipótese decorre não só pela falta de alimentação, mas também pela falta de acomodação a que ele está submetido, dormindo pouco em uma cadeira ou deitado no chão. É melhor que o deputado use os meios jurídicos para demonstrar a sua inocência, porque esse utilizado não convence ninguém.

» **José Lineu de Freitas**
Asa Sul

Equador

Não consigo entender por que muitos países, como agora o Equador, elegem como presidente grandes empresários. Será que acreditam que eles vão trabalhar para os mais necessitados. Óbvio que não. O grande empresário se elege para ter poder e continuar sendo, juntamente com os seus pares, muito mais rico.

» **Ivag G. Pereira**
Porto Alegre (RS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Desafio na internet mata criança no DF. A internet é a melhor e a pior coisa que já aconteceu para a humanidade.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Morte após desafio do desodorante. E ainda tem gente contra a regulação das redes sociais. É um absurdo o que essas redes deixam acontecer. E não fazem nada para elas serem punidas!

Diogo Ferreira — Brasília

Precisamos da regulação da internet. Isso não é cercear a liberdade de expressão, é uma forma de cuidado. A rede social é responsável, sim, por aquilo que ela permite circular!

Cristiana Luiz — Brasília

Sessão sem noção: mais de 100 deputados da base governista apoiaram a urgência do PL da anistia. Lamentável... Que retirem logo suas assinaturas!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Segundo Machado de Assis, "a corrupção escondida vale tanto como pública; a diferença é que não fede".

Renato Mendes Prestes — Águas Claras

Ceilândia não dá nem para andar em alguns lugares sozinha, imagine com uma criança. Está complicado demais!

Alexssandra Santos — Ceilândia

Inflação faz brasileiros cortarem comida no prato, indica pesquisa. Não tem como manter os hábitos se os preços aumentam toda a semana e o salário continua o mesmo. A conta não fecha!

Danielle Almeida — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Cruzamento de crises e eleição no Equador



» GUSTAVO MENON
Professor no programa de pós-graduação em direito e coordenador do curso de relações internacionais na Universidade Católica de Brasília (UCB). Docente no Prolam-USP

A reeleição de Daniel Noboa como presidente do Equador no último domingo, 13 de abril, com cerca de 55% dos votos válidos, foi marcada por acusações de fraude e questionamentos políticos por parte da oposição. Liderada por Luisa González, candidata do Movimento Revolução Cidadã (RC) e herdeira do capital político do ex-presidente Rafael Correa, que governou o país entre 2007 e 2017, a oposição rejeitou os resultados e denunciou irregularidades no pleito. Entre as denúncias, estão o estado de exceção decretado pelo atual presidente às vésperas do segundo turno e atas eleitorais que não foram devidamente preenchidas. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), autoridade máxima da justiça eleitoral no país, declarou os resultados como "matematicamente irreversíveis", mas as acusações continuam a alimentar tensões políticas e agravam o cenário de cruzamento de crises no país.

Organizações internacionais como a Aliança Bolivariana (ALBA-TCP) e a Celac Social endossaram as críticas, classificando o processo como uma "montagem autoritária" e exigindo auditorias independentes. Por outro lado, observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da União Europeia validam o pleito alegando que a votação foi limpa e transparente.

O segundo turno ocorreu em um cenário de alta tensão, com Daniel Noboa defendendo políticas de segurança duras, inspiradas naquelas implementadas em El Salvador por Nayib Bukele. Luisa González, por sua vez, promoveu uma campanha que defendia o retorno às agendas sociais de Correa e seu projeto intitulado Revolução Cidadã, com maior participação do Estado na regulação econômica e na promoção de políticas sociais voltadas para estancar a crise energética, socioeconômica e enfrentar os desafios no campo da segurança pública.

Vale destacar que o país registrou números alarmantes de criminalidade nos últimos anos. Em 2023, a taxa de homicídios atingiu um recorde de 47 por 100 mil habitantes, com uma média de 22 assassinatos por dia, totalizando mais de 8 mil homicídios no ano. O cenário foi agravado por episódios de violência política, como o assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio durante a campanha eleitoral, refletindo a crescente incidência do narcotráfico no país.

Apesar das políticas de segurança implementadas por Noboa, como a decretação de sucessivos estados de exceção e sua aproximação com os Estados Unidos, os resultados não surtiram os efeitos desejados. Em janeiro de 2025, observou-se o mês mais violento dos últimos três anos, com 731 homicídios registrados, equivalente a uma média de 23,5 por dia. Além disso, o sistema carcerário continua sendo um epicentro de violência e da ação das máfias. Nesse contexto, a percepção de insegurança permanece alta entre os equatorianos, com sete em cada 10 temendo sair à noite.

Como fator agravante, o país enfrenta uma condição crônica de dupla dependência econômica, estando à mercê da dolarização e das flutuações de commodities no mercado internacional, como é o caso do petróleo — responsável, de acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), por mais da metade das exportações equatorianas.

Ao longo do segundo turno, González — que contou com uma certa unidade da esquerda, inclusive com o apoio das lideranças dos setores indígenas à sua candidatura — defendeu uma estratégia de associar as medidas autoritárias do atual presidente às denúncias de corrupção e ao aumento da criminalidade no país. Em contraste, Noboa parece ter apostado no sentimento anticorreísta presente na sociedade equatoriana e acusou a opositora de ser próxima ao regime de Nicolás Maduro, na Venezuela.

Após um cenário de esperança e otimismo com a promulgação da Constituição de 2008, que elevou indicadores econômicos e sociais e positivou direitos inéditos, o Equador enfrenta novamente uma severa crise político-institucional. Esse contexto tem aberto margem para iniciativas golpistas e para a proliferação do não reconhecimento das disputas eleitorais por diferentes atores, tanto no plano nacional quanto no internacional.

Dizem que, em situações e regimes autoritários, a verdade é a primeira a morrer. Agustín Cueva, sociólogo equatoriano, ainda no século passado, mencionou que "as poucas conquistas culturais e políticas não eram, neste Equador castigado, irreversíveis". Caberá ao campo progressista equatoriano, nesse cenário de divisão, não apenas comprovar as teses de fraude e corrupção nos próximos dias, mas também se realinhar com as demandas dos setores populares, especialmente em áreas críticas como a segurança pública, que permanece como um dos maiores desafios nacionais e regionais na América Latina.



Supersalários e desigualdade no serviço público: caminho contrário à boa gestão de pessoas



» JESSIKA MOREIRA
Diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente

O Brasil enfrenta um desafio estrutural no que se refere à gestão de pessoas no serviço público: a existência dos chamados supersalários — remunerações que ultrapassam o teto constitucional, comprometendo a efetividade do Estado e aprofundando desigualdades dentro do próprio setor. Esses vencimentos excessivos geram um impacto significativo na destinação de recursos públicos, chegando a um prejuízo de R$ 11,1 bilhões em 2023, considerando apenas o Poder Judiciário e o Ministério Público, conforme dados de Nota Técnica produzida, a pedido do Movimento Pessoas à Frente, pelo pesquisador Bruno Carazza.

As recentes medidas administrativas adotadas pelo presidente do Senado Federal vão na contramão de boas práticas de gestão de pessoas. Ao invés de promover uma política remuneratória mais justa, essas decisões ampliam a desigualdade salarial dentro da própria casa, privilegiando altos cargos e contribuindo para um cenário de distorções inaceitáveis no serviço público. Além de onerar os cofres públicos, situações como essa desmotivam os servidores que exercem papéis fundamentais na prestação de serviços para o Estado, criando um ambiente de competitividade e insatisfação.

O Senado tem a oportunidade e a responsabilidade de liderar pelo exemplo, implementando reformas que tornem a gestão mais democrática e eficiente. No entanto, o que vemos é a perpetuação de uma lógica de benefícios que extrapolam o teto constitucional, sustentados por auxílios indevidamente classificados como indenizatórios. O uso indiscriminado dessas verbas, conhecidas como "penduricalhos", é um dos principais mecanismos utilizados para driblar a Constituição e ultrapassar o limite estabelecido por lei.

Essas verbas indenizatórias frequentemente utilizadas como artifícios para burlar o teto precisam de uma classificação mais rigorosa e alinhada aos princípios da administração pública. Auxílios como moradia, alimentação e transporte são, muitas vezes, concedidos de forma indiscriminada, sem o caráter excepcional e transitório que justificaria sua natureza indenizatória. Para controlar essas despesas de forma efetiva, é preciso que os dados de remunerações sejam disponibilizados de forma ampla e transparente.

O estudo conduzido pelo Movimento Pessoas à Frente revela ainda que 93% dos magistrados e 91,5% dos membros do Ministério Público receberam acima do teto constitucional em 2023. Esses números evidenciam um desvirtuamento do princípio do teto salarial, que deveria garantir equilíbrio nas remunerações e responsabilidade no uso dos recursos públicos. A manutenção desses benefícios acentua uma desproporção dentro do funcionalismo.

Essas distorções impactam diretamente a alocação de recursos e contribuem para a desigualdade dentro do serviço público, enquanto profissionais essenciais, como professores e agentes de saúde, recebem salários muito aquém: a mediana salarial do funcionalismo é de cerca de R$ 3.300, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2022. Apesar de receberem valores significativamente mais baixos do que a pequena parcela remunerada com supersalários, esses trabalhadores estão na linha de frente de políticas essenciais, o que acaba impactando nos serviços prestados à população e na atração e retenção de profissionais vocacionados e qualificados para as áreas críticas de desenvolvimento do país.

O Estado brasileiro precisa de um modelo de gestão de pessoas que seja eficiente e alinhado às melhores práticas. Precisamos construir uma política remuneratória justa, que reconheça o trabalho dos servidores públicos de acordo com seus cargos, funções e entregas para a sociedade. Isso significa estabelecer normas transparentes e mecanismos de controle para garantir que os recursos públicos sejam destinados de forma responsável.

A manutenção desses privilégios compromete investimentos essenciais em áreas como saúde, educação e infraestrutura, impactando negativamente a vida de milhões de pessoas. No momento em que o Brasil discute reformas para equilibrar suas contas públicas, é inadmissível que uma pequena parte do funcionalismo siga recebendo supersalários e comprometendo os cofres públicos. O fim dos supersalários é uma questão de justiça e de compromisso com o futuro do país.

Caminho da diplomacia brasileira no século 21



» GUSTAVO BUTTES
Presidente da Associação e Sindicato dos Diplomatas do Brasil (ADB Sindical), diplomata de carreira

"Por que as nações fracassam?" — a pergunta central de Daron Acemoglu, Simon Johnson e James Robinson, vencedores do Prêmio Nobel de Economia em 2024, ecoa como um alerta para países que negligenciam o fortalecimento de suas instituições. Em tempos de crise global, em que autoritarismos avançam e democracias vacilam, a resposta está na construção de instituições inclusivas — aquelas que distribuem poder, incentivam a participação e se renovam sem perder solidez. O Serviço Exterior Brasileiro, diante dos desafios do século 21, encarna esse dilema: como preservar sua tradição de excelência sem se tornar refém de estruturas engessadas que, paralisadas pelo tempo, podem levar ao declínio?

A carreira diplomática sempre esteve em constante evolução. Se, por um lado, a tradição garante a solidez institucional e a continuidade de princípios fundamentais, por outro, a inovação é indispensável para que a diplomacia responda aos desafios de um mundo em transformação. O Brasil possui um legado reconhecido globalmente, mas precisa se reinventar para ampliar sua influência e refletir na arena externa as demandas de uma sociedade plural.

O fortalecimento institucional do Itamaraty passa necessariamente pelo diálogo social e pela participação ativa de suas servidoras e seus servidores. A negociação sindical, longe de ser um obstáculo, é parte essencial do processo democrático de modernização. Quando as instituições abrem espaço para a representação coletiva e incorporam as demandas de seus profissionais, tornam-se mais legítimas e eficientes. Esse é o cerne do que os economistas referidos chamam de "instituições inclusivas": aquelas que criam mecanismos de participação e controle, evitando a concentração de poder e o engessamento burocrático que caracterizam Estados em declínio.

O Itamaraty, em seus 200 anos, construiu uma tradição baseada na paz, no multilateralismo e na autodeterminação dos povos — pilares que lhe conferem respeito internacional. No entanto, como lembram Acemoglu, Johnson e Robinson, instituições só prosperam quando se adaptam. Hoje, o ministério enfrenta o desafio duplo de modernizar-se e tornar-se mais representativo: aumentar a presença de mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência não é apenas uma questão de justiça social, mas de eficiência diplomática. Um corpo diplomático diverso é mais capaz de interpretar e negociar em um mundo complexo.

A reforma do Regime Jurídico do Serviço Exterior, em discussão desde 2024, é um passo crucial. A atual estrutura piramidal de carreiras, aliada a promoções lentas, quando não paralisadas, pautadas por mecanismos personalistas e pouco transparentes, precisa dar lugar a um modelo de carreira ágil, que valorize mérito, capacitação e experiências multidisciplinares e multiculturais. A proposta em negociação prevê carreiras mais fluidas, progressão justa e capacitação continuada — elementos que aproximam o Itamaraty das "instituições inclusivas" defendidas por Acemoglu, Johnson e Robinson, onde oportunidades são abertas e o talento é recompensado.

Manter-se fiel às tradições não significa resistir à mudança. Pelo contrário, as nações bem-sucedidas são aquelas que equilibram estabilidade institucional com adaptabilidade. A diplomacia brasileira do futuro deve ser tão diversa quanto o país que representa, tão ágil quanto os desafios globais exigem e tão sólida quanto sua história demanda.

No Dia do Diplomata, celebramos não apenas o passado, mas o futuro que está sendo construído. Como alerta a ciência mais atualizada, o fracasso das nações começa quando elites se fecham em instituições encasteladas, incapazes de renovação. O Brasil tem a chance de evitar esse destino, modernizando seu Serviço Exterior sem renunciar a seus princípios. O caminho já está sendo traçado: por uma diplomacia que seja, ao mesmo tempo, espelho da sociedade brasileira e farol para um mundo em crise. Porque nações só prosperam quando suas instituições são fortes, democráticas e — acima de tudo — abertas ao futuro.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



POLÍTICA INTERNACIONAL

Hungria restringe direitos LGBTQIAPN+

Parlamento aprova emendas à Constituição apresentadas pela coalizão de extrema direita governista, proíbe eventos e aprova uso de reconhecimento facial para detectar infratores. Texto reconhece apenas os gêneros masculino e feminino

» RODRIGO CRAVEIRO

Por 140 votos a favor e 21 contra, o Parlamento da Hungria deu um passo definitivo rumo à chamada democracia iliberal defendida pelo primeiro-ministro Viktor Orbán, ao aprovar uma emenda constitucional que fixa na Carta Magna a existência de apenas dois gêneros — masculino e feminino — e proíbe reuniões de pessoas LGBTQIAPN+. Entre os eventos vetados, está a Parada do Orgulho, sob a justificativa de "proteção da infância".

"A emenda constitucional agora é lei. Estamos protegendo o desenvolvimento das crianças, afirmando que uma pessoa nasce homem ou mulher, e nos mantendo firmes contra as drogas e a interferência estrangeira. Na Hungria, o bom senso importa", escreveu Orbán na rede social X. O Fidesz, partido de extrema direita do premiê, votou em peso a favor da emenda.

O novo texto estabelece multa equivalente a R$ 3,2 mil a quem participar dos eventos LGBTQIAPN+ proibidos. A lei autoriza o uso de tecnologia de reconhecimento facial para identificar as pessoas que estiverem nos eventos. No mês passado, Orbán prometeu uma "grande limpeza de Páscoa". A votação de ontem transcorreu em clima tenso. Manifestantes bloquearam a entrada do Parlamento e foram retirados à força pela polícia.

Dentro do prédio, deputados exibiam uma faixa de protesto com a frase "Todos vocês podem nos banir (do Parlamento), mas não a verdade. Do lado de fora, os ativistas gritavam: "Não permitiremos que a Hungria se torne a Rússia de (Vladimir) Putin".

Tamás Dombos, coordenador de projetos da Sociedade Háttér, a mais antiga e maior organização LGBTQIAPN+ da Hungria, afirmou ao **Correio** que as duas emendas são muito nocivas. "Uma delas estabele que 'um ser humano é homem ou mulher' e que 'o direito da criança à proteção e ao cuidado prevalece sobre todos os outros direitos fundamentais, à exceção do direito à vida'. A primeira visa, segundo a justificativa oficial, proibir constitucionalmente o reconhecimento legal de gênero para pessoas transgênero, proibido desde 2020, mas também nega a existência de pessoas intersexo", comentou. "A segunda serve como base constitucional para proibir as Paradas do Orgulho — projeto de lei adotado sem qualquer debate sério pelo Parlamento, em um procedimento extraordinário de menos de 48 horas, em 18 de março. Juntas, as emendas restringem os direitos fundamentais à liberdade de reunião e à dignidade humana, além de introduzirem uma linguagem ainda mais estigmatizante e discriminatória na lei fundamental."

Atilla Kisbenedek/AFP



Viktor Orbán chega ao Parlamento, em Budapeste, para a sessão de votação da emenda: "Estamos protegendo o desenvolvimento das crianças"

Reeleição

Dombos vê as emendas como parte da estratégia de Orbán para a reeleição, em 2026. "Um partido da oposição lidera as pesquisas; a campanha começou. Orbán emprega a velha estratégia política, que usou algumas vezes: escolhe uma comunidade vulnerável (sem teto, ciganos, migrantes e LGBTQI+), a rotula como uma ameaça à nação e defende que os partidos governistas são os únicos que podem salvar os húngaros", explicou. "Infelizmente, funciona bem no núcleo do eleitorado do Fidesz (pessoas idosas, da zona rural e iletradas). Colocar o foco na comunidade LGTBQI+ desvia as discussões políticas de temas, como educação, saúde e economia."

Finalista do concurso Mister Gay Europe 2025, que ocorrerá em 1º de agosto, na Holanda, o húngaro Robert Antic, 37 anos, disse ao **Correio** que a emenda é um "sério retrocesso". "Ela não apenas prejudica os direitos das pessoas LGBTQIAPN+, mas ataca direitos humanos básicos, como a liberdade de expressão e as reuniões pacíficas", explicou. "Ao proibir eventos com a desculpa de 'proteger crianças', o governo está disseminando o medo e tentando silenciar a comunidade, em vez de apoiá-la."

De acordo com Antic, a nova lei viola as promessas da Hungria de proteger os direitos de todos. "Envia uma mensagem perigosa de que ser LGBTQIAPN+ é algo errado. Impedir as pessoas de mostrarem quem são é opressão, não proteção", advertiu. Ele se disse incomodado pela ideia de rastrear pessoas em eventos por meio da tecnologia facial. "Não se trata mais apenas de leis, mas de controlar e de vigiar as pessoas."

Eu acho...

Sociedade Háttér



"A mensagem geral é de que as pessoas LGBTQIAPN+ são cidadãos de segunda classe. Isso contribui para a disseminação de preconceitos e estereótipos contra pessoas LGBTQI+, cria problemas cotidianos para pessoas trans e intersexo (sem reconhecimento legal de gênero, elas enfrentam discriminação em todas as áreas da vida, incluindo a procura de emprego, o acesso a cuidados de saúde ou, até mesmo, o pagamento com cartão de banco) e torna o ativismo muito mais difícil, pois assembleias que chamam a atenção para essas questões podem ser proibidas pela polícia."

Tamás Dombos, coordenador de projetos da Sociedade Háttér, a mais antiga e maior organização LGBTQIAPN+ da Hungria

Arquivo pessoal



"Viktor Orbán está usando as pessoas LGBTQIAPN+ como um meio de desviar o foco dos problemas maiores na Ucrânia. Ele cria um 'inimigo em comum' para fazer parecer com que esteja protegendo os 'valores tradicionais' e ganhar apoio dos eleitores conservadores. Mas isso machuca gente de verdade. Traz ódio e separa a Hungria dos valores democráticos da Europa."

Robert Antic, 37 anos, húngaro, finalista do Mister Gay Europe 2025

Trump e Bukele selam aliança

"Estamos muito dispostos a ajudar", afirmou na Casa Branca o presidente salvadorenho, Nayib Bukele, a um Donald Trump encantado ao ouvir o que lhe dizia seu melhor amigo da América Latina, que prendeu centenas de imigrantes deportados pelos Estados Unidos sob a acusação de serem membros de gangues. A sintonia entre o presidente salvadorenho e o americano ficou evidente durante o início do encontro no Salão Oval, de longe o mais descontraído até agora do segundo mandato do republicano.

A visita começou com um aperto de mãos e terminou com Bukele fazendo o sinal de positivo ao ser questionado pelos jornalistas sobre como foi a reunião. "Estão nos ajudando. Agradecemos por isso", disse Trump cercado pela alta cúpula de seu gabinete, incluindo o chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e a procuradora-geral dos EUA, Pam Bondi.

"Estamos muito contentes e muito dispostos a ajudar", afirmou Bukele. "Na verdade, senhor presidente, o senhor precisa libertar 350 milhões" de americanos dos criminosos, mas para isso "precisa prender alguns. É assim que funciona, não é?", opinou o mandatário salvadorenho, que assim como Donald Trump trava uma guerra contra as gangues.

Trump concordou. Também houve acordo sobre o destino do imigrante salvadorenho Kilmar Ábrego García, deportado "por engano", segundo reconhece o governo dos EUA. A Justiça americana pede que o governo facilite seu retorno, mas a Casa Branca discorda. "Nenhum tribunal dos Estados Unidos tem o direito de dirigir a política externa dos Estados Unidos. É simples assim, fim de papo", decretou Rubio. "Como posso enviá-lo de volta aos Estados Unidos? Como se estivesse entrando com ele clandestinamente nos Estados Unidos? (...) Não tenho o poder de enviá-lo de volta aos EUA", disse Bukele.

VATICANO

O "arquiteto de Deus" rumo à santidade

Antoni Gaudí viveu o último ano de sua vida em um quarto simples, ao lado da basílica da Sagrada Família, o templo ao qual dedicou quatro décadas na reformulação do projeto inicial e na construção, em Barcelona. Católico devoto de São Filipe Néri, o arquiteto catalão acreditava que a obra-prima era uma missão confiada por Deus. Durante a quaresma de 1894, foi acometido por grave doença, que fez com que vivenciasse uma experiência espiritual profunda.

Em 7 de junho de 1926, aos 73 anos, foi atropelado por um bonde e deu entrada como indigente no Hospital da Santa Cruz, uma instituição que acolhia os pobres da cidade. O "arquiteto de Deus" morreu três dias depois, após receber os últimos sacramentos. Ontem, o papa Francisco reconheceu as virtudes heroicas de Gaudí e o tornou venerável.

O reconhecimento das virtudes heroicas precede a beatificação, que requer um milagre. Um segundo milagre validado pelo Vaticano é, então, necessário para obter o status de "santo", com a canonização, geralmente no fim de um longo processo, que dura vários anos. "Foi uma alegria receber a notícia (...) Acho que é um reconhecimento não só de sua obra arquitetônica, mas de algo mais importante", disse o cardeal Juan José Omella, arcebispo de Barcelona. "Gaudí deixou um testemunho para todos nós", acrescentou Omella.

"(Francisco,) no fundo, está nos dizendo: 'vós (...) sois chamados à santidade em meio às dificuldades da vida, como ele também em meio aos trabalhos, em meio à dor e ao sofrimento", afirmou o cardeal. O processo de beatificação do arquiteto foi iniciado em 2003. Em 2023, Omella encarregou uma associação canônica, formada por religiosos e laicos, de cuidar da causa.

A basílica da Sagrada Família foi consagrada pelo papa Bento XVI, em 2010, abrindo caminho para seu uso como local de culto. Na ocasião, o pontífice alemão elogiou "o gênio de Antoni Gaudí" que, "inspirado pelo ardor de sua fé cristã, conseguiu transformar esta igreja em um louvor a Deus feito de pedra". Para promulgar o decreto, Francisco recebeu o prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos, cardeal Marcello Semeraro.

Lluis Gene/AFP



Projeção na fachada da basílica da Sagrada Família, em Barcelona

Pablo Audouard/Wikipedia



Antoni Gaudí: Santa Sé reconhece "virtudes heroicas"

AFP



O espaço é delas

Na voz da cantora pop Katy Perry, a canção *What a wonderful world* (*Que mundo maravilhoso*) embalou o primeiro voo espacial exclusivamente feminino, desde a viagem solo da cosmonauta soviética Valentina Tereshkova, em 1963. A artista e a apresentadora Lauren Sánchez, noiva do bilionário Jeff Bezos, completaram, ontem, a viagem suborbital histórica, bordo de um foguete Blue Origin. As passageiras e outras quatro mulheres decolaram do Texas às 10h30 (horário de Brasília), subiram mais de 100km e retornaram à Terra cerca de 10 minutos depois. "Ir ao espaço é incrível e eu queria ser um exemplo de coragem, mérito e bravura", disse a cantora norte-americana ao sair da cápsula.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

BARBÁRIE

Mulher e criança morrem em tiroteio

Juliana Pereira, de 39 anos, e Esthella Heloisa, 3, foram vítimas dos disparos efetuados por um adolescente, que teria sido contratado após uma briga entre dois homens, numa festa de aniversário em Ceilândia. Menor foi apreendido

» GIOVANNA SFALSIN*
» DARCIANNE DIOGO

Em questão de segundos, uma festa de aniversário se transformou em tragédia, na noite de domingo, em Ceilândia. O que era para ser uma comemoração, na QNM 06, terminou com dois assassinatos e famílias dilaceradas quando um adolescente de 15 anos chegou ao local em uma bicicleta e abriu fogo contra os convidados, atingindo cinco pessoas.

Duas delas morreram: a dona de casa Juliana Pereira, 39, e Esthella Heloisa Cardoso de Oliveira, de 3 anos. Três pessoas, que não tiveram as identidades reveladas, seguem internadas. O **Correio** apurou que uma delas seria o avô de Esthella e outra, o próprio aniversariante. O menor foi apreendido em flagrante pela Polícia Militar.

O tiroteio ocorreu por volta das 23h20. A festa de aniversário de um morador da região começou às 16h, embaixo de uma tenda erguida próximo a uma distribuidora de bebidas, no Conjunto E. Além de parentes e amigos, vizinhos se juntaram à comemoração. Testemunhas contaram que o evento tomou grandes proporções e se transformou em tumulto, com consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes.

Esthella foi à festa levada pela mãe, mas no momento do ataque estava no colo do avô, que também teria sido baleado. Imagens obtidas pelo **Correio** mostram a chegada do adolescente à comemoração. Ele desce da bicicleta, caminha um pouco e abre fogo contra as pessoas. Logo em seguida, é possível ver o desespero e a correria de quem estava no local.

Material cedido ao Correio



Imagens de câmera de segurança mostram o momento em que autor chega e atira contra as pessoas

Apreensão

Segundo o Boletim de Ocorrência, após o tiroteio, uma testemunha foi à 15ª DP, onde encontou uma equipe da Polícia Militar (PMDF). Ela informou que o autor estava em uma lanchonete da região, escondido embaixo do balcão. Os policiais foram ao local e acharam o menor. A arma foi encontrada depois. Era uma pistola calibre .40 com seletor de rajada e mira laser, equipamentos que tornam o armamento extremamente perigoso, aumentando o poder destrutivo.

Para justificar sua ação, o adolescente apresentou uma versão diferente da apurada pela PM, por meio de testemunhas. Ao ser questionado, ele disse que teria perdido drogas e por isso estaria sendo intimidado pelo avô de Esthella, conhecido como "Gordão" ou "Tiquinho". O homem seria traficante e estaria coagindo o menor com violência física e ameaças, inclusive, contra a família dele. Por isso, ele teria atirado contra as pessoas.

Mas testemunhas contaram aos militares que, durante a festa, dois homens discutiram. Após a briga, um deles saiu e teria contratado o adolescente para executar o rival. A versão será apurada pela Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), para onde o menor foi conduzido.

Vítimas

Os disparos acertaram o alvo da emboscada, o avô de Esthella, que está em estado grave. A criança foi baleada e não resistiu. Juliana e outras duas pessoas também foram atingidas. O aniversariante levou um tiro de raspão no braço e não corre risco de morte. A terceira vítima não teve o estado de saúde divulgado.

Juliana, mãe de cinco filhos, foi socorrida com vida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu às 5h25 de ontem. Ela estava na festa com amigas e, segundo relatos da família, era uma mulher alegre e que amava viver. "Foi uma infelicidade. Ela morreu se divertindo, sem ter nada a ver com aquilo", lamentou Larissa Pereira, irmã da vítima.

O menor tinha um mandado de busca e apreensão em aberto, além de diversas passagens por outros atos infracionais. Por conta da gravidade do caso, a polícia decidiu mantê-lo detido. "Não há dúvidas sobre a autoria e a materialidade do ato infracional análogo ao crime de homicídio qualificado (consumado e tentado). O próprio adolescente confessou o ato, justificando-o como uma espécie de acerto de contas e informou que praticou o crime sozinho. Em relação à sua liberação imediata, esta revela-se inviabilizada", destacou a PCDF por meio de nota oficial.

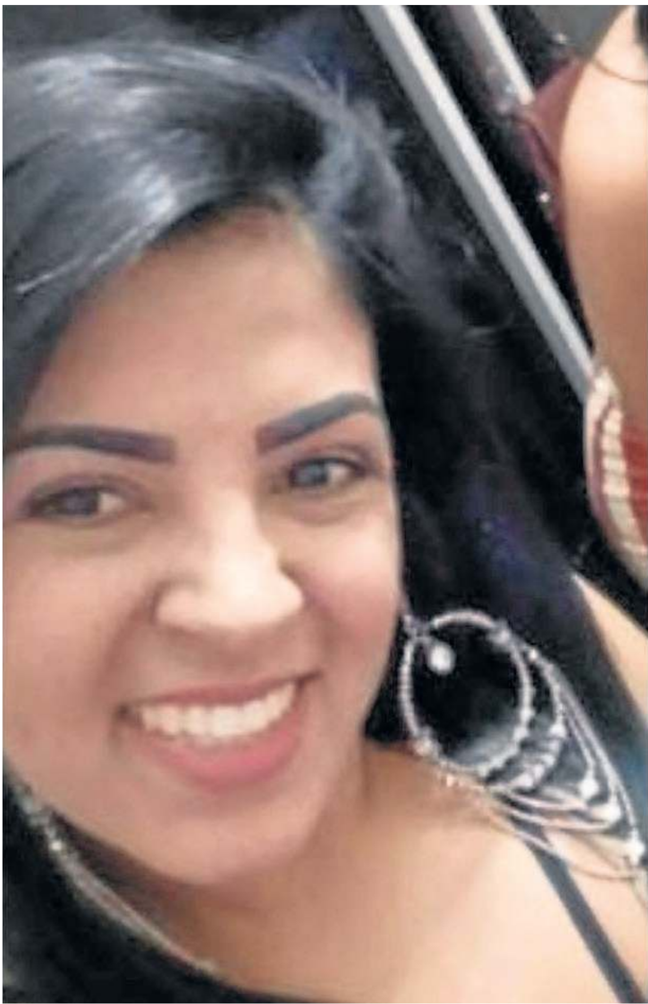
***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**



"Não há dúvidas sobre a autoria e a materialidade do ato infracional análogo ao crime de homicídio qualificado (consumado e tentado). O próprio adolescente confessou o ato, justificando-o como uma espécie de acerto de contas e informou que praticou o crime sozinho. Em relação à sua liberação imediata, esta revela-se inviabilizada"

Polícia Civil do DF

Material cedido ao Correio



Juliana Pereira, de 39 anos, deixa cinco filhos

Arquivo pessoal



Esthella estava no colo do avô, que também foi baleado

Violência de adolescentes

Reprodução/Redes Sociais



13 DE JANEIRO DE 2025
Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos, foi vítima de um crime brutal cometido no Guará 2 por dois adolescentes, de 17 e 15 anos, e um homem de 36 anos. A mulher teve a cabeça e uma perna encontradas na Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), na Avenida das Nações, em 14 de janeiro. Em 17 de março, o tronco e a outra perna foram achados enterrados em uma área de mata, no Parque Ezequias, no Guará. O motivo seria um desacordo na compra de drogas.

Divulgação/PCDF



13 DE SETEMBRO DE 2024
João Miguel, de 10 anos, foi encontrado morto dentro de uma fossa, no Lucio Costa, no Guará. João estava envolto em um lençol, com as mãos e pés amarrados e um tecido ao redor do pescoço. Foram presos por envolvimento no crime um conhecido de João, Jackson Nunes de Souza, 19, e a namorada dele, de 16, apontada como mentora do crime. João teria sido morto por soltar um cavalo de Jackson.

Eufrázio

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



CPI do Rio Melchior: Semana Santa dá respiro ao governo

Com o ponto facultativo de quinta-feira, na Câmara Legislativa (CLDF), o Governo do DF ganha um respiro. É que a próxima reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior ocorre somente no dia 24. A última, que seria o segundo encontro do colegiado que investiga responsabilidades quanto à degradação do rio, foi esvaziada pelos deputados da base governista.

Outros caminhos

A deputada Paula Belmonte (Cidadania), que preside a CPI, está disposta a buscar outros caminhos para garantir que a comissão não caia em descrédito. Com cinco requerimentos aprovados para ouvir servidores de órgãos do governo, a deputada pode, por exemplo, agendar as oitivas e formalizar os convites aos servidores apontados, que podem se ausentar, já que a presidente da CPI optou por convidar, ao invés de convocar.

Estudos internos

Outro dispositivo que pode ser utilizado por Paula Belmonte, que já fez vários apelos aos colegas deputados para que compareçam às reuniões agendadas, é o requerimento de estudos, por meio da Consultoria Legislativa, sobre gestão de resíduos sólidos e práticas de tratamento de efluentes. A solicitação de estudo poderia sair do próprio gabinete da deputada e seguir o fluxo administrativo comum da Casa, sem a necessidade de aprovação nas reuniões do colegiado.

Saudação

Na despedida da temporada brasiliense da peça *Traidor*, o ator Marco Nanini saudou a presença da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), alguém que, segundo ele, "orgulha todo mundo". O ator também se solidarizou com o deputado Glauber Braga (PSol-RJ), que está fazendo greve de fome na Câmara Federal em protesto pela ameaça de cassação de seu mandato.

Divulgação



Divulgação



Visitas

O parlamentar, aliás, tem recebido visitas de lideranças políticas, religiosas, militantes e autoridades, como a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, que esteve no Plenário 5 da Câmara ontem, na companhia da deputada Erika Kokay. Além delas, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) esteve na Casa, no domingo, para falar com o parlamentar federal.

União progressista

Durante o 16º Congresso Distrital do PSB-DF, realizado no último sábado, a senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) reforçou a importância da união dos partidos progressistas para a construção de um novo plano para o Distrito Federal. Leila ressaltou que o momento exige responsabilidade e senso coletivo para enfrentar os graves problemas sociais e estruturais da capital. Ela citou como prioridades o combate à violência, a melhoria da saúde pública, a mobilidade urbana e a questão fundiária.

Divulgação



Inovação e fortalecimento

Além do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), o senador Izalci Lucas (PL-DF) também está em missão oficial nos Emirados Árabes Unidos, representando o Senado Federal durante a realização do LIDE Brazil Conference — United Arab Emirates. "A participação do Brasil em eventos como este reforça nosso compromisso com a inovação e o fortalecimento das relações internacionais, essenciais para atrair investimentos e promover o desenvolvimento econômico sustentável do país", disse o senador, que preside a Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil (Frente InvestBrasil).

Projeto barrado

Uma proposta para alterar o nome da Estação de Metrô da 108 sul para "Estação Enfermeira Anna Nery" — por meio do Projeto de Lei nº 1.394/2024, de autoria da deputada Dayse Amarilio (PSB) — foi barrada durante audiência pública, realizada ontem, na Câmara Legislativa, com a justificativa de limitações jurídicas e financeiras apresentadas pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).

Alternativa

Foi acordado que a estação terá ambientação visual em homenagem à patrona da Enfermagem no Brasil, como alternativa. A inauguração deve ocorrer em 15 de maio, durante a semana da enfermagem. A ideia de alterar o nome da estação partiu de representantes da categoria, pelo fato de que a sede do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) está ao lado de uma das saídas da estação, na 208/209 Sul.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ampliação da malha

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL-DF) pediu celeridade na apreciação do Projeto de Lei nº 721/2023, de sua autoria, que determina a construção de faixas exclusivas para ciclistas nos parques do Distrito Federal. "Ele foi protocolado há dois anos e, de lá para cá, vimos crescer o uso de bicicletas e patinetes, muitas vezes, sem um local adequado para os usuários. Precisamos garantir a segurança de todos, democratizar ainda mais os parques da capital e incentivar a prática de esportes", defende o parlamentar. A proposta foi aprovada pelas comissões de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) e de Assuntos Sociais (CAS) da CLDF. Agora, aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que possa ser apreciada em plenário.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista | **LEANDRO GRASS** | PRESIDENTE DO IPHAN



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

Ao *CB. Poder*, o presidente do órgão falou sobre a recuperação das obras destruídas nos atos antidemocráticos em 8 de Janeiro de 2023 e antecipou a assinatura de termos com o GDF para revitalizar alguns pontos emblemáticos da capital

"É preciso resgatar a cidade"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O projeto de revitalização de espaços públicos, como a Praça dos Três Poderes, o Catetinho e o Museu Vivo da Memória Candanga foram alguns dos temas discutidos no CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília, de ontem, que teve como convidado Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Aos jornalistas Carlos Alexandre e Mila Ferreira, Grass comentou sobre a reconstrução das obras destruídas em 8 de Janeiro de 2023, além de comentar sobre os projetos realizados pelo órgão para promover mais preservação de patrimônios.*

Bruna Gaston CB/DA Press



Estamos há uma semana do aniversário de Brasília. O que o Iphan tem planejado para a comemoração?

Teremos uma programação voltada ao jovens, estudantes de escolas públicas, visitando alguns pontos emblemáticos de Brasília, como a Catedral, a Praça dos Três Poderes. Além disso, também iremos fazer alguns anúncios importantes, como a apresentação do projeto da Praça dos Três Poderes, que já está pronto, iremos mostrar como ela vai ficar. Vamos assinar alguns termos com o GDF para contratação de projetos para a revitalização do Catetinho e do Museu Vivo da Memória Candanga.

O Iphan publicou um livro sobre a reconstrução das obras destruídas em 8 de Janeiro de 2023. Como o senhor avalia esse processo de recuperação?

Dentre os crimes praticados no 8 de Janeiro, temos o crime de destruição do patrimônio cultural brasileiro, sejam os monumentos, sejam os prédios, assim como algumas obras de arte que estavam dentro dos palácios. No caso do Palácio do Planalto, tivemos ali 20 obras de arte que foram tratadas pelo Iphan em parceria com a Universidade Federal de Pelotas ao longo do ano de 2024. Montamos um laboratório lá no Palácio do Alvorada, onde estudantes, professores, conservadores e restauradores atuaram nessa recuperação. Foi um lindo exercício de amor pelo Brasil, de trazer de volta aquilo que é nosso.

Há projetos que estão sendo feitos para trabalhar o senso de conservação?

Temos um projeto de educação patrimonial que o Iphan voltou a investir em 2023. Temos um programa nacional, tem um projeto aqui em Brasília, no Paranoá: Vida e Afeto da Vila Paranoá, em que trabalhamos com os moradores resgatando a memória e a história da região administrativa. Estamos fazendo em Taguatinga que são quatro oficinas que estão sendo realizadas. A primeira já aconteceu, com os moradores da região, para que elas possam dizer o que é importante para ser preservado. É preciso resgatar este modelo de cidade civilizada, esse modelo de cidade cidadã que Brasília tinha lá no seu início, mas que, infelizmente, a gente foi perdendo ao longo do tempo. Além disso, desenvolvemos um trabalho em duas escolas públicas aqui de Brasília, com crianças e adolescentes, para eles entenderem não só o que foi o 8 de Janeiro, mas também compreenderem o que é a conservação e o processo de restauração. O que nós queríamos é mostrar a importância do trabalho de restauro e conservação, que às vezes não é percebido, mas ele que é extremamente precioso, técnico e qualificado.

Sobre a Lei Aldir Blanc (Lei de financiamento cultural). Como os recursos estão sendo utilizados para ações em defesa do patrimônio cultural brasileiro?

O que estamos fazendo, por meio do Iphan, é incentivar prefeituras e governos estaduais a usarem esses recursos no patrimônio cultural, seja com conservação e restauro de monumentos, seja em áreas que são tombadas, mas também no fomento e preservação do patrimônio imaterial de grupos de cultura popular, como o forró, o carimbó, o maracatu, a capoeira e tantos outros.

Como está o projeto "Debatendo as Cidades"?

Quando eu entrei para a vida pública, enquanto deputado distrital, em 2018, uma das prioridades do meu mandato era andar em todo o DF, não só para conhecer esses territórios, mas também escutar a população e atuar em prol das pessoa. Agora, veio esse projeto em conjunto com outros deputados, em que estamos andando por vários territórios, para a gente desenvolver esse trabalho de escuta e, acima de tudo, dar respostas às pessoas. A ideia é que esse movimento se intensifique para que a gente possa, em 2026, apresentar um projeto ainda mais condizente com as necessidades do povo do Distrito Federal, como a saúde, que é um problema gravíssimo no Distrito Federal.

Como o campo político da esquerda enxerga a força do grupo?

Só há um caminho para nós superarmos o atual grupo que está no poder: unidade. Unificar não só partidos, mas setores da sociedade, juntar pessoas em torno de um projeto comum. Esse é o meu esforço nesse momento. Já há algum tempo quero juntar as pessoas que gostam e amam Brasília para que a gente possa construir um projeto e transformar a cidade em uma cidade de referência.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O risco Trump

É estarrecedora a inércia interna das instituições, da imprensa e do Judiciário dos Estados Unidos ante às sandices de Donald Trump. Em menos de dois meses, ele está implodindo o sistema de comércio internacional, construído, em grande parte pelos Estados Unidos, com caprichos dignos de um ditador de republiqueta de bananas.

Não ouve pessoas sensatas, não toma decisão baseada em avaliação de nenhuma instituição e não pensa nas consequências dos atos. Considera que ele está certo e o resto do mundo errado. Por isso, declarou guerra comercial planetária. Os economistas previam consequências catastróficas. Não vi nenhum vislumbrar um tempo de grandeza para os Estados Unidos. Todos predizem inflação, desorganização das cadeias produtivas e recessão.

Não deu outra. As bolsas despencaram em todo o mundo. Claro, a imprevisibilidade de Trump tornou-se um fator de risco. Então, ele foi obrigado a recuar com as tarifas por 90 dias, porque empresas norte-americanas, como a Apple, pois, em um mundo globalizado, componentes essenciais para a fabricação de computadores vem dos países asiáticos. Os correspondentes nos EUA informam que, depois das trapalhadas de Trump, ninguém tem a coragem de sair às ruas com o boné em que está estampado o slogan de campanha: Maga – Make American Great Again.

Somente os falsos patriotas ainda ostentam o desplante de defender Trump no parlamento brasileiro. Eles podem ser patriotas em relação aos Estados dos Unidos, mas, em relação ao Brasil, são vira-latas submissos aos desígnios de um presidente ignaro, insensato e irresponsável, que estabeleceu uma política na qual todos sairão perdedores.

O próprio fato de os Estados Unidos elegerem uma pessoa com a qualificação e o currículo de Donald Trump já é, em sim, o sinal da decadência. A falência da Justiça norte-americana fica clara. Como é que a nação mais poderosa da Terra declara presidente um cidadão com três processos criminais e 88 acusações na Justiça? Como é que permite retomar o poder um presidente que incitou um golpe de Estado?

O que esperar de um cidadão com esse histórico? Ele disse que, se eleito, acabaria com as guerras da Rússia e da Ucrânia e de Israel com o Hamas em questão de horas. As horas, os dias e os meses se passaram e a sandice da guerra continua.

Sob o argumento da necessidade de "expandir o espaço vital", o mesmo usado por Hitler durante a Segunda Guerra Mundial, Trump ameaça anexar o Golfo do México, o Panamá e a Groelândia. Trump transforma a expatriação em um ritual de humilhação e desumanização, com o uso de algemas e correntes de maneira indevida. Acusa sem provas a trabalhadores de serem criminosos e, ao mesmo tempo, anistia os criminosos que participaram da invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris para conter a crise climática. Segundo ele, não existe aquecimento global. Jogou a culpa pelo alastramento dos incêndios na Flórida na incompetência dos bombeiros. É assim que ele pretende enfrentar emergência climática. O suposto defensor da liberdade de expressão absoluta proibiu qualquer referência ao tema na comunicação oficial do governo.

O fiel escudeiro bilionário Elon Musk tirou o apoio financeiro para a Usaid, a mais importante organização humanitária dos EUA. Em nome da liberdade de expressão, o outro fiel escudeiro bilionário Marc Zuckerberg anunciou o fim de qualquer monitoramento ou filtro dos conteúdos nas big techs. Nessa semana, vimos a notícia de que uma menina de oito anos de Ceilândia morreu por participar de um desafio com desodorante.

A nação poderosa do mundo é governada por três bilionários patetas. As ações da Tesla de Elon Musk despencaram. E as das bolsas de valores também. O estrago está feito. Como confiar em um presidente mentiroso, narcisista, megalômano e irresponsável, que rasga tratados internacionais e quer transformar em lei a vontade de ditador de republiqueta de banana? O comportamento de Trump deveria funcionar como alerta para os cidadãos brasileiros ponderarem muito bem em que votarão nas próximas eleições.

INVESTIGAÇÃO / Forte comoção marca despedida de Sarah Raíssa, 8 anos. PCDF apura quem criou e replicou onteúdo do "desafio do desodorante" e especialistas pedem atenção redobrada dos pais e responsabilização das redes sociais

De quem é a culpa?

» BRUNA PAUXIS
» NATHÁLIA QUEIROZ
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

"É como se eu tivesse perdido um pedaço de mim." O desabafo é de Izabella Nogueira, professora da rede pública de ensino em Ceilândia. Ela lecionou para Sarah Raíssa Pereira, de 8 anos, no segundo ano do ensino fundamental, em 2024. Foi com a voz embargada e olhos marejados que a educadora compareceu ao cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, na tarde chuvosa de ontem, para se despedir da estudante, que provavelmente foi vítima de um desafio letal nas redes sociais.

Sarah morreu na última quarta-feira, após inalar, por tempo prolongado, o conteúdo de um desodorante em aerosol, prática conhecida como o "desafio do desodorante", que circula entre crianças e adolescentes pelo aplicativo TikTok. A brincadeira perigosa levou à parada cardiorrespiratória, e a criança não resistiu.

"Ela era uma menina muito nova, conheceu tão pouco da vida", lamentou o tio Maurilei Batista, em conversa com o **Correio**. A professora Joelma Martins, do terceiro ano da escola, lembra com carinho da aluna. "Era muito divertida, querida por todos. Sempre desenhando na sala, cheia de ideias. Ela era uma criança muito artística", conta.

Após o episódio traumático, a professora Izabella relata que o corpo docente escolar pretende trabalhar com as crianças questões como essa para evitar que se repitam. De acordo com dados do Instituto DimiCuida, entre 2014 e 2025, ao menos 56 crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 18 anos, morreram no Brasil por participarem de "desafios" perigosos em plataformas digitais. Casos semelhantes ao de Sarah haviam sido registrados em São Bernardo do Campo (2018) e Pernambuco (2025), também envolvendo a inalação de desodorante aerossol.

Perigo a mão

Segundo o delegado-chefe adjunto da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), Walber José de Sousa Lima, a prioridade agora é identificar quem criou e quem compartilhou o conteúdo. "Caso sejam identificados, podem responder por homicídio duplamente qualificado, com pena de até 30 anos de reclusão", afirma.

O delegado levanta um alerta para a importância do monitoramento por parte dos pais. "O conteúdo que os filhos acessam necessita, por parte dos pais e responsáveis, uma maior fiscalização, para que essas crianças não acessem conteúdos inadequados, mesmo dentro de casa, em ambientes considerados seguros", completa.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Familiares e professores de Sarah Raíssa acompanharam velório e sepultamento no cemitério de Taguatinga

Para a educadora parental Priscilla Montes, o caso escancara um cenário urgente: crianças que buscam nas redes sociais o pertencimento e a atenção que não encontram no mundo físico. "Isso as torna vulneráveis a ideias extremistas, misoginia, bullying e até abusadores. Basta alguém oferecer atenção, confiança e a sensação de pertencimento, e ela se agarra a isso como salvação", defende.

A especialista defende que o quarto de casa, muitas vezes, visto como um espaço seguro pelos pais, pode se tornar muito perigoso. "Com o celular na mão e acesso irrestrito às redes, essas crianças são jogadas num universo que cabe na palma da mão, mas está cheio de riscos. Elas não têm maturidade para lidar com isso", acrescenta Priscilla.

A especialista indica que as redes sociais podem ser perigosas para o desenvolvimento infantil. Mas, segundo ela, a pergunta principal é: por que essas crianças estão lá? "Falta um adulto presente, que oriente, que imponha limites, que converse sobre os riscos e ouça de verdade. Precisamos entender por que crianças tão novas acessam conteúdos feitos para adultos. O sentimento de pertencimento é natural e necessário, mas deve ser guiado pelos pais", conclui a especialista.

Responsabilidade legal

A advogada criminalista Lina Rezende explica que, no Brasil, há dispositivos legais específicos para a responsabilização de menores em situações como as que envolvem os chamados "desafios virtuais", como o "desafio do desodorante".

Lina esclarece que crianças com menos de 12 anos são inimputáveis penalmente, ou seja, não respondem por ato infracional. Já adolescentes entre 12 e 18 anos podem ser responsabilizados, inclusive, por crimes graves como homicídio doloso ou induzimento ao suicídio.

Para a advogada, além das responsabilidades individuais, é preciso cobrar as plataformas digitais. "A jurisprudência tem avançado no sentido de reconhecer que redes como o TikTok têm um dever de vigilância e moderação. Elas não podem simplesmente alegar que apenas hospedam conteúdo", garante. Ela ainda ressalta que falhas de moderação podem gerar indenizações por danos morais e materiais perante a Justiça.

O **Correio** tentou contato com a rede social TikTok, mas não obteve retorno até o fechamento.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

SEGURANÇA PÚBLICA

Um centro para cuidar da saúde mental

» DAVI CRUZ

A segurança pública do Distrito Federal ganham um novo Centro de Atendimento Biopsicossocial (CAB) voltado, exclusivamente, para os servidores. O espaço localizado na Asa Norte, ao lado do 3º Batalhão da Polícia Militar, foi inaugurado ontem. A estrutura foi construída com um investimento de R$ 3 milhões e é parte do programa DF Mais Seguro — Segurança Integral.

O objetivo do CAB é oferecer suporte integral à saúde física e mental dos profissionais da segurança pública. A infraestrutura é composta por academia, salas de atendimento psicológico e terapias diversas, espaços de convivência e oficinas, além de ambientes voltados à preparação para a aposentadoria.

A governadora em exercício, Celina Leão, destacou a importância da iniciativa e reforçou a necessidade urgente de cuidar de quem cuida da população. "Nós vivemos, sim, uma epidemia pós-pandemia, e ela atinge em cheio os nossos servidores. Isso é científico. Este centro é um marco, porque representa o olhar humano, real e necessário para aqueles que vivem sob pressão constante", afirmou. Celina ainda revelou planos de ampliação do projeto com a criação de outros dois centros, nas regiões Norte e Sul do DF.

O secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, ressaltou a urgência da discussão do tema. "Esse centro se destina a acolher os servidores da segurança pública, com essa necessidade de atender, sobretudo, a esse aspecto psicológico que tanto tem abalado os nossos policiais", declarou. Segundo ele, o centro é o primeiro a ser inaugurado no Brasil com essa proposta.

Os recursos para a construção do CAB vieram do Fundo Nacional de Segurança Pública e a iniciativa deve servir como referência nacional para o cuidado com os profissionais que atuam na linha de frente do combate ao crime e à violência.

O GDF ampliou a política de atenção à saúde mental, com a recente criação da Subsecretaria de Saúde Mental, vinculada à Secretaria de Saúde, e a nomeação de 20 novos médicos psiquiatras para reforçar a rede de atendimento.

Davi Cruz



Centro Biopsicossocial foi inaugurado, ontem, na Asa Norte

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Bruno Alexandre Coelho Guimarães, 23 anos
Eleni Therezinha de Sá de Luca, 87 anos
Francisco da Silva Germano, 43 anos
Helice Pereira, 86 anos
Irene Figueiredo Queiroz, 97 anos
Ismael da Silva Guimarães, 87 anos
João Batista Teixeira da Silva, 73 anos
José Bonifácio Rodrigues de Sousa, 75 anos
Kenneth Newton de Lana Rolle, 83 anos
Manoel Carlos de Souza Mendes, 71 anos
Maria Angela Lins de Araújo, 70 anos
Maria de Lourdes do Nascimento, 89 anos
Mauro Silesio Carneiro, 82 anos
Nazaré Maria do Rosário Reis Alves, 75 anos
Orlando Ayrton de Toledo, 94 anos
Pedro Ferreira Bandeira, 29 anos
Perpétua de Oliveira Vieira, 99 anos
Reginaldo Soares da Cruz, 46 anos
Ubirajara Dantas Brandão, 61 anos

» Taguatinga

Antonio Geraldo Rocha Silva, 66 anos
Antonio Luciano Soares Junior, 31 anos
Galdino Vieira Alves, 81 anos
Gisele da Silva Moreira, 28 anos
Jefferson Rodrigues André de Melo, 52 anos
José Diogo de Oliveira, 73 anos
Maria Madalena Correia Viana, 97 anos
Maria Nadja Magalhães da Silva, 73 anos
Meirilan Santos de Oliveira, 47 anos
Pedro Rodrigues da Silva, 74 anos
Sarah Raissa Pereira de Castro, 9 anos

» Gama

Ilson Dias de Oliveira, 67 anos
Maria Pereira da Silva, 88 anos
Roberio da Silva Vasconcelos, 48 anos

» Planaltina

Irene Maria Queiroz, 70 anos
José Moreira Alves, 86 anos
Lana Louise Medeiros de Souza, menos de 1 ano
Willian Rodrigues Vieira, 30 anos

» Brazlândia

José Hilton Alcântara de Araújo, 55 anos
Osvaldo de Sousa Lopes, 75 anos

» Sobradinho

Carlos Antonio dos Reis Froes, 64 anos
Conceição da Costa, 60 anos

» Jardim Metropolitano

David Howard Fread, 69 anos (cremação)
Adisio de Freitas Canito, 72 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A – Dataprev convocados para participar da 9ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 28ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 29 de abril de 2025, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024; II - Destinação do Resultado de 2024 e Proposta do Orçamento de Capital 2025; III - Remuneração dos Dirigentes 2025/2026; e ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I - Aumento do Capital Social 2025; e II – Ratificação da eleição de membro do Conselho de Administração da Dataprev.

Brasília-DF, 11 de abril de 2025.
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração

Eufrázio

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
CNPJ nº 00.070.698/0001-11

SGAN Quadra 601 - Bloco H - Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE
Edifício ÍON Escritórios Eficientes - Asa Norte
CEP: 70.830-010 - Brasília/DF



INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) **Aviso:** As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.correiobraziliense.com.br | **https://ri.ceb.com.br** | **www.gov.br/cvm** | **www.b3.com.br**

3) Os números das notas explicativas resumidas não fazem referências à aqui apresentada, e sim às demonstrações financeiras completas divulgadas nos links apresentados acima.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	334.261	275.908	708.612	682.918
Contas a Receber	-	19.854	26.041	44.440
Tributos e Contribuições Compensáveis	27.964	22.959	31.185	22.963
Depósitos Judiciais e Cauções	11	10	198	211
Estoques	530	6.071	30.235	6.244
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	1.935	1.166
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	37.304	41.170	12.755	18.671
Ativos de Contrato	-	-	20.703	4.088
Outros Ativos Circulantes	7.843	3.234	8.095	5.076
TOTAL DO CIRCULANTE	**407.913**	**369.206**	**839.759**	**785.777**
NÃO CIRCULANTE				
Tributos e Contribuições Compensáveis	843	802	1.155	1.109
Depósitos Judiciais e Cauções	2.129	7.984	41.711	15.012
Prêmio Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	3.886	4.817
Ativos de Contrato	-	-	3.233	9.498
Outros Ativos Não Circulantes	-	-	1.777	1.597
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2.972**	**8.786**	**51.762**	**32.033**
Investimentos	637.572	631.369	445.026	426.349
Imobilizado	33.673	47.284	52.285	64.646
Intangível	927	3.222	95.808	107.053
Total do não circulante	**675.144**	**690.661**	**644.881**	**630.081**
Total do Ativo	**1.083.057**	**1.059.867**	**1.484.640**	**1.415.858**

Passivo	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante				
Fornecedores	933	13.743	32.232	20.552
Obrigações Tributárias	2.530	5.753	46.579	50.031
Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.984	11.534	7.800	5.629
Obrigações Societárias	-	5.817	14.928	26.757
Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	-	-	421	363
Encargos Regulatórios	-	-	6.234	4.655
Outros Passivos Circulantes	4.157	982	7.127	4.820
TOTAL DO CIRCULANTE	**13.604**	**37.829**	**115.321**	**112.807**
NÃO CIRCULANTE				
Obrigações Tributárias	3.670	3.670	21.623	23.100
Prov. Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	390	10.028	421	10.191
Encargos Regulatórios	-	-	605	515
Outros Passivos Não Circulantes	-	-	31.590	207
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**4.060**	**13.698**	**54.239**	**34.013**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	566.025	566.025	566.025	566.025
Reservas de Lucro	473.370	416.317	473.370	416.317
Outros Resultados Abrangentes	25.998	25.998	25.998	25.998
Partic. Acionistas Controladores	**1.065.393**	**1.008.340**	**1.065.393**	**1.008.340**
Partic. Acionistas Não Controladores	-	-	**249.687**	**260.698**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.065.393**	**1.008.340**	**1.315.080**	**1.269.038**
TOTAL DO PASSIVO	**1.083.057**	**1.059.867**	**1.484.640**	**1.415.858**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**31.182**	**84.869**	**350.369**	**352.571**
Custo com Energia Elétrica	-	-	(48.733)	(33.559)
Custo com Revenda de Gás	-	-	(349)	(4.092)
Custo de Operação	-	-	(56.674)	(55.319)
Custo dos Serviços Prestados a Terceiros	(23.843)	(72.326)	(51.555)	(76.871)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**7.339**	**12.543**	**193.058**	**182.730**
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	**136.154**	**131.569**	**28.027**	**39.577**
Despesas Gerais e Administrativas	(40.201)	(39.949)	(75.537)	(56.101)
Resultado da Equivalência Patrimonial	162.932	163.896	93.256	88.267
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**13.423**	**7.622**	**10.308**	**7.411**
Outras Receitas Operacionais	13.423	9.177	14.387	7.743
Outras Despesas operacionais	-	(1.555)	(4.079)	(332)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**143.493**	**144.112**	**221.085**	**222.307**
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	**30.735**	**39.398**	**69.927**	**88.766**
Receitas Financeiras	30.769	39.558	74.004	91.010
Despesas Financeiras	(34)	(160)	(4.077)	(2.244)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	**174.228**	**183.510**	**291.012**	**311.073**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	**(53.819)**	**(62.913)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	(56.339)	(64.436)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	2.520	1.523
Participações (Partes Beneficiárias)	-	-	**(11.666)**	**(13.137)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**174.228**	**183.510**	**225.527**	**235.023**
Atribuído aos Acionistas Controladores			174.228	183.510
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			51.299	51.513
LUCRO Básico e Diluído por Ação em Reais:				
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	R$ 2,32176	R$ 2,44545		
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	R$ 2,32176	R$ 2,44545		
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	R$ 2,55393	R$ 2,69000		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
LUCRO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	**174.228**	**183.510**	**225.527**	**235.023**
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentes ao resultado	**-**	**86**	**-**	**86**
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	**-**	**86**	**-**	**86**
Resultado abrangente total	**174.228**	**183.596**	**225.527**	**235.109**
Atribuído aos Acionistas Controladores			**174.228**	**183.596**
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			**51.299**	**51.513**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva Estatutária	Reserva de Lucros: Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	lucros/prejuizos Acumulados	Participação do Acionista Controlador	Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Atribuído aos acionistas controladores								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**566.025**	**107.723**	**277.436**	-	**25.912**	-	**977.097**	**249.861**	**1.226.957**
Lucro/(Prejuízo) do Período	-	-	-	-	-	**183.510**	**183.510**	**51.513**	**235.023**
Dividendos Pagos no Período	-	-	(65.283)	-	-	(87.069)	(152.353)	(40.676)	(193.029)
Reserva Legal	-	5.482	-	-	86	(5.482)	86	-	86
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	35.605	-	-	(35.605)	-	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	55.354	-	(55.354)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**566.025**	**113.205**	**247.758**	**55.354**	**25.998**	-	**1.008.340**	**260.698**	**1.269.038**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**566.025**	**113.205**	**247.758**	**55.354**	**25.998**	-	**1.008.340**	**260.698**	**1.269.038**
Lucro/(Prejuízo) do Período	-	-	-	-	-	**174.228**	**174.228**	**51.299**	**225.527**
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	(55.354)	-	-	**(55.354)**	(54.003)	(109.357)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Intermediários - Juros sobre Capital Próprio (Imputados ao Dividendo Obrigatório)	-	-	-	-	-	(61.821)	**(61.821)**	(8.307)	(70.128)
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	26.136	-	-	(26.136)	-	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	86.271	-	(86.271)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**566.025**	**113.205**	**273.894**	**86.271**	**25.998**	-	**1.065.393**	**249.687**	**1.315.080**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Entradas:	**278.899**	**281.598**	**587.073**	**588.793**
Saídas:	**(96.744)**	**(122.987)**	**(350.321)**	**(345.419)**
Caixa Líquido gerados na Atividades Operacionais	**182.155**	**158.611**	**236.752**	**243.374**
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(163)**	**(34.662)**	**(3.499)**	**(36.508)**
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	**(123.639)**	**(197.672)**	**(207.559)**	**(263.457)**
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**58.353**	**(73.723)**	**25.694**	**(56.591)**
Saldo de Caixa no Início do Exercício	275.908	349.631	682.918	739.509
Saldo de Caixa no Final do Exercício	334.261	275.908	708.612	682.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receitas	37.362	107.926	402.057	409.952
Insumos Adquiridos de Terceiros	(14.169)	(81.499)	(139.791)	(152.464)
Valor Adicionado Bruto	**23.193**	**26.428**	**262.266**	**257.488**
Retenções	(2.411)	(2.341)	(8.259)	(8.058)
Valor Adicionado Líquido Produzido	**20.782**	**24.087**	**254.007**	**249.430**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	193.700	203.454	167.260	179.277
Valor Adicionado Total a Distribuir	**214.482**	**227.541**	**421.267**	**428.707**
Distribuição do Valor Adicionado	**214.482**	**227.541**	**421.267**	**428.707**
Empregados	34.930	30.780	56.704	37.151
Impostos, Taxas e Contribuições	4.754	12.691	92.431	103.223
Remuneração de Capitais de Terceiros	570	560	46.605	53.310
Remuneração de Capitais Próprios	**174.228**	**183.510**	**225.527**	**235.023**
Lucros Líquidos Retidos	174.228	183.510	174.228	183.510
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	51.299	51.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1.CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS
1.1. OBJETIVO SOCIAL

A Companhia Energética de Brasília ("Companhia", "CEB" ou "Controladora") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF – CEP: 70.830-010, detém registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e possui suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico https://ri.ceb.com.br/.
A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de energia elétrica e gás, abrangendo os segmentos de geração e comercialização, além da exploração da concessão de Iluminação Pública do Distrito Federal, nos serviços de expansão, eficientização e manutenção do parque de Iluminação Pública.
As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Controladora e suas controladas, apresentadas de forma individual e consolidada.

1.2. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

Participações Diretas	Atividade	Participação Acionária % 2024	Participação Acionária % 2023
Em controladas			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50	37,50
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
Outras Participações (Investida)			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

1.4. SEGMENTO DE GERAÇÃO
1.4.1. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO E EXTENSÃO DE OUTORGA – IMPACTO SOBRE AS INVESTIDAS

A partir do exercício de 2014, o setor elétrico brasileiro enfrentou uma crise de caráter estrutural e regulatório que, agravada pela considerável redução dos níveis de armazenamento dos reservatórios, levou a um déficit de geração de energia, ocasionando exposições financeiras negativas aos geradores. Com isso foi imputado ao segmento uma conta bilionária oriunda da queda do Ajuste do Mecanismo de realocação de Energia – MRE, aliado aos elevados valores dos preços da energia no Mercado de Curto Prazo – MCP, comercializados ao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

Os geradores reagiram recorrendo ao judiciário para garantir a continuidade dos seus negócios. A partir de ações judiciais protetivas aos efeitos negativos do ajuste ao MRE no mercado de curto prazo, elevou–se o índice de inadimplência nas liquidações financeiras, gerando insegurança e desestruturando o mercado "spot". O Regulador, na busca por uma solução, no final de 2015, propôs a "Repactuação do Risco Hidrológico" aos geradores, repassando aos consumidores as perdas daquele período por meio do pagamento de um prêmio de risco, compensações financeiras, extensão de concessões e tendo como contrapartida a desistência de ações judiciais.
Contudo, a medida foi objeto de adesão somente por parte dos geradores com contratos negociados nos leilões do ambiente regulado, permanecendo os agentes atuantes no ambiente livre com ações judiciais vigentes, o que levou ao travamento das operações de liquidação do mercado de curto prazo que permaneceu, em parte, judicializado, com represamento de aproximadamente R$ 12 bilhões, em fins do ano de 2021.
Tal arcabouço foi ampliado com o advento da Lei nº 14.052, de 8 de setembro de 2020, com a inserção de mecanismo de compensação aos titulares de usinas hidrelétricas integrantes do MRE de efeitos decorrentes da antecipação da garantia física e restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento das Usinas Estruturantes, bem como pela geração fora da ordem de mérito e importação.
A regulamentação da matéria se deu com a publicação, em 3 de dezembro de 2020, da Resolução Normativa (REN) nº 895 que estabeleceu metodologia para cálculo da referida compensação, mediante a extensão do prazo da outorga, em consonância à legislação, segundo prescrito no § 4º do art. 2º-A da Lei nº 13.203/15, introduzido pela Lei nº 14.052/20.
Contudo, foram inúmeros os questionamentos e petições, endereçadas à ANEEL, por entidades e agentes do setor elétrico inconformados com o rito processual e os termos apregoados na REN nº 895/20.
Foi então publicada a REN nº 930, em 30 de março de 2021 a qual alterou e ampliou a regulamentação ao assunto. Esta resolução, entretanto, levou à Representação do TCU nº TC 012.609/2021-8 que questionou a legalidade da regra e "determinou a abstenção da prática de qualquer ato decorrente da REN 930/2021 até que seja analisado o mérito da Representação."
Após distintas questões processuais, no dia 13 de julho de 2021, foi sancionada a Lei nº 14.182/21 que, em seu art. 18, deu nova redação ao § 4º do art. 2-A e ao § 9º do art. 2-B da Lei nº 13.203/15, "ampliando o cálculo do prazo de extensão de outorga das usinas que repactuaram o risco hidrológico e incluindo as usinas estruturantes no cálculo da compensação financeira e extensão de outorga", levando à perda de objeto a representação do TCU.
O direito de extensão do prazo de outorga foi então conduzido em duas partes pela ANEEL: na primeira parte, a Resolução Homologatória - REH nº 2.919/21, homologou os prazos de extensão de outorga das usinas que não repactuaram o risco hidrológico, em 2016; a segunda parte, a REH nº 2.932/21 homologou os prazos de extensão de outorga das usinas que repactuaram o risco hidrológico.
A REH nº 2932, em seu ANEXO I, homologa o prazo de extensão da outorga, a que tem direito os empreendimentos CEB: UHE Lajeado (980 dias), UHE Queimado (556 dias), UHE Corumbá III (1.163 dias) e UHE Corumbá IV (1.137 dias).
Assim, a CEB Lajeado assinou o Termo de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE, em 09 de novembro de 2021, em que o gerador declara a aceitação dos prazos de extensão de outorga de 980 dias, conforme estabelecido na Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021 e na Resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, passando a vigência da Concessão a 22 de setembro de 2035.
A CEB Participações, por sua vez, assinou Termo de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, em 27 de setembro de 2021 em que o gerador declara a aceitação do prazo de extensão de outorga de 556 dias, conforme estabelecido na Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021 e na Resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, passando a vigência da Concessão a 27 de junho de 2034.
Na Corumbá Concessões, após estudos técnicos e as devidas aprovações pelos órgãos de governança, a Companhia decidiu aderir à repactuação hidrológica prevista na MP 688 e na Lei 13.203/2015, em conformidade com as normatizações da ANEEL. Essa decisão limita o risco hidrológico (GSF) futuro a uma perda máxima de 10% da energia assegurada, isenta a Companhia do pagamento do prêmio desse seguro até 7 de dezembro de 2035 e amplia o prazo da concessão em 95 dias, estendendo-o até 23 de maio de 2037. Como parte da repactuação, a Companhia renuncia à liminar judicial que a protegia do GSF.
A Energética Corumbá assinou em 2021, o Termo de aceitação de prazo de extensão de outorga e desistência e renuncia ao direito de discutir a isenção ou mitigação de riscos hidrológicos e aprovaram a adesão a repactuação do risco, por meio de extensão de outorga da usina, com prazo de extensão de 1.162 dias.

Eufrázio

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1.4.2. CEB GERAÇÃO S.A.
1.4.2.1. RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO
A CEB Geração S.A. vinha tomando providências administrativas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Ministério de Minas e Energia – MME para a prorrogação da concessão da PCH Paranoá que se encerrou em 29 de abril de 2020.
Em 24 de abril de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 190 do MME que designava a CEB Geração S.A., como responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica denominada PCH Paranoá, até a assunção do Concessionário vencedor da licitação da Usina Hidrelétrica.
A Diretoria da ANEEL, por meio do Ofício nº 53/2020-DIR/ANEEL, de 16 de março de 2020, definiu a Receita Anual de Geração – RAG, apresentando a tarifa e o Custo da Gestão dos Ativos de Geração – GAG da PCH Paranoá. Com essa nova realidade, a receita operacional líquida mensal da Companhia sofreu uma significativa redução, que foi de aproximadamente 50%.
Vale destacar que a CEB Geração S.A. protocolou na ANEEL, em 27 de abril de 2020, Ofício nº 8/2020 - CEB-G/DIR, refazendo o pedido de prorrogação da concessão da UHE Paranoá, com base no art. 1º da Lei nº 12.783/2013.
A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou no dia 02 de junho de 2020, em Reunião Pública de Diretoria, o encaminhamento para o Ministério de Minas e Energia (MME) do pedido de prorrogação da outorga de concessão da Usina Hidrelétrica (UHE) Paranoá.
Em 10 de dezembro de 2021, o MME, tendo em vista o disposto na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, deferiu o Pedido de Prorrogação do Prazo da Concessão da Pequena Central Hidrelétrica, integrante do Contrato de Concessão nº 01/2016- ANEEL, celebrado entre a União e CEB Geração S.A., pelo prazo de trinta anos, contado a partir de 30 de abril de 2020, com término em 29 de abril de 2050.
Durante o período em que a CEB Geração administrava a PCH, sem a concessão renovada, as receitas foram apuradas pelo regime de cotas de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.902, de 20 de julho de 2021, a qual define o valor da Receita Anual de Geração (RAG).
Em 10 de junho de 2022 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016-Aneel, para Geração de Energia Elétrica destinada às Concessionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, que celebram a União e a CEB Geração S.A. e publicado no Diário Oficial da União em 21 de junho de 2022.
Com assinatura do Primeiro Termo Aditivo foi necessário o reconhecimento do referido Contrato, aplicando a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, em conjunto com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.
A ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessões é aplicável aos contratos de concessão público-privado nos quais a entidade pública controla ou regula os serviços prestados, com qual infraestrutura, a que preço e para quem deve ser prestado o serviço e, além disso, detém a titularidade dessa infraestrutura. Com base na análise individual do contrato de concessão da UHE Paranoá, a CEB Geração concluiu que esta interpretação é aplicável ao respectivo contrato.
Como a PCH Paranoá é remunerada por meio de: (I) da Receita Anual de Geração (RAG), instituída pelo Poder Concedente e cobrada das distribuidoras, que é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das instalações de geração) e por outra parcela que remunera a operação e a manutenção da usina hidrelétrica e (II) eventual valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão. Assim, como a remuneração independe do nível de utilização da infraestrutura, a CEB Geração se enquadra no modelo do ativo financeiro. Por sua vez o modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.
O contrato de concessão n° 001/2016 possui um componente de financiamento significativo, uma vez que o prazo de recebimento pela construção da infraestrutura é de longo prazo (30 anos). Dessa forma, conforme requerido pelo CPC 47- Receita de Contrato com Cliente, a remuneração dos Ativos de Contrato é calculada com base na taxa média de financiamento do projeto no momento da formalização do contrato de concessão com o Poder Concedente sobre o saldo dos Ativos de Contrato.
O Ofício-circular SEP nº 01/2020 orienta que a remuneração contratual deve ser feita pela taxa implícita remanescente do ativo, após a alocação das margens de construção e Operação e Manutenção - O&M da concessão. No entanto, ainda conforme a orientação, a taxa deve ficar próxima ao padrão de mercado de financiamento. A taxa de remuneração dos Ativos de Contrato é baseada em estudos internos e em seu próprio modelo de negócios.
No exercício de 2024 a CEB Geração adequou suas práticas contábeis em relação ao CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, visto que o contrato de concessão anterior firmado entre a CEB Geração e o poder concedente não previa a contabilização considerando as premissas de ativo de contrato e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.
Em 18 de julho de 2023, a ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 3.225, aprovou o valor da Receita Anual de Geração (RAG) para as usinas hidrelétricas sob regime de cotas, referente ao período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. Para a CEB Geração S/A, o valor estabelecido foi de R$ 11.921 mil, representando uma redução de 3,38% em relação à receita homologada para o ciclo anterior, que foi de R$ 12.338 mil.
Posteriormente, em 23 de julho de 2024, a ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 3.353, determinou o valor da RAG para o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. O valor aprovado foi de R$ 11.874 mil, representando uma redução de 0,39% em comparação ao valor homologado no ciclo anterior, de R$ 11.921 mil.

1.5. SEGUIMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
1.5.1. CEB ILUMINAÇÃO PÚBLICA E SERVIÇOS – CEB IPES
Foi outorgado a CEB IPES mediante concessão, a prestação de serviços de iluminação pública no Distrito Federal em conformidade com a Lei Distrital n° 7.275/2023, regulamentada pelo Decreto n° 45.033/2023.
O Contrato de Concessão foi assinado no dia 04 de dezembro 2023, após o cumprimento das exigências para entrada em eficácia. Uma vez cumpridas as condições exigidas para a eficácia, o Contrato de Concessão foi considerado plenamente eficaz, com a entrada em operação da CEB IPES a partir de 25 de março de 2024, iniciando assim, a contagem do prazo de vigência da Concessão de 30 anos, com término em 25 de março de 2054.
Com isso, iniciou-se, em 25 de março de 2024 a execução dos serviços pela Concessionaria CEB IPES, com exclusividade na operação de manutenção, eficientização e expansão do parque de iluminação pública do Distrito Federal.

1.6. SEGUIMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS
1.6.1. CEB GÁS
A CEB Gás tem a Concessão da exploração do serviço de distribuição e comercialização de gás combustível canalizado, em todo o Distrito Federal, com vigência até 9 de janeiro de 2030, podendo ser prorrogado por mais 30 anos. A Companhia entrou em operação em 08 de novembro de 2007, por meio do suprimento de Gás Natural Liquefeito (GNL), proveniente do Estado de São Paulo para o Distrito Federal.
A distribuição de gás natural foi a partir da celebração de contratos de compra e venda de distribuidores no Brasil, por meio de transporte rodoviário. Companhia teve sua operação finalizada em fevereiro de 2024, apesar da suspensão temporária das operações de distribuição de gás natural, a Companhia vem acompanhando a evolução dos projetos que visam disponibilizar o gás natural para o mercado no Distrito Federal.
Para que a operação similar à de outras Companhias distribuidoras de gás canalizado no Brasil, faz-se necessária a viabilização de suprimento adequado as necessidades do DF, com construção de gasoduto de transporte de gás natural, cujo projeto está em andamento.
Diante disso, até a conclusão do projeto, os Acionistas da CEB Gás proverão de recursos necessários para a manutenção da operação da CEB Gás.

1.7. BLOQUEIO JUDICIAL DOS DIVIDENDOS (VIDE NOTA 24.3)
A Companhia, em virtude do Processo de Execução Fiscal nº 30918-50.2013.4.01.3400, que tramita na 18ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, recebeu Mandado de Penhora determinando o bloqueio da quantia de R$ 5.817 mil, que estaria destinada ao pagamento dos dividendos aos acionistas, conforme deliberado na 57ª Assembleia Geral Ordinária da CEB, realizada em 30 de abril de 2019.
De acordo com a decisão que determinou a penhora, a Assembleia Geral Ordinária da CEB, que deliberou pela distribuição de dividendos, estaria em desacordo com o disposto no art. 32 da Lei nº 4.357/1964, segundo o qual as pessoas jurídicas em débito fiscal com a União não poderão distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas, tampouco dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios quotistas, a seus diretores e aos demais membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos.
Em 13 de fevereiro de 2023, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, peticionou junto ao juízo da 18ª Vara Federal, a imediata intimação da Companhia para o cumprimento da ordem judicial e a realização do depósito do montante penhorado, em conta à disposição daquele juízo, bem como, o imediato bloqueio de valores pertencentes à Companhia no montante de R$ 92.383 mil. Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia ingressou com pedido contraposto, sustentando que as cobranças são indevidas, haja vista, que a constituição dos débitos objetos da referida execução advém de declaração de pedido de compensação – PER/DCOMP não homologadas.
Em 1° de março de 2023 foi peticionado junto ao juízo da 18ª Vara Federal requerendo a suspensão do processo com base jurídica no art. 313, V, "a" do Código de Processo Civil.
Tanto o pedido de contraposto, quanto a declaração de suspensão do processo com base no artigo mencionado acima, foram indeferidos pelo Juízo da 18ª Vara Federal que acatou o pedido da PGFN de bloqueio do montante supracitado.
Diante do indeferimento em tela, a Companhia contratou e ofereceu ao Juízo da causa o Seguro Garantia, que assegura o montante total e atualizado em discussão. Em 25 de junho de 2024 o Juízo da causa manifestou concordância com o Seguro Garantia ofertado.
No dia 22 de julho de 2024, a 18ª Vara de Execução Fiscal da SJDF deferiu o pedido da Companhia pela substituição da penhora dos dividendos do exercício de 2018 por seguro garantia.
Ato contínuo, em 30 de setembro de 2024 foram opostos Embargos à Execução Fiscal que foram distribuídos, por dependência, à 19ª Vara Federal da SJDF, e se encontram tramitando sob o n.º 1077965-17.2024.4.01.3400.
Em 28 de outubro de 2024, após o aceite do seguro garantia ao processo de execução fiscal, foi liberado os dividendos bloqueados judicialmente no montante atualizado de R$ 8.295 que foram repassados aos acionistas em conformidade com que foi deliberado na 57ª Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

1.8. BLOQUEIO JUDICIAL (VIDE NOTA 24.3.)
Refere-se a Execução Fiscal nº 0032764-73.2011.4.01.3400, de cobrança de débitos tributários constante das Certidões de Dívida Ativa n° 10.6.11.000136-83 e n° 10.7.11.000021-15, no montante principal de R$ 6.102 mil. A inscrição n° 10.6.11.000136-83 foi cancelada em 2011 e o processo relacionado a inscrição foi arquivado. Com relação a inscrição n° 10.7.11.000021-15, em 2012 foi peticionado nos autos a Execução de Pré-executividade, com pedido de liminar requerendo o cancelamento do débito na dívida ativa e consequente exclusão do CADIN. Considerando a necessidade de prova técnica, o Juízo deferiu a liminar determinado a PGFN a suspensão do débito, sem garantia em juízo, até a manifestação da RFB acerca do pagamento ou compensação da dívida.
Em 2013 a Receita Federal do Brasil - RFB manifestou, através de memorando, pela não homologação dos débitos compensados.
No ano de 2017 foi proferida decisão, após requerimento da União, determinado o bloqueio do montante atualizado de R$ 7.014 milhões. Em nova decisão, ainda em 2017, o juiz revogou o bloqueio, com fundamento na ausência de análise da execução de Pré-executividade pelo Juízo.
Já em 2020 foi protocolado pela Companhia o Incidente de Tutela de Evidências, com fundamento nos Pareceres Normativos da COSIT N° 08/2014 e Nº 02/2015 e art. 151, III, do CTN, requerendo a extinção da CDA n° 10.7.11.000021-15, com resolução do mérito.
Posteriormente, em 23 de agosto de 2023, a Companhia recebeu a decisão do Juízo da 19ª Vara Federal de Execução Fiscal determinando o bloqueio de ativos financeiros da Companhia, no montante de R$ 8.322 mil, pelo SISBAJUD, em virtude do Processo de Execução Fiscal nº 0032764-73.2011.4.01.3400.
Diante disso, a Companhia decidiu apresentar as mesmas tratativas realizadas no processo de execução fiscal de bloqueio judicial dos dividendos (Vide Nota 1.7), contratando Seguro Garantia e procedendo com pedido de substituição do bloqueio dos ativos pelo seguro garantia. Assim determinou-se a intimação da União para manifestação quanto a aceitação da apólice de seguro garantia apresentado pela Companhia, que foi deferido por proferimento de Decisão, e com posterior apresentação de Embargos à Execução Fiscal até a decisão definitiva.

1.9. PAGAMENTO JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO
A Companhia efetuou em 6 de dezembro de 2024, de acordo com a deliberação da 110ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2024, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 61.822.426,66 (sessenta e um milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e seis centavos), da seguinte forma:

a)Juros sobre Capital Próprio no montante de R$ 61.822.426,66 (sessenta e um milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e seis centavos), equivalente a R$ 0,823842981 brutos e R$ 0,700266534 líquidos por ação ordinária; R$ 0,823842981 brutos e R$ 0,700266534 líquidos por ação preferencial classe A; e R$ 0,906227279 brutos e R$ 0,770293187 líquidos por ação preferencial classe B.

Os juros sobre o capital próprio aprovados foram considerados como antecipação de dividendos da Companhia referentes ao exercício de 2024.

1.10. ALIENAÇÃO DE TERRENOS
Em 31 de outubro de 2024, por meio da 67° Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração, foi autorizada a abertura de licitação destinada a alienação dos 14 (quatorze) terrenos, de forma não fracionada, que totalizam 10,5 mil m², localizados na QI 10, Lotes 25 a 38 no Setor Industrial de Taguatinga. Os referidos terrenos, com custo histórico de R$ 1.569 mil, serão ofertados pelo valor mínimo de R$ 32.700 mil conforme melhor avaliação mercadológica.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
As Informações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada conforme o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As International Financial Reporting Standards – IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo assim, nas IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem afetar o conjunto das demonstrações financeiras.
A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela e suas controladas possuem recursos suficientes para manter suas operações futuras. Além disso, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuidade operacional. Portanto, essas demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto da continuidade operacional.
Em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e a Resolução CVM n° 152, este documento apresenta todas as informações relevantes utilizadas na gestão do negócio, cumprindo os requisitos mínimos exigidos e, ao mesmo tempo, divulgando apenas informações relevantes que auxiliem os usuários na tomada de decisões.
Em 07 de março de 2025, a Administração da Companhia autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

2.1.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.
Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são aplicados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para determinar o resultado e o patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

2.1.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, bem como as International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são apresentadas em milhares de reais (R$) e com base no custo histórico exceto em determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo.

2.1.4. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis relevantes da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.1.5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS MATERIAIS
A preparação das informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.
As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

2.1.5.1. ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos, sendo os saldos demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a classificação do título que as originaram.
Para o Grupo, foi adotado o modelo de perdas com base no valor recuperável, seguindo os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e as normas contábeis aplicáveis, como o CPC 48 (IFRS 9). Além disso, considera-se o aumento do risco de recebimento das faturas subsequentes de clientes com histórico de inadimplência.

2.1.5.2. PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (IMPAIRMENT)
Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o registro contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que corresponde ao maior montante entre o "valor justo menos custos de venda" e o "valor em uso". O cálculo é baseado em informações disponíveis de "transações de venda de ativos similares" ou "preços de mercado menos custos adicionais" para descartar o ativo, e utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado.
Os fluxos de caixa derivam do orçamento até o final da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto do teste.
O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

2.1.5.3. PROVISÕES
2.1.5.3.1. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E REGULATÓRIOS
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e/ou suas controladas e coligadas possuem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, que é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
O Grupo CEB é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e regulatórios são constituídas para todos os processos com os quais sejam prováveis uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada. A avaliação da probabilidade de perda, por parte dos consultores legais da Companhia e de suas controladas e coligadas, inclui a avaliação das evidências disponíveis; a hierarquia das leis; as jurisprudências; as decisões mais recentes nos tribunais; e a sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos.
As provisões são revisadas e ajustadas para considerar alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Grupo revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 18.

2.1.5.4. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
2.1.5.4.1. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E ASSISTÊNCIA À SAÚDE
O Patrocínio de Previdência Complementar e de assistência à Saúde aos empregados da Companhia e suas controladas, foi celebrado em 18 de outubro de 2022, com Convênio de Adesão entre a CEB e a Fundação de Previdência Complementar – FUNDIÁGUA.
A Companhia aderiu ao Plano III (Previdência) da FUNDIÁGUA, cuja modalidade é Contribuição Definida – CD, sem risco atuarial para a Companhia. Assim como, ao Acordo de Gestão do Programa de Assistência à Saúde para adesão aos planos de saúde e odontológico.

2.1.5.4.2. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.
O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago aos planos de bonificação, em espécie ou em participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia ou suas controladas e coligadas têm uma obrigação, em função de serviço prestado pelo empregado, que possa ser estimada de maneira confiável.

2.1.6. VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 3.4).

2.1.6.1. DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS TANGÍVEIS
A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.
Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, quando a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.
As taxas de depreciação para os ativos de usinas hidrelétricas estão de acordo com as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 674 de agosto de 2015, alinhadas ao CPC 27 – Ativo imobilizado (IAS 16).
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº 12).

2.1.6.2. AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS
A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.
Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado (Nota Explicativa nº 13).

21.4. LUCRO DO PERÍODO
A Companhia apurou um Lucro Líquido no exercício de 2024 no montante de R$ 174.755 (R$ 183.510 em 2023).

21.4.1 PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO

	2024	2023
Lucro do Exercício	**174.2228**	**183.510**
Constituição da Reserva Legal	-	(5.482)
Lucro Líquido	**174.228**	**178.028**
Dividendos Intermediários - Juros sobre Capital Próprio (Imputados ao Dividendo Obrigatório)	(61.821)	(87.069)
Reserva Estatutária para Expansão dos Negócios Sociais **(a)**	(26.136)	(35.605)
Dividendos Adicionais Propostos	(86.271)	(55.354)

(a) Refere-se a reserva estatutária prevista no art. 38, IV do Estatuto Social da Companhia, e em conformidade com previsão no Plano de Negócio da Companhia para o exercício de 2025-2029.

23. LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO
Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação aos dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro do exercício disponível para os acionistas.

23.1. BÁSICO
O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

23.2. DILUÍDO
O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas.
A seguir são apresentados os cálculos do lucro por ação, básico e diluído:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Ajustado Atribuível aos Acionistas da Companhia	**174.228**	**183.510**
Lucro Alocado às Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	83.400	87.843
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	15.242	16.054
Lucro Alocado às Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	75.586	79.613
Média Ponderada das Ações em Circulação	**72.082**	**72.082**
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	35.921	35.921
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	6.565	6.565
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	29.596	29.596
Lucro Por Ação - R$		
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	2,32176	2.44545
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	2,32176	2,44545
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	2,55393	2,69000

28. EVENTOS SUBSEQUENTES
28.1. GERAÇÃO DISTRIBUIDA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

No dia 19 de fevereiro de 2025, a Controlada CEB Participações S.A. celebrou um acordo inovador com o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) para fomentar a geração compartilhada de energia limpa no Distrito Federal. A iniciativa está em conformidade com a Lei Distrital nº 6.274/2019, que estabelece diretrizes para a Política Distrital de Incentivo à Geração e ao Aproveitamento de Energia Solar, Eólica e de Biomassa.
O acordo prevê a implantação de uma usina de geração distribuída (GD) fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MW, ocupando uma área de 13,2 hectares. O objetivo principal é garantir que todos os integrantes do consórcio tenham acesso a uma fonte sustentável de energia, promovendo a redução do impacto ambiental.
O investimento inicial para a construção da Unidade Fotovoltaica (UFV) será de R$ 15.284 milhões. Após sua implementação, a usina terá um custo operacional anual de R$ 627 mil e gerará uma receita estimada de R$ 4.330 milhões por ano. A projeção da Taxa Interna de Retorno (TIR) para o empreendimento é de 13,3% ao ano.
A CEB Participações S.A. deterá 50% de participação no negócio, enquanto a outra metade ficará com a Terracap, diversificando suas fontes de receita por meio de:

- Arrendamento da UFV: Geração de receita com o aluguel da unidade fotovoltaica.
- Redução de custos com energia: Diminuição dos gastos com eletricidade devido à produção própria de energia solar.
- Prestação de serviços: Oferta de serviços de operação, manutenção e administração para o consórcio responsável pela UFV.

Esse projeto representa um avanço significativo na ampliação da matriz energética sustentável do Distrito Federal, consolidando o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética.

DIRETORIA

EDISON ANTONIO COSTA BRITTO GARCIA
Diretor-Presidente

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

FAUSTO DE PAULA MENEZES BANDEIRA
Diretor de Planejamento e de Gestão de Riscos

WANDERSON SILVA DE MENEZES
Diretor de Regulação e de Fiscalização de Concessões

CONTADORES

CLEONICE MARIA DE OLIVEIRA DO PRADO
Contadora CRC/DF nº 023.467-O

FERNANDO LEOVEGILDO DE SÁ LOPES
Contador CRC/DF nº 023.800-O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Energética de Brasília - CEB, no âmbito das suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração referente ao exercício de 2024, examinou o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado da Companhia Energética de Brasília - CEB, levantados em 31 de dezembro de 2024, as respectivas Demonstrações de Resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas das Notas Explicativas. As peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, todas elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, Resoluções da CVM e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). O Colegiado tomou conhecimento do parecer da BDO RCS Auditores Independentes S/S, emitido sem ênfases ou ressalvas. Com base nos documentos apresentados e no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal concluiu por unanimidade que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Energética de Brasília – CEB. O Conselho também tomou conhecimento da Proposta de Destinação dos Resultados do Exercício de 2024, nos termos da Resolução de Diretoria nº 012, de 07.03.2025, e sobre ela emitiu parecer favorável, em atendimento ao disposto no inciso III do art. 163 da Lei nº 6.404/1976.

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis completas individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços:

www.correiobraziliense.com.br
https://ri.ceb.com.br
www.gov.br/cvm
www.b3.com.br

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Esse é o grande mistério das cidades: elas crescem e se modificam, guardando porém sua alma profunda apesar das transformações”
Milton Santos, geógrafo

Crédito George Gianni / GDF



Celina pede mais engajamento dos administradores regionais no PDOT

Para cobrar mais participação no processo de elaboração do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), o GDF convocou uma reunião geral com as administrações regionais. O encontro foi, ontem, no Palácio do Buriti, liderado pela governadora em exercício, Celina Leão.

“A participação de vocês (dos administradores) neste processo é muito importante. É preciso ouvir, diretamente, as demandas da comunidade para que possamos enviar à Câmara Legislativa um projeto de lei que resolva esses problemas e que atenda às reais necessidades do DF. Precisamos que a capital tenha seu desenvolvimento urbanístico bem planejado”, destacou Celina.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, também esteve no encontro, além de outras autoridades do Executivo local.

Alerta

“Se não fizermos a nossa parte agora, corremos o risco de ter todo o processo de revisão feito até o momento jogado por água abaixo. São seis anos de trabalho intenso, que, se não for finalizado agora, talvez não seja votado. Se a Câmara ainda mudar sua composição em 2026, corremos o risco de ter um Plano Diretor com 20 anos de vigência. Por isso, os administradores precisam se engajar”, alertou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz.

Prazo termina neste mês

O calendário da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial foi reforçado aos administradores. O prazo para recebimentos de propostas da população, que venceria no dia 5 deste mês, foi alterado para 30 de abril a pedido de sete entidades da sociedade civil integrantes do Comitê de Gestão Participativa (CGP), responsável pela participação social da revisão do PDOT.

Participação do setor produtivo

O acordo entre GDF e Câmara Legislativa prevê que o projeto chegue em junho para apreciação dos distritais. O setor produtivo também participa ativamente da elaboração do projeto de lei para que fiquem definidas as diretrizes de desenvolvimento econômico da capital federal.

DF fomenta missão espacial para monitorar preservação do Cerrado

Crédito : Agência Espacial Brasileira



A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) participa da corrida espacial com importantes iniciativas científicas do país. Após investir R$ 2 milhões no desenvolvimento e operação do nanossatélite AlfaCrux — o primeiro 100% fomentado por uma fundação de apoio à pesquisa no Brasil —, agora apoia com 1,5 milhão, pelo edital Learning Tech, o avanço tecnológico do Sistema Perception e o início dos estudos para a criação da missão espacial Perceive.

Satélite e inteligência artificial

O projeto Perception monitora, em tempo real, o Cerrado e a Floresta Amazônica. São usados sensores em solo, satélite de comunicação e inteligência artificial para detectar mudanças ambientais, como queimadas, degradação do solo e variações climáticas, fornecendo subsídios concretos para políticas públicas de preservação.

Parceria com UnB, universidades internacionais e empresa

O projeto é conduzido pelo Laboratório de Simulação e Controle de Sistemas Aeroespaciais (Lodestar) do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília (UnB). E tem parcerias com a Universidade de Vigo (Espanha), a Universidade de Nottingham (Reino Unido) e a empresa Alén Space.

O Sistema Perception nasceu da expertise adquirida com o AlfaCrux, que orbitou o planeta entre 2022 e 2024.

Preço do chocolate registra alta histórica

A disparada dos preços de produtos típicos da celebração da Páscoa, especialmente o chocolate, provocou a redução da projeção de vendas para o período. O item deverá registrar aumento médio de 18,9%, o maior reajuste em 13 anos. A alta é atribuída à valorização do cacau no mercado internacional e à desvalorização do real frente ao dólar, que passou de R$ 5 para R$ 5,80 em um ano. Desde 2021, o varejo vinha registrando uma trajetória consistente de recuperação das vendas de Páscoa, impulsionada pela retomada do consumo após os impactos da pandemia. Essa série histórica de crescimento deve ser interrompida em 2025.

R$ 3,36 BILHÕES
Projeção de valor de vendas na Páscoa

1,4%
É o percentual de redução no volume de vendas, em comparação a 2024
(Fonte CNC)

Bacalhau e azeite

No total, a cesta de bens e serviços ligados à Páscoa, composta por oito itens, deve ter um aumento médio de 7,4% nos preços, em relação a 2024. Além dos chocolates, destacam-se também os reajustes do bacalhau (+9,6%) e do azeite de oliva (+9,0%), dois produtos tradicionais nas ceias comemorativas. Os dados são de pesquisa da CNC.

Queda nas importações

Outro indicativo de desaquecimento é a queda das importações. Dados da Secretaria de Comércio Exterior mostram que, em março, a entrada de chocolates importados recuou 17,6%, enquanto o bacalhau teve retração de 11,7% em volume

COMUNICAÇÃO / Representantes de meios de imprensa que atuam na capital federal receberam o reconhecimento do Tribunal. Corte considera fundamental intensificar a transparência do trabalho da instituição em parceria com a mídia

TCDF homenageia jornalistas

» GABRIELLA BRAZ

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) homenageou, ontem, profissionais de meios jornalísticos. A celebração se deu no Plenário da Corte em comemoração ao Dia do Jornalista, celebrado em 7 de abril.

Compuseram a mesa o presidente do TCDF, Manoel de Andrade; a chefe da Assessoria de Comunicação do Tribunal, Polyana Resende Brant; o regente da Escola de Contas, Renato Rainha; o secretário de Relações Institucionais do TCDF, André Clemente; e o procurador-geral do Ministério Público de Contas do DF, Marcos Felipe Lima. A diretora de redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, e o gerente de jornalismo da *TV Brasília*, Patrício Macedo estavam entre os homenageados. A colunista Ana Maria Campos e o editor de Cidades, José Carlos Vieira, ambos profissionais do veículo, também receberam o reconhecimento.

Em seu discurso, o conselheiro Manoel de Andrade destacou que “não se faz democracia sem imprensa livre” e frisou o papel do jornalismo para reduzir a distância entre a Corte e a sociedade. “O vetor da democracia é uma imprensa livre, não se consegue fazer democracia sem liberdade de pensamento com responsabilidade”, declarou.

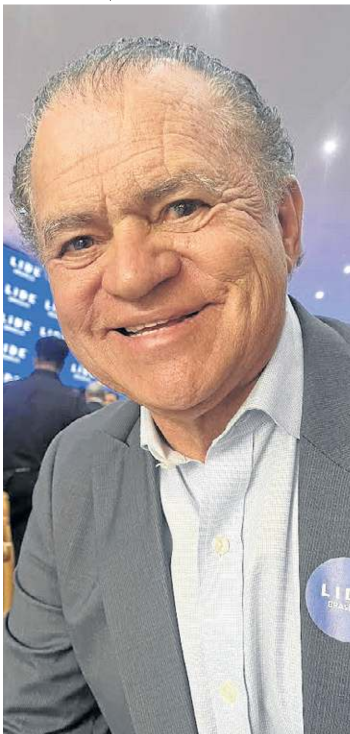
O presidente ainda destacou que as homenagens no Dia do Jornalista se repetirão nos próximos anos, destacando a aproximação da nova gestão com a população. “Queremos colocar o Tribunal no radar da sociedade, fiscalizando para a sociedade”, reforçou. “Abrir as portas do Tribunal, deixar o mais transparente possível, visível, palpável, para que as pessoas respeitem”, acrescentou.

Felipe Costa/ Divulgação



Um total de 59 profissionais recebeu menções honrosas e assistiu a um vídeo de reconhecimento

Ana Maria Campos/CB/DA.Press



Andrade avalia que Corte e Imprensa ajudam a sociedade

Novidades

Além do evento, o Tribunal planeja a realização do Prêmio de Jornalismo do TCDF e do Café com o Presidente. As ações estão em fase de planejamento.

A jornalista Polyana Resende Brant, chefe da Comunicação do Tribunal, destacou a relação entre a imprensa e a instituição. “Têm papéis distintos, mas, ao mesmo tempo, similares, complementares”, destacou. “Ambos fiscalizam, ambos analisam, informam com foco no interesse público em benefício da sociedade”, avaliou.

Ao todo, 59 profissionais da imprensa de várias empresas de comunicação que atuam na capital federal foram homenageados. Eles assistiram a um vídeo preparado pela equipe de comunicação do TCDF e receberam certificados de menção honrosa. Após a solenidade, os jornalistas e radialistas presentes foram recepcionados com um café da manhã.

O evento está disponível no canal do TCDF no YouTube.

COMÉRCIO

Vendas crescerão menos na Páscoa

» ANA CAROLINA ALVES

As vendas de ovos de Páscoa e barras de chocolate no Distrito Federal devem crescer 2,3% em 2025, segundo projeção do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). O ganho é inferior ao registrado, para a época no ano passado, quando a alta foi de 4,5%. A desaceleração, de acordo com a entidade, reflete os juros elevados e o comportamento mais cauteloso dos consumidores.

Apesar do crescimento discreto, o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, destaca que o setor tem se reinventado para atrair o consumidor. “As indústrias apostaram em itens colecionáveis nos ovos de Páscoa. Para o público adulto, a aposta foi em ovos recheados”, afirma.

“Com certeza, o fator predominante (para um percentual menor) é a alta do cacau. Isso afeta o poder de compra e onera os ganhos dos produtores. O importante é que a previsão é de crescimento”, completa Abritta.

A expectativa dos comerciantes é de que o pico das vendas seja entre 16 e 19 de abril, véspera do domingo de Páscoa, no dia 20. Os preços dos ovos variam entre R$ 25 e R$ 430. Barras de chocolate custam de R$ 20 a R$ 140.

Para muitos consumidores do DF, a Páscoa de 2025 está mais cara. “Eu sempre compro (ovos de chocolate) para meus filhos e sobrinhos, mas vou ter que pensar em outras opções. Os preços estão muito altos”, disse Cláudia Araújo, 39 anos.

A opinião é compartilhada por outras pessoas. Ana Souza, 44, assustou-se ao ver ovos simples de chocolate por mais de R$ 100. “Eu tô achando tudo muito, muito caro comparando com o ano passado”, explicou.

Já Maria Selma Filho, moradora do Varjão, a estratégia foi procurar promoções. “O preço dos ovos de chocolate está um absurdo, caríssimo. Impossível dar presente para os outros, você tem de pesquisar para achar uma promoção”, ensina.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Liga dos Campeões

Dois semifinalistas serão conhecidos hoje nos duelos de volta pelas quartas de final da Champions League. Em Dortmund, na Alemanha, o Barcelona defenderá vantagem de 4 x 0, às 16h, com transmissão dos canais SBT, TNT e Max (streaming). No outro duelo, o Paris Saint-Germain terá pela frente o Aston Villa, no Villa Park, ostentando uma vantagem de 3 x 1 construída no Parque dos Príncipes na semana passada. A transmissão deste duelo será da MAX (streaming).

SALTOS ORNAMENTAIS Conheça Maria Faoro e Karolina Polizos. Nascidas nos Estados Unidos, elas escolheram defender a bandeira verde-amarela mirando os Jogos de Los Angeles-2028 e são atrações do Troféu Brasil, na UnB, a partir de hoje

Pátria amada, Brasil!

VICTOR PARRINI

Em tempos de relações estremecidas dos Estados Unidos com outros países, o Brasil comemora a "importação" de dois talentos dos saltos ornamentais. Maria Faoro, de 18 anos, e Karolina Polizos, 14, nasceram na principal potência econômica e esportiva do planeta. No entanto, escolheram honrar as raízes brasileiras no ciclo rumo aos Jogos Olímpicos em casa, em Los Angeles-2028. Elas estão no Distrito Federal para a disputa do Troféu Brasil no Centro Olímpicos da Universidade de Brasília (UnB), de hoje a sábado. A competição é classificatória para o Mundial de Esportes Aquáticos, em Cingapura.

Maria é filha de brasileiros. A mãe, Márcia, e o pai, Attilio, são de Curitiba e estão há 26 anos nos Estados Unidos. A caçula do casal nasceu em Cincinnati, no estado de Ohio. Portanto, têm dupla cidadania. Hoje, moram em Dallas, no Texas. A história de Maria com o esporte começou pela ginástica. A modalidade, porém, não se encaixou perfeitamente com a atleta. O match, mesmo, foi com os saltos. Isso aqui é mais ela, a dinâmica e a animação", destaca Márcia.

Competir sob a bandeira verde-amarela sempre foi um desejo de Maria. Cerca de quatro anos depois do início nos saltos, um coach romeno que treinava uma colega francesa de Maria nos EUA questionou por qual motivo ela ainda não representava o país. Ele foi o responsável por viabilizar os contatos com Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais. A porta aberta possibilitou o vínculo com o Instituto Pro Brasil e, posteriormente, com a Associação Time Rio 21. Maria compete pelo país desde 2023. De lá para cá, conquistou o ouro no Campeonato Brasileiro Juvenil e o bronze no trampolim adulto.

Talento em lapidação, Maria avalia ter mais chances de realizar o sonho olímpico pelo Brasil do que pelos Estados Unidos. "Lá, muitos fazem saltos. Onde moro, quase 100. Aqui é mais exclusivo, não são muitos. Mas no Brasil a competição é alto de nível, acho que é quase o mesmo. Os EUA fazem qualificatórias para as Olimpíadas com notas altas e você precisa se classificar para essas qualificatórias", detalha.

Maria vê diferenças entre os saltos ornamentais praticados no Brasil e nos EUA. "Acho que o treino lá é pouco mais fraco que aqui. Treino duas horas por dia. Aqui, são sete, é muito mais forte, com exercícios com pesos, 3h de água", compartilha. "Os saltos nos EUA são mais para se divertir, mais legal e mais tranquilo. Aqui é para ganhar bolsa, representar o país no Mundial e em Olimpíadas", completa.

Maria jamais esteve em Los Angeles, o que torna o sonho de 2028 mais especial. Em alguns momentos, ela costuma até se imaginar ouvindo o hino brasileiro em solo estadunidense. "Muitas vezes. É o meu sonho representar o Brasil nas Olimpíadas". Perguntada se observa a mistura cultural nos hábitos diários, ela não titubeia: "Percebo na comida, como falo, em dar abraço. Acho que sou 50/50. Amo estrogonofe. Açaí é muito bom, mas para uma refeição é estrogonofe", conta.

Embora esteja no início da carreira, Maria é supersticiosa. "Aqueço, escuto minha música mais hype e faço unha azul toda vez para competir. Sento longe da competição e fico na minha zona. Sobre o esmalte azul, tive uma competição nacional nos EUA pela primeira vez. Antes, na qualificatória, pintei dessa cor e deu sorte, na melhor competição da minha vida. Fui para o nacional, para a final e mantive", relata a atleta,

Carlos Vieira/CB/DA Press



Maria Faoro (E) e Karolina Polizos: laços de família fizeram as duas escolheram o Brasil como país olímpico

recrutada pela Universidade de Auburn, no Alabama. Ela representará a instituição pelos próximos quatro anos e receberá todo o suporte e acompanhamento necessário.

Karolina Polizos é filha da brasileira Tatiana com o grego George. O esporte está no DNA da jovem. O pai foi nadador profissional e a apresentou às piscinas nos primeiros meses de vida. Karolina cresceu e deu indícios do que poderia se tornar. Em vez de nadar, curtia muito mais pular repetidamente nas águas. Por volta dos quatro anos, foi introduzida nos saltos. Houve um pequeno intervalo longe da modalidade, mas retornou aos oito.

Cidadã americana, grega e brasileira, Karolina tinha três opções de países para representar. Escolheu o Brasil. A história, inclusive, está ligada à família Faoro. No ano passado, Tatiana viu a mãe de Maria enérgica nas arquibancadas de um torneio nos EUA e a procurou para elogiar o desempenho da atleta e procurar saber qual era o caminho para realizar o sonho de Karolina de defender a bandeira verde-amarela. Karol passou pelos processos, enviou vídeos, entrou em contato com o técnico Renato e, hoje, é uma das joias dos saltos ornamentais do país.

A cultura brasileira foi o que cativou Karolina. "Gosto muito das pessoas, são simpáticas e receptivas. Adoro a comida, principalmente açaí", ressalta. Ela está pela primeira vez em Brasília, mas conhece outras capitais e revela qual é a predileta. "Conheço São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. O Rio é a minha favorita, pelo estilo de vida. As pessoas são muito relaxadas e calmas", justifica.

Karol é, inclusive, familiarizada com a sede da próxima Olimpíada. Mora no condado de Orange County, a cerca de 56 km de Los Angeles, e é entusiasta de uma edição dos Jogos no "quintal de casa". Mas será que será tão boa como em Paris? "Acredito que seria muito diferente, porque os EUA têm muitas construções. Mas os EUA, em geral, são muito organizados e capazes de receber Olimpíadas", defende.

Assim como Maria, Karol bate na tecla de que no Brasil se treina muito mais em termos de quantidade. "No Brasil, há muitos treinos. Nos EUA, é só um por dia. Treino cinco dias na semana. Aqui, são seis de sete, duas vezes por dia". Para a jovem saltadora, ter a vivência dos dois países é um fator que pode colocá-la à frente de concorrentes. "Acredito que, por termos bastante experiência nos EUA e em competirmos frequentemente, faz sentido, porque temos muito mais experiência do que alguns atletas que competem apenas algumas vezes no ano."

Karol se considera privilegiada por a oportunidade de fazer o que ama e pelo país que a abraçou. "Penso que experiências internacionais são legais e nem todos podem ter e quero fazer isso representando a bandeira do Brasil". Inspirações brasileiras? Ela tem também. A maioria é dos saltos ornamentais, como Isaac Souza, Luana Lira, Ingrid Oliveira e Diogo Silva. Também acompanha o fenômeno Rebeca Andrade e a ginasta estadunidense Sunisa Lee. Na primeira convocação pelo país, Karolina ganhou três ouros e uma prata juvenil.

Competição

A abertura do Troféu Brasil é hoje, a partir das 8h30. As provas terão início diariamente às 9h, com sessões matutinas e vespertinas. A entrada ao público é gratuita. O Canal Olímpico do Brasil transmite ao vivo as finais das provas olímpicas no sábado, a partir das 14h.

Ingrid Oliveira está confirmada e disputará a primeira competição oficial desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Assim como a companheira Giovanna Pedroso, Ingrid busca da classificação para Cingapura na prova de Plataforma 10m. Seis atletas atingiram o índice A para o Mundial: Luana Lira (trampolim 3m Individual e Sincronizado) e Anna Lúcia dos Santos (trampolim 3m Sincronizado), no feminino; Luís Felipe Moura (trampolim 3m Individual e Sincronizado); Rafael Fogaça (trampolim 3m Individual e Sincronizado); Rafael Max (trampolim 3m Sincronizado); e Rafael Borges (trampolim 3m Sincronizado)

BASQUETE

Play-in começa com drama para o Golden State

Dois jogos abrem hoje o play-in da NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos, a repescagem das conferências leste e oeste para os playoffs para sétimos, oitavos, nonos e décimos colocados ao término da temporada regular, encerrada no último domingo. Cleveland Cavaliers e Oklahoma City Tunders — protagonista da melhor campanha geral com 68 vitórias e 14 derrotas — terminaram em primeiro lugar nas respectivas divisões.

Às 20h30, Orlando Magics e Atlanta Hawks duelam por acesso direto para enfrentar o atual campeão, Boston Celtics. O perdedor terá mais uma chance contra quem prevalecer entre Chicago Bulls e Miami Heat. O remanescente deste cruzamento enfrentará o Cleveland Cavaliers nos playoffs.

Na Conferência Oeste, o play-in começa com a queda de braço pesada entre Golden State Warriors, do brasiliense Gui Santos e do astro Stephen Curry, contra o Memphis Grizzlies. O vencedor passa direto para enfrentar o Houston Rockets nos playoffs. Quem perder, ainda terá uma nova oportunidade de contra o vencedor do duelo entre Sacramento Kings e Dallas Mavericks, o outro confronto do play-in. O time que sair desses dois cruzamentos terá o Oklahoma City Thunder pela frente.

Ao contrário dos playoffs, o play-in é disputada no sistema de partida única na casa do time de melhor campanha.

Getty Images via AFP



O Golden State, de Gui Santos (D), entra em quadra hoje

LBF

O Cerrado Basquete recebe o Sesi Araraquara, hoje, às 19h30, no Ginásio da Asceb, pela oitava rodada da Liga Feminina de Basquete. Invicto, o time paulista lidera com sete vitórias. A equipe candanga ocupa a oitava posição com duas vitórias e seis derrotas. O ingresso pode ser comprado no aplicativo Sympla ou na bilheteria do ginásio, na 904 Sul.

TÊNIS

Após o título no Masters 1000 de Monte Carlo, o espanhol Carlos Alcaraz recuperou a segunda posição no ranking da ATP, superando o alemão Alexander Zverev. Alcaraz chegou a 7.720 pontos, mas continua distante do líder, o italiano Jannik Sinner. Dois brasileiros permanecem no Top 100: João Fonseca (59º) e Thiago Monteiro (93º).

FUTSAL

Representante do DF na elite do futsal feminino, a Adef estreou com vitória em casa no último sábado ao golear o Confiança-SE por 6 x 2. O time candangao voltará à quadra no próximo dia 27, novamente em casa, diante do Barateiro Futsal. A equipe da cidade chegou às semifinais na temporada passada e foi eliminada pelas Leoas da Serra (SC).

VÔLEI DE PRAIA

As arenas estão montadas no Parque da Cidade para a disputa da terceira etapa do Elite 16 do Circuito Mundial de vôlei de praia 2025. A capital receberá 48 duplas nesta edição. As partidas começarão nesta quarta-feira e vão até domingo. Atuais campeãs olímpicas em Paris-2024, Ana Patrícia e Duda estão entre as atrações. A entrada é gratuita.

JUDÔ

A brasiliense Nicole Marques é uma das convocadas pela Seleção Brasileira de judô para a disputa do Campeonato Pan-Americano Sub-21 a partir da próxima sexta-feira, em Lima, no Peru. Treinada pelo pai, Roberto Marques, a atleta disputará medalhas na categoria até 52 kg e competirá também por equipes mistas no evento.

MUNDIAL

A Fifa divulgou ontem a lista dos árbitros do Mundial de Clubes. A relação conta com os brasileiros Ramon Abatti Abel (Santa Catarina) e Wilton Pereira Sampaio (Goiás). Nenhum assistente de vídeo (VAR) do país foi selecionado para trabalhar na competição, que acontece de 12 de junho a 13 de julho, nos EUA.

Eufrázio

BRASILEIRÃO Ídolo do Vasco, Vegetti chegou para substituir Pedro Raul. Hoje, eles se encontram em momento de alta

Presente dado pelo passado

DANILO QUEIROZ

Era 20 de julho de 2023. Depois de sete meses, 25 jogos e nove gols, Pedro Raul deixava o Vasco, rumo ao Toluca, do México, com a frustração de não ter vingado no cruzmaltino. Duas semanas depois, em 4 de agosto, o clube anunciava a chegada do substituto: o ainda desconhecido Pablo Vegetti. Passados quase dois anos, o argentino subiu ao pedestal de ídolo vascaíno e alcançou justamente o desempenho esperado pelo antigo camisa nove da equipe. Hoje, às 21h30, no duelo dos cariocas contra o Ceará, os dois personagens de história oposta no Gigante da Colina medem forças na abertura da quarta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Questionar as nuances construídas pelo destino tem uma certa dose de ousadia, mas, se Pedro Raul vingasse no Vasco, talvez o torcedor cruzmaltino jamais se encontrasse com Vegetti. Dadas as características parecidas dos dois jogadores, a idolatria do argentino ganhou forma somente pela lacuna deixada pelo antigo dono da posição. Como havia vendido o titular anterior ao futebol mexicano, os cariocas flertaram com a possibilidade de ficarem sem um dono da posição. O atual camisa 99 teve a contratação consolidada somente nas últimas horas daquela janela.

O futuro reservou caminhos distintos para Pedro Raul e Vegetti nos meses seguintes. Enquanto o brasileiro acumulava passagens sem brilho por Toluca e Corinthians, o argentino empilhava gols com a camisa vascaína.

Gabriel Silva/Ceará SC



Pedro Raul saiu em 20 em julho de 2023: passagem apagada pelo clube

Matheus Lima/Vasco

Vegetti chegou para substituí-lo em 4 de agosto de 2023: status de ídolo

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	7	3	2	1	0	5	2	3
	2º Palmeiras	7	3	2	1	0	4	1	3
	3º Juventude	6	3	2	0	1	4	3	1
	4º Vasco	6	3	2	0	1	5	5	0
	5º Fluminense	6	3	2	0	1	3	3	0
	6º Internacional	5	3	1	2	0	4	1	3
	7º Fortaleza	5	3	1	2	0	3	1	2
	8º Ceará	4	3	1	1	1	5	4	1
	9º Corinthians	4	3	1	1	1	4	3	1
	10º Botafogo	4	3	1	1	1	2	1	1
	11º Bragantino	4	3	1	1	1	4	4	0
	12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	3	5	-2
	13º Grêmio	3	3	1	0	2	2	5	-3
	14º Bahia	3	3	0	3	0	4	4	0
	15º São Paulo	3	3	0	3	0	1	1	0
	16º Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1
REBAIXADOS	17º Mirassol	2	3	0	2	1	3	4	-1
	18º Santos	1	3	0	1	2	3	5	-2
	19º Vitória	1	3	0	1	2	3	6	-3
	20º Sport	1	3	0	1	2	2	5	-3

4ª RODADA

Hoje			
21h30	Ceará	x	Vasco
Amanhã			
18h30	Botafogo	x	São Paulo
19h	Mirassol	x	Grêmio
19h	Sport	x	Bragantino
19h30	Corinthians	x	Fluminense
19h30	Internacional	x	Palmeiras
21h30	Flamengo	x	Juventude
21h30	Santos	x	Atlético-MG
21h30	Vitória	x	Fortaleza
Quinta-feira			
21h30	Cruzeiro	x	Bahia

Destacado pela raça e liderança em campo, o atacante ganhou a torcida a cada bola na rede. Com as duas assinadas na vitória diante do Sport, por 3 x 1, no último sábado, o camisa 99 chegou a 46 com a camisa do clube e entrou no Top-20 de estrangeiros artilheiros do Brasileirão. "Meu trabalho é fazer gol, mas eu sempre quero que o Vasco ganhe", resumiu.

No Ceará, Pedro Raul está reencontrando o bom futebol. Em oito jogos, marcou sete vezes e está a um gol de igualar todo o período com a camisa do Vasco. A marca já é maior em relação às bolas na rede com o Corinthians. O desempenho o candidata a pavimentar um caminho de idolatria no alvinegro. "Fui muito bem recebido pelo clube inteiro. O que posso fazer é retribuir em campo com gols e assistências para ajudar a equipe", destacou. Hoje, o passado frustrado e o presente feliz da artilharia vascaína estarão frente a frente no Castelão. Independentemente da trajetória pessoal, há um fato: se não fosse por um, o outro não estaria vivendo o atual momento.

Santos demite Pedro Caixinha

Em pleno aniversário, o Santos reagiu à recente entrada na zona de rebaixamento do Brasileirão. Ontem, a direção do time anunciou a demissão do treinador Pedro Caixinha, após a derrota para o Fluminense por 1 x 0, na noite de domingo, no Maracanã.

Apesar do bom desempenho no Campeonato Paulista — que levou a equipe santista à semifinal da competição —, o técnico português não resistiu aos seguidos reveses nos primeiros confrontos do campeonato nacional. Além da derrota para o Vasco, na rodada de estreia, o clube empatou em casa com o Bahia e, contra o tricolor carioca, sofreu o gol da derrota nos últimos minutos da partida.

"O Santos Futebol Clube informa que o técnico Pedro Caixinha não comanda mais o time profissional. Junto com ele deixam o clube os auxiliares técnicos Pedro Malta e José Pratas, o preparador físico Guilherme Gomes e o preparador de goleiros José Belman", escreveu o Peixe, em nota oficial. "A diretoria agradece ao profissional e deseja sucesso na continuidade de sua carreira."

Interinamente, a equipe será assumida pelo auxiliar técnico César Sampaio até a chegada de um novo comandante. O próximo confronto do clube alvinegro será amanhã, contra o Atlético-MG, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. O time mineiro está em 16º, à beira da zona de rebaixamento.

MARATONA BRASÍLIA 2025
20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional
RETIRADA DO KIT ATLETA
16.04 (4ª feira)
17.04 (5ª feira)
19.04 (Sábado)
Decathlon Venâncio Shopping
SCS Qd. 8, Piso térreo (PI), Asa Sul
10h às 18h
INSCRIÇÕES ESGOTADAS!
DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM
Dias 20 e 21.04
PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM
Dia 21.04
Confira mais informações no perfil oficial do Instagram: @maratona_brasilia
PATROCÍNIO: banco BRB
APOIO: exame Medicina Diagnóstica, DECATHLON, Neoenergia Brasília, POSITIVA gráfica e editora
PROMOÇÃO: Correio Braziliense, Arena Comunicação, Clube FM 105.5, TV Brasília, cb.dooh mídia digital
REALIZAÇÃO: Social Prevencionista
PARCERIA: Secretaria de Esporte e Lazer, GDF

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Dataestelar: Lua míngua em Escorpião. Nunca impeças teu inimigo de cometer um erro e de se atrapalhar, e quando isso acontecer tampouco percas a oportunidade de o ridicularizar rindo alto, com sonoras gargalhadas que sirvam para equilibrar o jogo, já que por muito tempo tu sofreste com o avanço de teu inimigo. Este por essas coisas da ingenuidade da alma pensas que não tens inimigos, te sugiro pensar melhor, porque na carência de inimigos formais que tenham nome e sobrenome, no mínimo tens em teu interior um inimigo feroz, que é o medo, com o qual também precisas te relacionar de uma forma a o fazer cair nas armadilhas que lhe estendas para, depois, rir sonoramente de como se atrapalhou. Claro está que, quando o medo se atrapalha, isso significa que és tu quete atrapalhas e, por isso, deves rir de tua própria atuação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você sabe que há toda uma parte do seu passado que está sendodeixada para trás e isso precisa ser feito com firmeza, sem que asaudade de um tempo melhor, que nunca existiu, entre em cena paraatrapalhar. Isso não.

TOURO
21/04 a 20/05

Conhecer as pessoas é uma aventura muito mais interessante do queconhecer sua própria alma, porque nesse movimento você vaidescobrir que há muito mais em comum do que de diferente entre todosos seres humanos. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O toque mágico da sorte é imprevisível, mas a alma tem seuspressentimentos, que não costumam falhar. De todo modo, continuevocê como se nada demais nem de menos estivesse acontecendo, cientede suas tarefas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem sempre os conselhos que as pessoas dão são certeiros, porque emgeral as pessoas reproduzem aquilo que outras falam, mas que sãocomportamentos e práticas que elas nunca experimentaram de verdade.Melhor não.

LEÃO
22/07 a 22/08

Poderia ser tudo diferente, mas as coisas são como são e não adianta chorar sobre o leite derramado. É melhor tocar a bola para frente, confiando em que o futuro será auspicioso e cheio de novas oportunidades.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Abrir seu coração diante de alguém que, depois, vai fofocar arespeito, seria um erro muito grande. É necessário você selecionarcom sabedoria as pessoas com que compartilha seus anseios einquietações íntimas.

LIBRA
23/09 a 22/10

É chato quando alguém aponta algum erro que cometemos, e a primeirareação sempre será defensiva, como se não tivéssemos cometidoerro algum. Passe por isso rapidamente e faça as devidasretificações. Necessário.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A melhor maneira de mostrar às pessoas como se faz bem algo é dandoo exemplo, porque se você recorrer à atitude de dar sermão etentar ensinar algo teoricamente, é provável que as reações sejamnegativas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Para você garantir seu regozijo nesta parte do caminho, é muitoprovável que tenha de fazer manobras complexas, se escondendo de talou qual pessoa para conseguir se relacionar com outras. Complicado,mas é assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há questões que você não conseguirá concluir contando apenas comseus recursos particulares, e diante disso seria melhor começar apedir ajuda, senão explicitamente, pelo menos de um jeito que chamara atenção.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça uma seleção inteligente das ideias que entusiasmam sua almanesta parte do caminho, porque seu tempo já está tomado porinúmeras tarefas que não poderiam ser negligenciadas de jeitoalgum. Selecione bem.

PEIXES
20/02 a 20/03

Calcule direito todos os recursos que você precisa ter disponíveispara alçar esse voo magnífico com que sua alma sonha, e não temafazer esses cálculos, mesmo que o resultado indique que você estáaquém.

CRUZADAS

Atrito produzido pelo pneu e o asfalto
Atriz de "TV Pirata" e "Um Lugar ao Sol"
Simétrico; harmonioso
"(?) Ferida", canção de Maria Bethânia
Grandes estruturas do Carnaval carioca
Disputa entre vendedores
Renato Russo, cantor
Regresso; volta
O "dente do juízo"
Estado de Balneário Camboriú (sigla)
Expressão de negação
Vozes refletidas
Enfrenta; arremete
Onda, em espanhol
Como José foi vendido (Bíblia)
Sorri; escarneci
Lista de serviços de plano de saúde
A temperatura da salada
Animal preado por aves de rapina
Grama (símbolo)
Pão típico francês
Estado indiano em que se fala o português
Prática religiosa antes das refeições
Radical grego da palavra "neologia"
Entidade de Saúde da ONU (sigla)
Remar para trás
O irmão do meu pai
(?) Kamel, jornalista
(?) Joaquina, mãe de D. Pedro I
Cidade da região serrana (RJ)
A primeira corda do violino
Paolla Oliveira, atriz de "Aruanas"

BANCO 3/ola — rol. 4/ecos — ralé. 7/brioche. 11/teresópolis.

5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

					R		C			
	P	E	I	X	E	B	O	I		P
P	R	O	C	E	D	E	N	C	I	A
	I		O	R	U		DI			S
I	M	U	N	I	Z	A	ÇÃ	O		T
	A	R	E	F		C	O	U	R	O
O	V	A		E	C	I		T	E	R
C	E	N	A		S	O	B	R	I	A
	R	O	T	A		N		A	S	I
	A		E	N	V	I	O		A	S
A	V	I	S	O		S	A	N	D	
H	E	A	T		O	T			O	T
	R		A	L	P	A	C	A		R
O	Ã	RU	D		T	S		C	I	A
P	O	L	A	C	A		P	R	O	S
		E	S	T	R	I	D	E	N	TE

SUDOKU DE DOMINGO

5	1	3	2	7	6	9	8	4
2	8	6	4	3	9	1	5	7
9	4	7	8	5	1	6	3	2
6	2	1	3	4	7	5	9	8
3	5	4	1	9	8	7	2	6
7	9	8	6	2	5	3	4	1
1	7	9	5	8	4	2	6	3
4	6	2	9	1	3	8	7	5
8	3	5	7	6	2	4	1	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Recreio Desafio Fácil Caça-Palavra Cripto
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação

Layla Jorge busca representar a força e a resistência da mulher brasileira

Um disco para todas as mulheres

» ANA CAROLINA ALVES

Lançamento da cantora e compositora brasiliense Layla Jorge, o álbum de estreia *Toda Mulher*, que sai pela gravadora Biscoito Fino, é uma celebração da mulher brasileira. Nas composições, Layla procura representar essa figura em arquétipos e personalidades ícones do imaginário poético e político do Brasil. O projeto permeia ritmos como samba, marcha, baião e jazz.

T*oda mulher* conta com as participações especiais de Zélia Duncan, Áurea Martins, Cátia de França, Fabiana Cozza, Ná Ozzetti, Renata Jambeiro e Ieda Figueiró, além de Maíra Freitas no piano. Com 13 faixas, sendo 12 autorais, o álbum tem início com *Todas as Vidas*, um prólogo no qual as cantoras convidadas interpretam o poema de Cora Coralina que destaca figuras femininas invisibilizadas no cotidiano: a cozinheira, a lavadeira, a benzedeira, a prostituta e a proletária. Essas personagens ressurgem ao longo do disco, cada uma representada por uma faixa específica. Entre elas, *Quarto de Despejo* homenageia Carolina Maria de Jesus e sua capacidade de transformar a realidade por meio da arte, enquanto *Couro Grosso* reflete sobre o impacto do assassinato de Marielle Franco.

O Fardo desafia estruturas sociais ao dar voz à mulher prostituta, e *Lua-luar* celebra o amor entre mulheres em um dueto romântico. Há também tributos a Margarida Maria Alves, militante dos direitos trabalhistas, em Margarida, e a Roberta Silva, vítima da transfobia, em *Cais de Santa Rita*. ''Me vi muito nessa proposta de narrar as heroínas do cotidiano", diz Layla. Assim, as faixas transitam entre figuras anônimas e nomes históricos como Carolina Maria de Jesus e Marielle Franco. ''São mulheres que marcam o Brasil, pela glória ou pela tragédia", garante a compositora.

Outras faixas exaltam figuras femininas ligadas a ofícios tradicionais, como a benzedeira em *Guiné*, a costureira em *Ponto Cruzado*, a lavadeira em *Azul-anil* e a cozinheira em *Fruta-coração*. *À Beira* aborda a estigmatização das mulheres rotuladas como loucas, inspirando-se na história de Estamira. O disco se encerra com *Pedras, Doces e Rosas*, que revisita melodias das faixas anteriores, unindo todas as personagens sob a identidade da poetisa e da compositora. Dessa forma, o álbum constrói uma narrativa em que as múltiplas vozes femininas se entrelaçam, reafirmando que todas as mulheres compartilham histórias e resistências comuns.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Jukeboxs

Travesseiro jukebox
dos afetos em fúria
do bom senso de férias
e por aí afora
no cimento do agora
nos blocos do tempo
nos plots do trauma
até de manhã
no começo do dia
revelando a harmonia
em sol com sétima
quando enfim adormeço
e sonho com N.Sra.de Fátima
me acordando.

Pedro Vicente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4			8	3				1
	8	7	6				5	
	9							
		6						
						4	1	7
	5	3		7				2
					8	6		
			7		2			
				9			3	8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Francis Hime INÉDITO

COMPOSITOR CARIOCA LANÇA ÁLBUM COM 11 CANÇÕES EM PARCERIA COM OLÍVIA HIME, IVAN LINS, GERALDO CARNEIRO, ZÉ RENATO E MAURÍCIO CARRILHO, ENTRE OUTROS

» IRLAM ROCHA LIMA

Expoente da música popular brasileira, Francis Hime celebra 85 anos de idade e seis décadas de trajetória artística, mantendo a jovialidade e o talento criativo, expostos no álbum *Não navego para chegar*. O projeto reúne 11 canções inéditas, compostas com parceiros igualmente ilustres, e a participação de destacados companheiros de ofício.

Anteriormente, o maestro, compositor, cantor e pianista o carioca havia desenvolvido projeto semelhante, como os discos *Essas parcerias* e *Álbum musical Volumes 1 e 2*, embora reunindo músicas já gravadas.

Francis faz questão de deixar claro que o trabalho de agora é, igualmente, fruto de um trabalho coletivo, que conta com a presença de outros nomes consagrados da MPB, tanto no quesito parceria quanto no que se refere à interpretação.

No repertório de 11 faixas, há predominância de parcerias com a mulher Olívia Hime. Os dois assinam seis canções: *Um rio é só deles*; enquanto nas outras, há a participação de diversos parceiros: Ivan Lins (*Imaginada*). Geraldo Carneiro (*Chula chula*, *Samba pra Martinho* e *Shakespeariana*), Zé Renato (*Imensidão*), Maurício Carrilho (*Navego pra chegar*), Bráulio Pedroso (*Tempo breve*).

Há,ainda, outros parceiros: Moraes Moreira (*Tomara que caia*), Ziraldo (*Infinita*) e Zélia Duncan (*Chuva*). Além do próprio Francis e de Olívia, foram convocados para interpretar as canções Ivan Lins, Zé Renato, Lenine, Zélia Duncan, Simone, Mônica Salmaso, Leila Pinheiro, Mônica Salmaso e o Quarteto Maogani. Paulo Aragão assina a produção, que teve direção musical de Francis Hime (responsável também pelos arranjos) e direção artística de Olívia Hime.

> **Olivia, hoje em dia, é a minha principal parceira. Nesse disco, ela tem cinco letras. Eu faço a música antes, ela letra depois. Enfim, tudo o que eu faço é muito ligado à Olivia"**

Entrevista // Francis Hime

Francis, qual é o segredo para chegar aos 85 anos em plena forma física e artística?

Acho que o segredo é gostar muito de música, compor com vários amigos queridos que eu tenho feito, e fazer bastante atividade física.

Olívia, companheira de muitos anos, foi fonte de inspiração para este projeto comemorativo?

Completamente. Olivia, hoje em dia, é a minha principal parceira. Nesse disco, ela tem cinco letras. Eu faço a música antes, ela letra depois. Enfim, tudo o que eu faço é muito ligado à Olivia. Trabalhamos muito frequentemente juntos, seja em shows ou em projetos como esse disco. Olivia é a minha grande musa.

São de que período as novas canções do deste álbum?

O disco tem algumas mais antigas, como a minha única parceria com o Ziraldo, que deve ter uns 40 anos. Nós fizemos a música *Infinita* para a peça teatral *Belas figuras*, mas nunca tinha sido gravada. Outra antiga é *Tempo breve*, em parceria com Bráulio Pedroso, gravada lindamente pela Zélia Duncan. *Chula chula* também tem uns 10, 15 anos, por aí.O *Samba pra Martinho* nós fizemos há uns três anos, para um concurso de músicas de carnaval, mas perdemos o prazo de inscrição, então guardamos para o disco. Já *Um rio* eu tinha gravado, só instrumental: Olivia gostou tanto que colocou uma letra, Dori Caymmi gravou no disco. As outras são mais recentes, sobretudo as parcerias musicais com Ivan Lins, com Maurício Carrilho, que dá título ao disco, e com Zé Renato.

As parcerias surgiram naturalmente?

Olha, eu tenho gostado muito dessa ideia de parcerias musicais, não é? Porque eu já parto de uma ideia musical, gosto muito desse formato. Antes, eu só tinha feito isso com o Chico (Buarque) uma vez, em *Vai passar*. Acho que foi assim também com *Mariana*, com o Ivan, há muito tempo. O disco tem três canções compostas dessa maneira: os parceiros fizeram a primeira parte, e eu a segunda. Foi assim com Ivan, Zé Renato e Maurício Carrilho. Enfim, é uma forma bastante estimulante de compor.

Utilizou algum critério na escolha dos intérpretes das canções?

Foi uma coisa um pouco intuitiva. Por exemplo: o *Samba pra Martinho* tinha que ser com a Simone, que adora cantar samba, e que fez um projeto só com músicas do Martinho. O meu choro com o Maurício Carrilho, *Não navego pra chegar*, que tem letra da Olivia, eu achei que cairia muito bem na voz da Mônica Salmaso. *Chula chula*, que tem letra do Geraldinho Carneiro, tem uma pegada nordestina, achei que tinha tudo a ver com o Lenine. Aos poucos, fui montando o quebra-cabeça, desenhando o projeto, até pelas próprias melodias.

Haverá show para lançar o Não navego pra chegar?

A estreia do show de *Não navego pra chegar* vai ser no Rio, dia 25 de maio, no Vivo Rio, com a participação de seis convidados do disco — apenas Dori Caymmi e Lenine não poderão, por questões de agenda. Mônica Salmaso, Leila Pinheiro, Simone, Olívia, Zélia, Zé Renato e Ivan Lins estarão na estreia, que vai ter ainda uma abertura surpresa do DJ Zé Pedro. A ideia é seguir por outras capitais, na sequência.

> **Samba pra Martinho tinha que ser com a Simone, que adora cantar samba, e que fez um projeto só com músicas do Martinho. O meu choro com o Maurício Carrilho, Não navego pra chegar tem letra de Olivia"**

Álbum com 11 faixas

1- IMAGINADA
2- CHUVA
3 - SAMBA PRA MARTINHO
4 - NÃO NAVEGO PRA CHEGAR
5- UM RIO
6 - TEMPO BREVE
7 - IMENSIDÃO
8 - SHAKESPEAREANA9
9 -TOMARA QUE CAIA
10 - CHULA CHULA
11 - INFINITA



Reprodução

NÃO NAVEGO PARA CHEGAR
Álbum de Francis Hime com 11 faixas. Lançamento da gravadora Biscoito Fino, já disponível nas plataformas digitais.

Nana Moraes/Divulgação

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 15 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

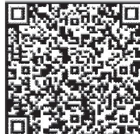
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

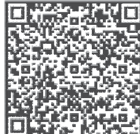
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SANTA MARIA

2 QUARTOS



MEU IMÓVEL IMOB
QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m2 área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 qtos laje suíte closet piscina lote 805m2. Contato: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LEILÃO de CASA NO CRUZEIRO (DF)
Quadra 03, Tipo "A", Bloco "B", Casa 21
matrícula 50.816 - Base Legal: Lei 9.514/1997
1o.leilão: 28/abril/2025 - Lance mínimo R$ 1.185.760,00
2o. leilão: 29/abril/2025 - Lance mínimo R$ 879.000,00
Leilões exclusivamente on-line. através do Site
www.paulotolentino.com.br
Fica intimado Sr.Luiz Carlos do Nascimento, CPF 153.077.941-34

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA

GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

TARÔLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

LADY GAGA-COPA Apto 2qtos mobil (2 camas de casal), 5 dias, R$ 800,00 cada. Entr. 30.04 saída 05.05 Tr. (61)99159-1059 Claudio

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

OLÁ, VOCÊ QUE
PRECISA DE UMA massagem, descansar a musculatura, Tire um tempo pra vc. Conhceça nosso Stúdio. 716 norte. 2 a sáb. 08h às 20h. Tr: whats 61 99681-4615

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO nivel médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

CADISTA
AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandera.est@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO nivel médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO
DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

CCAA TAGUATINGA
INSTRUTOR DE IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTACONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

RECEPCIONISTA p / clínica odontológica c/ exp. P/ trabalhar no Gama.CV: vagagamarh@gmail.com

TELEMARKETING ATIVO Clínica odontológica, p/ Samambaia CV:dentistasamambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER
DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogrupoertty@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

GESTOR DE RH E ADM
CONTRATA-SE (híbrido) Enviar CV: (61) 9.8155-1180

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIARADMINISTRATIVO nivel médio/ superior com CNH. Enviar CV p/: viadfrentacar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO por emprego de doméstica para trabalhar e morar que seja casa. (61) 99192-5326

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico N. 90028/2025

OBJETO: Contratação de solução estruturante de Tecnologia da Informação, incluindo o fornecimento de bens e serviços, a serem implementados em até trinta meses, a prestação de serviço continuado de aperfeiçoamento da solução, pelo período de doze meses e a prestação de serviços continuados associados por sessenta meses, visando instrumentalizar e automatizar os procedimentos dos Sistemas de Administração de Material e Patrimonial da Câmara dos Deputados.
DATA DA ABERTURA: 05/06/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

---

caesb — **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB — GDF É tempo de ação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **28 de abril de 2025, às 15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: **I** - *Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2024*; **II** - *Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2024 e distribuição de dividendos aos Acionistas*; e **III** – *Eleição de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Caesb (ratificar a eleição do Conselheiro de Administração representante dos empregados); e* **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: **I** - *Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2024, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social;* **II** - *Aprovar a Proposta de Alteração do Estatuto Social conforme proposta constante do Processo Sei nº 00092-00000216/2025-50.*

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Somente Eletrônico | Online — BANCO PAN — zuk

Credor Fiduciário: BANCO PAN S/A • Fiduciante: ROSILENE ROSA DO NASCIMENTO

LOTE 02 - Descrição do imóvel: Apartamento n° 806, localizado no 8º andar do Edifício Vila Boa, situado no Setor A, Casa 1, s/n°, Lote 14 e 15, Taguatinga, Brasília/DF, e Vaga de Garagem nº 56. Área privativa de 53,12m² (Apto.) 11,40m² (Vaga) e Área total: 72,47m² (Apto.) 13,50m² (Vaga). Imóveis objeto das matrículas 116.161 e 140.219 do 3° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Dispensa-se a descrição na íntegra, nos termos do art. 2° da Lei 7.433/85 e Art. 3° do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: (I) Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. (II) Imóveis Ocupados. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. Datas e valores dos leilões: **1º Leilão - 23/04/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R$ 400.797,29. 2º Leilão - 24/04/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R$ 833.374,46** (caso não seja arrematado no 1º leilão).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

---

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico 90002/2025 – UASG 389295

O **CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI)**, torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro no art. art. 6, XLI, da Lei n° 14.133/2021, com critério de julgamento o de menor preço global do grupo, com vistas à Contratação de empresa para prestação de serviços terceirizados de auxiliar de limpeza, copeiro(a), recepcionista, fornecimento de materiais de higiene, limpeza, equipamentos de proteção individual (EPI), todas as ferramentas, uniformes e demais itens necessários à plena execução dos serviços, conforme especificações constantes no Termo de Referência anexo ao Edital 90002/2025. Processso Adm: 0126/2025. Total de Itens Licitados: 4. Entrega das propostas: a partir de 15/04/2025 na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br//. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br//, no dia 05/05/2025 às 09:15, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br// e no site https://www.cofeci.gov.br/, podendo, ainda, serem solicitados através do e-mail licitacoes@cofeci.gov.br.

Brasília (DF), 15 de abril de 2025.

Rogério Ferreira Coelho
Pregoeiro

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA -DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;
E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0714572-26.2025.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: NEUSA MARIA BERNARDES TEIXEIRA CAMPOS
REQUERIDO: GENEZY BERNANRDES TEIXEIRA

O Dr. **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0714572 26.2025.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: NEUSA MARIA BERNARDES TEIXEIRA CAMPOS, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, **a INTERDIÇÃO PLENA de GENEZY BERNANRDES TEIXEIRA (CPF: 010.257.591-68)**, por sofrer de Síndrome Demencial e outras condições de saúde que a incapacitam para os atos da vida civil, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **NEUSA MARIA BERNARDES TEIXEIRA CAMPOS (CPF: 146.072.801-78)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 11 de abril de 2025, 12:10:22.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 705.***.***-59 em 14/04/2025 08:26:21
Número do documento: 25041112154800000000211527584
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25041112154800000000211527584
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 11/04/2025 12:15:49

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
LUGARCERTO.COM.BR Acesse e encontre o seu.
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE Você à frente de tudo

Eufrázio

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br